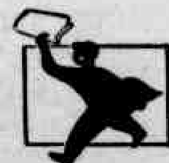


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.314 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 23 de Abril de 1954

CARTA AO PAI DE LUTERO

Artigo de CARLOS LACERDA na página 4

A IGREJA TOMA POSIÇÃO



DO cardeal à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Quero fazer um apêlo para que nos ajudem a preparar, moralmente, a nossa cidade. E' preciso que o Congresso Eucarístico se realize num ambiente de maior pureza e dignidade. Os nossos costumes precisam elevar-se. E cada vez mais não podemos fugir ao respeito pelas normas de vida cristã". (Entrevista na 1.ª pág. do 2.º Caderno)

GETÚLIO VAIADO EM MINAS

Manifestações nas ruas de Belo Horizonte — Protesto dos estudantes de Ouro Prêto — Reação de Pedro Aleixo — Violências da guarda gregoriana (Leia na página 3)

Padilha, hoje: novos escândalos

460 mil dólares para Rosemberg — R. Satyo, com endereço falso, conseguiu Cr$ 20 milhões

O DEPUTADO Raimundo Padilha, revelará, hoje, na Câmara, novos escândalos da CEXIM. O esquema do seu discurso é o seguinte:

1. Lembrará os casos denunciados anteriormente e que estão sendo investigados pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

2. Mostrará que existiam cinco critérios oficiais para a política da CEXIM.

3. Dirá que havia dois ou três mil critérios particulares, para concessão de licenças.

Manipulando êsses critérios — prosseguirá — o grupo de Coriolano beneficiou uma minoria de especuladores: o sr. Edmundo Rosemberg, numa semana apenas de permanência no Rio e sem cobertura cambial, recebeu licenças no total de 460 mil dólares, por ordem direta do sr. Coriolano de Góis contra a opinião de todos os órgãos técnicos da CEXIM.

Com as licenças, Rosemberg conseguiu passar, pela Alfândega de Santos, o maior volume de contrabando jamais registrado ali.

"Também escandaloso foi o caso da firma R. Satyo & Cia., diz Padilha. Organização insignificante em São Paulo, com endereço falso no Rio, conseguiu licenças no total de Cr$ 20 milhões, para importar cimento, dando como consignatário o Dep. de Est. de Ferro de S. Paulo..

Esse Departamento, conforme prova que tenho em meu poder, jamais pediu uma só saca de cimento a essa firma, que conseguiu, num dado momento, o contrôle do mercado dêsse produto.



HOJE é dia de S. Jorge. Desde meia-noite enormes filas se formaram à porta da pequena igreja da praça da República. Eram pessoas que, mesmo vindas de longe, queriam prestar homenagem ao santo e, aproveitando a oportunidade, pedir uma graça a S. Jorge. Outros foram agradecer a que já receberam. Em vários lugares realizam-se hoje solenidades religiosas, dos mais diferentes cultos. Na foto, os devotos na igreja.

SAMMARTINO DESMENTE REMORINO

Não falsificou o discurso de Perón — Falsa a afirmação do chanceler argentino – (Leia na página 2)

Em discussão na ONU a mediação do Brasil no Oriente Médio

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o Ministro das Relações Exteriores

—"DE FATO, o delegado permanente do Brasil na ONU, tem exercido função mediadora no conflito entre árabes e israelitas", declarou-nos o sr. Vicente Rão.

Referia-se o ministro das Relações Exteriores às declarações do presidente do Líbano, sr. Camille Chameoun, à TRIBUNA DA IMPRENSA. Falando em Beirute a um redator dêste jornal, o presidente libanês disse que "a mediação do Brasil na questão árabe-israelita aumentaria as esperanças de paz no Oriente Médio".

REFLEXO DA ATITUDE

Acrescentou o sr. Vicente Rão: "Essas declarações são um reflexo da nossa atitude perante a ONU, fiel às tradições do Itamarati". E concluiu: "A nossa proposta está sendo objeto de discussão na ONU, com a melhor acolhida. Aguarda-se a resolução das Nações Unidas"

A PROPOSTA

Solicitado a esclarecer os têrmos concretos da proposta brasileira, o ministro explicou que a discussão da ONU acha-se ainda na fase puramente técnica.

Trata-se de acertar se os vários casos entre árabes e israelitas seriam discutidos englobadamente ou se cada um de per si.

NA CALÇADA

O sr. Vicente Rão, conversou com o repórter na porta do edifício de apartamentos em que reside. Estava de saída para o Itamarati.

Interrogado sôbre os esclarecimentos que daria à Câmara acêrca do caso Vargas-Perón, disse:

— "Mas se eu não fui convocado...", e calou-se.



VIGARISTA AMIGO DE LUTERO — Dizendo-se amigo do deputado Lutero Vargas, de quem (afirmou) iria receber ontem à tarde Cr$ 70 mil, foi preso em Copacabana o vigarista Assad Calil Rarpol, de 35 anos, casado. Tentou subornar com Cr$ 20 mil os policiais que o prenderam. Diz-se ligado à artista Siwa, do Teatro Jardel. Estava foragido no Rio, após lesar dezenas de pessoas em São Paulo, com o "conto do telefone" e com cheques sem fundos. Confessou que o deputado Lutero lhe prometera Cr$ 300 mil para a companhia de Siwa. Iria receber, hoje, Cr$ 70 mil, como primeira parcela. Ainda há pouco tempo, procurado por uma de suas vítimas, no Teatro Jardel, Assad fugiu espetacularmente, pulando para o primeiro andar do teatro, e daí, através de uma janela para a rua Escapulio, ferindo-se no pé. Na foto, o vigarista.

O IRB sob o contrôle do PTB

Demite-se o presidente

O PRESIDENTE do Instituto de Resseguros do Brasil, sr. Paulo Câmara, mandou entregar, têrça-feira, no Catete seu pedido de demissão. A carta não explica os motivos do pedido. Sabe-se, porém que sua atitude foi motivada pela substituição de dois técnicos do Conselho do Instituto por agentes da confiança do sr. Getúlio Vargas.

Os membros demitidos (srs. Rodrigo de Andrade Medicis, vice-presidente, e Emílio de Sousa Pereira) gozavam da confiança dos homens das emprêsas de seguro. Seus substitutos (Jesus Soares Pereira e Otalmir Strauch) têm como credenciais a filiação ao PTB e a qualidade de assessores do Catete.

Com a demissão do sr. Paulo Câmara, o Conselho do IRB, que se compõe de seis membros, passou ao contrôle do PTB, cujo objetivo é utilizar Cr$ 80 milhões do Instituto na próxima campanha eleitoral, conforme foi denunciado por êste jornal numa série de reportagens publicadas há cêrca de três meses.

Imigrantes austríacos Fuga da ilha



UM plano de fuga maciça de 150 imigrantes transformou a ilha das Flôres, ontem, numa praça de guerra. A precipitação de 5 dêles permitiu à polícia anular o plano. Mesmo assim, três conseguiram atingir Niterói (500 metros de distância) a nado. O diretor da hospedaria responsabilizou o diretor do Departamento Nacional de Imigração pelo desespêro dos imigrantes, impedidos de conseguir emprêgo. Na foto, dois dos três que fugiram a nado. São êles Glawar Siegfried e Hollinger Karl, austríacos. (Reportagem na página 6)

9 de Maio: Lembrai-vos da Mãe Pobre

Quem lhe vai dar o presente — Glória Francisca e sua história (Página 2)

REFORMA COMPLETA NOS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decisão do Ministro do Trabalho

OS escritórios comerciais do Brasil no Exterior sofrerão reforma completa, segundo decisão do ministro do Trabalho já comunicada ao presidente da República.

Para os estudos preliminares, será designada uma comissão de três membros, que trabalhará em combinação com o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, ao qual estão diretamente subordinados os escritórios.

Há algum tempo, o sr. Miranda Neto, diretor do Departamento, anunciou medidas de moralização, com a realização de concursos específicos para os novos funcionários.

Com a reforma agora planejada, novas medidas serão estudadas, prevendo-se reestruturação geral.

Comerciários hoje na Justiça do Trabalho

Pedido de dissídio coletivo com aumento na base de 50 por cento

OS comerciários entrarão hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, com o pedido de dissídio coletivo. Querem aumento na base de 50 por cento.

PEDIDO

Dará entrada o advogado Hélio Graef, do sindicato, pedindo aumento sôbre os salários atuais, sem assiduidade integral.

Frisa que os aumentos a serem dados por determinação da Justiça do Trabalho não deverão depender do aumento de salário mínimo anunciado para 1.º de maio.

JUSTIFICATIVAS

São várias as justificativas apresentadas pelo sindicato. Uma delas é a insuficiência dos salários atuais, em relação ao aumento crescente do custo de vida.

Alegam a boa situação dos comerciantes, permitindo o aumento pedido, afirmando que a maioria dos comerciários ainda ganha na base do salário-mínimo de dois anos atrás: Cr$ 1.200.

Vozes da Cidade

OS funcionários do SESC, ontem, tiveram uma surprêsa: o ex-ministro Segadas Viana ali se apresentou para trabalhar. O sr. Segadas é funcionário de Pires, mas limitava-se a receber os vencimentos. Isso até o momento em que começou a campanha dêste jornal.

A AGÊNCIA Nacional está editando a "Quinzena do Legislativo", síntese dos projetos apresentados na Câmara e no Senado, em cada quinze dias. Brevemente, começará a ser editado também o "Mensário das Comissões", resumo dos trabalhos nos órgãos técnicos de ambas as Casas do Congresso. Ontem, em ofício endereçado à Câmara e ao Senado, o escritor Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, pediu licença para prestar êsse serviço ao Poder Legislativo.

POR um milhão de cruzeiros foi contratada, em Recife, uma página do "Jornal do Comércio" onde, durante cinquenta dias, será feita, a título de "matéria paga", propaganda da candidatura do sr. Jarbas Maranhão ao govêrno do Estado contra o sr. Cordeiro de Farias. O sogro do sr. Jarbas é o importador de automóveis Armindo Moura, um dos maiores beneficiários de licenças de importação pelo Banco do Brasil.

O SR. Gustavo Capanema compareceu à Câmara de roupa nova. A quem estranhava sua elegância explicava que "era o enxoval". "Preparei-me para ir a Caracas e não fui. Agora, meu amigo, tudo está sando do orçamento particular, que arrebentou por muitos meses".

SÔBRE a licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi o líder Capanema explica sua posição: "Tenho, necessàriamente, um ponto de vista político sôbre o caso. Agora, estou estudando o processo para ver se encontro, sem chicanas, o fundamento jurídico para êste ponto de vista político".

O SR. Nereu Ramos será, ao que tudo indica, candidato a senador por Santa Catarina, Estado que representa como deputado. Está sofrendo, porém, grande pressão de amigos na Câmara para que se candidate à reeleição como deputado, apenas. O argumento é o de que deve êle voltar deputado para presidir a Câmara por mais quatro anos o que ficaria muito bonito para coroar a sua longa carreira política.

JOSE' DO RIO

SAMMARTINO DESMENTE REMORINO

Não falsificou o discurso de Perón — Falsa a afirmação do chanceler argentino



Com essa faca (de escoteiro) foi morta Renée. O criminoso limpou-a do sangue no lençol e travesseiro da vítima

MONTEVIDÉU, 23 (Especial para a TRIBUNA) — O jornalista argentino, exilado, Ernesto Sammartino, apontado pelo ministro do Exterior da Argentina como o autor do discurso atribuído a Perón, concedeu-nos uma entrevista exclusiva, rebatendo as afirmações do sr. Remorino.

"A menção do meu nome pelo sr. Remorino, ministro do Exterior da Argentina, obriga-me a formular as seguintes declarações:

1 — Não há dúvida de que a versão do chanceler de Perón refere-se a mim, já que não há em meu país ou no Uruguai nenhum homem público com o meu nome;

2 — Sòmente um anormal — ou uma pessoa que não quero classificar porque o adjetivo tornaria impublicáveis estas declarações — pode afirmar que eu seu capaz de falsificar um documento de qualquer natureza ou de usar um procedimento indigno em minha luta aberta e limpa pela liberdade. As imunidades de suas funções estimulam os ditadores e seus sicários na ditamação que adotaram como sistema;

3 — Conheci o discurso atribuído a Perón, quando de sua publicação no diário de Montevidéu, "El Plata", publicado por um grupo chamado "Resistência", ao qual não pertenço, nem pertenci;

4 — O jornal que publicou o discurso pode testemunhar que não fui eu quem o entregou para divulgação, nem quem o enviou;

5 — Tenho certeza de que o discurso é autêntico, porque reflete fielmente as idéias expressas por Perón em reiteradas oportunidades, bem como sua atitude quanto à política internacional.

"O episódio põe a descoberto, mais uma vez, a repugnante fisionomia moral de um regime e revela que o serviço de espionagem do peronismo no Uruguai deve ser renovado. Para justificar o salário infamante que recebem, seus agentes, continuam mandando informações tão inverídicas como a que motiva êste desmentido".

HOJE COM VARGAS O SALÁRIO MÍNIMO

Abandonados os estudos do CNE — Preparativos para agitação no dia 3 de maio

O SENHOR Osvaldo Aranha deverá encaminhar hoje ao Presidente da República, os estudos sôbre os novos níveis de salário-mínimo.

Sabe-se que o Ministro da Fazenda abandonou o parecer do Conselho Nacional de Economia, levando ao sr. Getúlio Vargas níveis completamente diferentes.

PREPARAÇÕES

Enquanto isso, dirigentes sindicais do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Estado do Rio, estão se preparando para um movimento de protesto, caso o Presidente não decrete o salário-mínimo nas bases fixadas pela Comissão. O protesto será realizado no dia 3 de maio, podendo mesmo ser uma greve.

Hoje, os gaúchos farão entrega, no Rio Negro, com audiência marcada, de um longo memorial, representando o pensamento dos operários do Rio Grande do Sul. E' pedido o salário-mínimo de Cr$ 1.800.

Os dirigentes do Rio e Estado do Rio também farão entrega de memoriais. Espera-se delegações de São Paulo na próxima semana.

Segunda-feira, no Rio, Delegação Econômica da Iugoslávia

Novo acôrdo entre o Brasil e a Iugoslávia — Aí vem o Presidente do Conselho da Croácia — Será aumentado o intercâmbio

DEVERA chegar ao Rio, segunda-feira, a delegação econômica iugoslava, que realizará conversações para a conclusão de novo acôrdo comercial e de pagamentos entre os dois países.

OS DELEGADOS

A delegação será chefiada pelo sr. Jakov Blazevic, membro do Conselho Executivo Federal e presidente do Conselho Executivo da República Popular da Croácia; fazem parte da missão os srs.: Aleksa Djomparin, conselheiro da Secretaria do Exterior, Marijan Kunc, Adido Comercial no Rio, Petar Petljevic, diretor da Carteira de Câmbio do Banco Nacional da Iugoslávia, e Samuel Protic, secretário da delegação.

MAIOR INTERCÂMBIO

Os acôrdos atuais, firmados entre os dois países em 1952, expirarão, em 11 de junho vindouro, e deste modo, novo acôrdo comercial deverá ser concluído durante a permanência dos representantes titoístas no Rio.

Acredita-se que o resultado imediato da visita dos delegados será um maior intercâmbio entre a Iugoslávia e o Brasil.

FORNECEDOR DA AMÉRICA DO SUL

Ao embarcar para o Brasil, o chefe da delegação fêz declarações à agência "Yugopress", afirmando que o potencial industrial atingido pela Iugoslávia lhe possibilita tornar-se importante fornecedor da América do Sul, estando a Iugoslávia pronta a conceder certas facilidades nos pagamentos.



GLORIA FRANCISCA
Para ela deve amanhecer também o Dia das Mães

9 de maio: Lembrai-vos da Mãe Pobre

Quem lhe vai dar o presente? — Glória Francisca e sua história

GLORIA Francisca da Cruz Viana (Glorinha, para os íntimos; profissão: mãe, talvez não receba um só presente no dia 9 de maio. Motivo: tem quatro mêses a sua primeira filha e o marido ganha Cr$ 1.600 por mês.

Glorinha é mãe pobre.

Mora numa "cabeça de porco", na rampa do morro de Santo Antônio, sem água nem leite para a filhinha. O morro vai ser arrasado. A família tem seis mêses para abandoná-lo.

Diacuí, se chama a garôta. Para ser conforme ao registro civil: Eliane Diacuí da Cruz Viana.

Nasceu quase com o ano de 1954, no dia 2 de janeiro. Nunca teve doença séria. Está viva, graças ao leite que distribuem no Pôsto Médico da rua do Rezende.

O PAI

Nome do pai: Herminio Martins Viana, comerciário. Trabalha 8 horas por dia e mais outras extraordinárias. Ganha Cr$ 1.600 no fim do mês.

Talvez não possa homenagear a mulher, no "Dia das Mães".

D. Glorinha antes do casamento (dois anos de casada) era empregada doméstica. Vai empregar-se novamente, para que Diacuí não morra de fome.

EXEMPLO

Como Glória Francisca da Cruz Viana, há milhares de mães pobres, nas favelas do Rio de Janeiro, nas portas de ruas dos subúrbios desta cidade que é maravilhosa, vista em cartões postais. Mulheres humildes que iniciam a vida de todo dia com uma lata na cabeça e cuja única música é o chôro sem consôlo de criancinhas com fome.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Fiscais da COFAP praticam violência

AUTUARAM O COMERCIANTE

FISCAIS da COFAP, na terça-feira, invadiram o Café e Bar Santa Terezinha, da rua Darke de Matos, 8, esquina com a avenida dos Democráticos, em Higienópolis (Bonsucesso), porque o dono do estabelecimento lhes havia pedido que facilitassem o trôco relativo à mercadoria que adquiriram.

Como o comerciante pediu uma moeda de 20 centavos, os fiscais se insurgiram e, inopinadamente, foram à caixa registradora do estabelecimento, abriram-na e gritaram que havia trôco suficiente.

O proprietário, sr. Antônio Brandão, protestou contra a violência, mas os fiscais arrancaram a tabela de preços afixada na parede e trataram de lavrar um auto de infração, sob o n.º 1.534.

Ainda em mistério o crime da francesa

Suspeito de autor intelectual o marido da vítima — Internado no hospital no dia do crime — Herança de Cr$ 700 mil — Limpou a faca no lençol e no travesseiro

O ASSASSINATO da francesa Renée Aboad ainda permanece em mistério. Nada menos de 50 pessoas (homens e mulheres) estariam envolvidas no crime, inclusive o seu próprio marido, o polonês Juan Back Aboad, convalescendo de uma operação, no hospital de Nova Iguaçu.

Embora a polícia acredite tratar-se de um crime diverso, não despreza a hipótese de latrocínio. Isto porque Renée herdou há pouco Cr$ 700 mil.

O PRINCIPAL SUSPEITO

Para a polícia, o principal suspeito até agora é o marido da vítima. Ainda hoje, deverá ser ouvido no hospital de Nova Iguaçu. Era o mais interessado no desaparecimento de sua mulher, segundo informações da empregada Felícia Alves, que afirmou viver êle sempre às expensas de sua mulher. Tem 26 anos (14 anos menos que Renée), é contador e ambicioso. Para se casar com a francesa, impôs o regime de comunhão de bens, contrariando a família da vítima.

Mas, internado, só poderia ter sido o autor intelectual do crime.

O APARTAMENTO

A polícia apurou que Renée Aboad já não possuía mais nada da herança que recebera. O apartamento da avenida Rainha Elisabeth, onde foi estrangulada, ela o comprou com mais da metade da herança. O restante também fôra gasto.

Este assunto também vem dando margem a novas suspeitas. Pela natureza do crime, houve intenção de simular o latrocínio, uma vez que o apartamento se encontrava quase em perfeita ordem.

O criminoso, ao que tudo indica, era íntimo da vítima. A prova é que êle não forçou a entrada; devia possuir chaves ou fôra atendido pela própria Renée.

FATOR ECONOMICO

Renée Aboad, francesa, veio para o Brasil muito criança, em companhia de seu pai, um velho judeu, que fôra para Maceió, onde trabalhou como mascate.

Ela era tradutora da "Fox Filmes" e nas horas de folga costurava. Na Fox ganhava Cr$ 4.000 mensais. No emprêgo e na residência tinha uma conduta exemplar. Fora, apurou a polícia, tinha certas extravagâncias.

Apurou ainda a polícia que ela estava em dificuldades financeiras. Ultimamente vinha pedindo dinheiro emprestado às colegas de trabalho. Sua maior preocupação era manter o marido em boa situação financeira.

LUTOU COM O CRIMINOSO

A Perícia chegou à conclusão de que a vítima, antes de morrer, empenhara-se em tremenda luta com o criminoso, tentando escapar com vida.

A arma utilizada pelo assassino foi uma faca de escoteiro. Primeiramente o matador teria dado certeira pancada em sua cabeça com o cabo da faca. Depois esfaqueou-a duas vêzes.

Ficou provado pela Perícia que o criminoso, após esfaquear a vítima, limpou a arma no próprio lençol da cama e no travesseiro.

Álcool: ótimo remédio contra doenças atômicas

OKOYAMA, 23 (AFP) — Um radiologista desta cidade, o dr. Michio Yamamoto, declarou, ontem de manhã, que o alcoolismo pode constituir um remédio para as doenças de origem atômica.

Com efeito, três ex-doentes, vítimas da bomba de Hiroshima, sem terem combinado, escreveram aos seus médicos que, atacados de graves males em consequência da explosão, sentiram-se desesperados e começaram a beber. No fim de alguns meses dêsse regime, suas enfermidades, longe de se agravarem, pareceram estar em vias de regressão, e isso sem que êles sentissem, por outro lado, as consequências ordinárias de uma intemperança excessiva. Agora declaram-se em excelente saúde e muito felizes.

O dr. Yamamoto, a quem foram enviadas essas cartas, julga, com efeito, que o álcool tem ação curativa sôbre certas doenças "atômicas".

DECIO ESCOBAR ENFRENTA HOJE A JUSTIÇA

Julgamento igual ao de Bandeira — Quarenta testemunhas — Possível o adiamento

BELO HORIZONTE, 23 (Do correspondente) — Será julgado, hoje, pelo Tribunal do Júri dessa cidade, Décio Frota Escobar, acusado de ter assassinado o engenheiro Luís Gonçalves Delgado. O crime cometido há sete anos, só agora foi possível levar o acusado ao banco dos réus, dada as dificuldades com que lutou a polícia e a Justiça para coligir provas contra o autor do crime.

JURI

Divide-se a opinião do Júri nesta cidade, presumindo-se com isto que um possível adiamento possa surgir à última hora. Tôdas as providências necessárias foram tomadas pelo juiz Joaquim Furtado de Mendonça, que atua na 3.ª Vara Criminal. O policiamento foi reforçado, a exemplo do que aconteceu no Rio, quando do julgamento do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

PROVIDENCIAS

Foi também proibido, pelo juiz, qualquer irradiação do recinto do Tribunal, a título de precaução.

Funcionarão na acusação o promotor Arnaldo Sena e o advogado Pedro Aleixo. Na defesa, figurarão cinco criminalistas: Ney Messias e Eli Costa, do Rio Grande do Sul, terra do acusado; professor Pimenta Veiga, Mário Veiga Reis e Antônio Carlos Andrade.

TESTEMUNHAS

O júri promete ser o mais sensacional já realizado nesta capital. Nada menos de quarenta testemunhas foram arroladas no processo.

Empatou o Bangu

REIMS, 23 (AFP) — O Bangu F. Clube, e o Stade de Reims empataram ontem, por três tentos. O primeiro tempo terminou 2 x 1, a favor do Reims.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Modificações no projeto da Superintendência do Metrô

Substitutivo apresentado pelo PSP na Câmara Municipal

A BANCADA do PSP, na Câmara Municipal, apresentou substitutivo ao projeto de lei, que cria a Superintendência do Metropolitano do Rio.

Esse substitutivo pretende corrigir falhas do projeto.

VICIOS E INCONVENIENTES

"O projeto, tal como foi apresentado, inclusive na mensagem do prefeito, — disse-nos o vereador José Junqueira, líder da bancada do PSP — trazia vícios e inconvenientes que precisariam ser superados para se dar à lei um conteúdo que não permitisse interpretações contraditórias no que diz respeito à boa intenção do legislador. Defeitos de ordem jurídica que contrariam a própria estrutura do regime autárquico, se notam em vários artigos do projeto. Por exemplo:

"O artigo 1.º, que determina a criação da Superintendência do Metrô, com autonomia administrativa e financeira, destrói o seu final quando prescreve a subordinação da autarquia diretamente ao prefeito".

"São pequenos defeitos, aparentemente inofensivos, — prosseguiu — mas que desmoralizam a essência jurídica do projeto. O PSP, entendendo que a estrutura de um projeto não se limita ao seu conteúdo ideológico e programático, mas que também se deve basear em certa consistência disciplinar, mediante partilha de responsabilidade nas suas decisões entre os órgãos dirigentes e a representação parlamentar atuante, resolveu realizar um estudo conjunto dessa matéria, que envolve o mais alto interêsse público. Daí surgiu o substitutivo da bancada do PSP, que veio com a chancela partidária e que se desenvolve em bases bem diferentes daquelas estabelecidas na mensagem do prefeito e no projeto oriundo da Comissão de Finanças".

NÃO PODE PARTICIPAR DOS QUATRO ÓRGÃOS

CONTRA a participação simultânea do diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura em quatro órgãos de deliberação coletiva, acaba de se pronunciar o DASP, através de um parecer do sr. Caio Tácito, seu consultor jurídico.

O parecer, aprovado pelo DASP, cita o artigo 190 do atual Estatuto dos Funcionários, que diz que "o funcionário não poderá exercer mais de uma função gratificada, nem participar de mais de um órgão de deliberação coletiva".

O diretor geral do Departamento da Produção Mineral vinha acumulando as seguintes funções: membro nato, por fôrça de lei, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e da Comissão Permanente de Crenologia, e representante do Ministério da Agricultura, designado pelo Presidente da República, no Conselho Nacional do Petróleo e na Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos.

Milovan Djilas sai do Partido Comunista

BELGRADO, 22 (UP) — Milovan Djilas, ex-membro do Politburo, renunciou à sua filiação no Partido Comunista Iugoslavo, depois de militar em suas fileiras durante 25 anos.

Um membro da célula comunista que era dirigida por Djilas informou à United Press que Djilas enviou uma breve carta de renúncia, no dia 19 do corrente, ao comitê executivo local do partido, e que no mesmo dia a demissão foi aceita sem comentário algum. Acrescentou êsse membro que outros membros da célula haviam sido informados da renúncia, mas que se lhes ordenou que não falassem dela.

Em sua carta, Milovan Djilas, que conta apenas 43 anos de idade, declara que está "muito fatigado" e que já não se sente capaz de desempenhar suas obrigações como membro do partido. Acrescenta que projeta "mudar seu gênero de vida" para dedicar-se exclusivamente a traduzir obras do russo para uma importante casa editôra de Belgrado. Acredita-se que seja a casa editôra "Prosveta" ("esclarecimento"), considerada a maior e melhor emprêsa em seu gênero da Iugoslávia.

Recebem da Prefeitura sem trabalhar

Lígia Bastos denuncia na Câmara

A VEREADORA Lígia Bastos pediu, ontem, ao prefeito Dulcídio Cardoso que enviasse à Câmara Municipal a relação nominal de todos os servidores admitidos na Prefeitura como horistas.

Motivo alegado: padres, militares e funcionários federais estão recebendo salários de horistas sem trabalhar.

FALSOS TRABALHADORES

"— Atrasado o pagamento de seus vencimentos correspondentes a janeiro, fevereiro e março, — disse-nos a vereadora — nos primeiros dias de abril corrente os horistas tiveram de fazer fila para os receber.

"Foi então — prosseguiu — que se viu, pelos componentes das filas, que estão trabalhando como horistas, na Prefeitura, padres, militares, funcionários públicos federais e mulheres muito bem vestidas que nunca foram vistas nas repartições.

"— Estão sobrando os falsos trabalhadores na Prefeitura e a consequência disso é que o trabalho braçal está aumentando na mesma proporção para os que não figuram apenas nas folhas de pagamento" — concluiu.

Diplomàticamente os russos invadem a Suíça

GENEBRA, 23 (AFP) — Os delegados à conferência de Genebra continuam a afluir às margens do lago Leman.

Dezesseis carros de luxo "made in URSS" e um ônibus alemão trouxeram ontem 175 funcionários soviéticos ao Hotel Metrópole, sede da delegação russa.

Os compridos carros, assemelhando-se aos "Cadillacs" e "Buicks" americanos, são objeto de viva curiosidade dos genebrinos, que se reunem em tôrno do quartel general do senhor Molotov.

São esperados ainda hoje numerosos aviões soviéticos trazendo ainda material e funcionários russos.

Regis no Rio aceita a reunião de Salvador

Candidato único na Bahia — Dez partidos — Condições para solução —

O GOVERNADOR Regis Pacheco, que desde ontem está no Rio, tem mantido intensa atividade política, acertando as preliminares que deverão prevalecer na reunião da interpartidária que se realizará amanhã em Salvador. Regis já reservou passagem no "Constellation" de amanhã, assegurando que a reunião não será prorrogada.

Duas tendências se notavam entre os representantes dos partidos, que comparecerão à reunião de amanhã, em número de dez. A primeira é a de que os votos dos grandes partidos passassem a valer maior número de pontos, como equilíbrio do valor eleitoral de cada partido. A outra é a de atribuir a todos os representantes o mesmo valor de voto.

O deputado Nestor Duarte, que integra o Partido Libertador, considera que devia prevalecer o critério das representações na Assembléia Legislativa, na Câmara Federal e no Senado. Os elementos partidários votariam conforme a representação.

CONDIÇÕES PARA O CANDIDATO

Entre as condições para a escolha do candidato interpartidário, está assentado que o nome deve reunir, além da unanimidade dos cinco grandes (PSD-UDN-PR-PL-PTB), mais dois terços dos pequenos (um total de cinco). Isso equivale a dizer que os candidatos deverão contar com o mínimo de oito partidos, unânimes na escolha.

O governador Regis Pacheco não procurava encontrar-se com o ministro Antônio Balbino desde que êste propôs o chamado pacto. Por iniciativa do deputado Vieira de Melo, o governador estêve hoje pela manhã na residência do deputado, em demorada conferência com o ministro da Educação.

Mensagem da JOC

A RESPEITO do Dia Internacional da Juventude Operária Católica, comemorado em todo o mundo a 25 de abril, a JOC brasileira enviou à juventude trabalhadora do Rio, uma mensagem de apoio e solidariedade.

Apresentando-se como "Corpo Representativo da Juventude Trabalhadora", a JOC "lança o seu veemente protesto contra todos os abusos aos trabalhadores, e, sobretudo, no que diz respeito às condições indignas de transportes da Central e Leopoldina".

Termina a mensagem, assinada pela sra. Dalva de Magalhães, incitando os jovens a unir-se pela solidariedade comum para "restaurar as injustiças e reivindicar melhores dias".

Menos 10 por cento para os consumidores comerciais e industriais

EM SUA reunião ordinária de ontem, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, aprovou as sugestões da Comissão de Racionamento no sentido de ser alterado o regime vigente para o racionamento de energia elétrica no corrente ano.

Assim, em resolução que será dada à publicidade hoje, foi aprovada a redução de 10 por cento, nas quotas dos consumidores comerciais e industriais, para que o Distrito Federal possa continuar mandando um auxílio substancial em quilowatts-hora, para o Estado de São Paulo.

Não foi alterada a situação dos consumidores particulares, que, entretanto, deverão continuar limitados ao consumo das quotas que lhes foram concedidas.

A Sociedade Anônima Restaurantes de Turismo Internacional (S.A.R.T.I.) participa a todos os seus amigos e clientes a transferência do restaurante situado na Estação de Hidros da Ponta do Calabouço para a sobreloja da estação de passageiros do Aeropôrto Santos Dumond, à Praça Senador Salgado Filho, com novas e modernas instalações. As ordens de todos, pois, o novo RESTAURANTE DO AEROPORTO SANTOS DUMOND.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro da I.A.T.A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja - FONE: 23-6074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro Brasil
Reserva e venda de passagens
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

FOI TRAGADO PELO MAR
QUEM?

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PIEDADE PARA O FILHINHO

A CABALA de Capanema, na Câmara, a favor de Lutero extravasou de sua inteligência, desgarrou-se de sua cultura jurídica, desbordou, mesmo, da moral política. Tudo isto pôs êle de lado, o argumento legal, a dignidade da instituição legislativa, a coerência de legisladores e deputados, tudo anulou, tudo jogou fora, com um simples argumento de piedade, de falsa humanidade.

Está, o líder, pedindo a deputados que votem contra o pedido de licença para processar Lutero com o único argumento do amor de pai. Getúlio é pai, diz êle, e que pai não faria o mesmo para proteger seu filho?

Temos assim comprovada, por esta piedosa cabala de Capanema, uma coisa de que desconfiávamos desde muito. Lutero, o filhinho querido, não é filhinho apenas de Getúlio. E' filhinho mimado, filhinho irresponsavel, menino que não cresceu e que, por isto, merece todos os carinhos, de tôda a pátria brasileira e de tôdas as suas instituições. E' filhinho de papai, filhinho do govêrno, filhinho da República, feliz filhinho do povo.

Com tanta paternidade a defender-lhe os atos, fêz-se também filhinho amado e querido do Banco do Brasil, que defraudou em cumplicidade com sócios ávidos.

Um deputado, tentado por esta cabala de Capanema, achou de perguntar-lhe em que posição moral ficaria a Câmara, perante o povo, se votasse, agora, a imunidade pedida para o filhinho de tantas paternidades poderosas. Capanema achou que isto não tinha importância. "Mas líder", retrucou-lhe o homem, "nós não somos representantes do povo, deste povo que está aí, vigilante, de ôlho aberto sôbre nossos atos?" Também não tinha importância, retrucou o líder. "Sim, somos representantes do povo, mas não estamos aqui, como escravos, para cortejá-lo com os nossos votos e as nossas deliberações".

Pois é justamente nisto que Capanema se engana. Um representante do povo é, realmente, um escravo do povo e deve cortejá-lo com sua deliberação e seu voto. Esta escravização do representante ao representado impõe, entretanto, o alto dever de retidão, de pureza, de desindividualização, de altivez e de altitude que são essas as qualidades inerentes ao povo anônimo que vota e que elege. Esta escravização sublime repele a escravização inferior, esta que apela para a piedade, para o argumento do filhinho de papai, que é a triste, deleteria escravização ao Poder, ao Govêrno, ao homem.

Seria natural que Getúlio, como homem, em sua fazenda de Itu procurasse livrar seu filhinho de um processo criminal. Imperdoavel é, entretanto, que procure fazê-lo como Presidente da República, como delegado de um povo a quem, com êste gesto, está traindo.

Verdade é, entretanto, que Capanema vai ganhando terreno com o argumento da piedade paternal, ditado pela sua vocação política de escravo do poder. Um deputado, que tem quatro garotos, uns encantos de gente que não somam, em suas idades nem ao menos quinze anos, dizia, impressionado:

— Capanema tem certa razão. Quando eu penso nos meus filhos...

Olhe, homem! Não confunda, nem mesmo no seu coração de pai, a inocência juvenil de seus filhinhos com tôdas as culpas graves dêste babaquara que é Lutero, culpado, reculpado, treculpado, reincidente que todos os dias reincide em novas culpas. Não incrimine seus garotos com esta comparação da inocência infantil com o dolo adulto e consciente que é Lutero.

Não tenhamos piedade para o filhinho de papai. Se êle quer ser, apenas, filhinho querido, irresponsabilizado pela sombra paterna, fique-se lá na fazenda do velho, parando rodeio. Não venha para a vida pública desvirtuá-la com o seu primarismo, a sua irresponsabilidade, o seu desprêzo pelo processo democrático.

Ser filho de presidente da República não afasta responsabilidades. Antes as acentua, obrigando a exemplos de nobreza e de altitude. Lutero pensa o contrário e Capanema lhe faz o jôgo. Não vamos permitir isto, para honra da instituição parlamentar no Brasil.

GETULIO VAIADO EM MINAS

BELO HORIZONTE (Do enviado especial) — O sr. Getúlio Vargas foi vaiado nesta cidade, quando o seu carro, precedido dos batedores, passou pela avenida Afonso Pena, na altura da praça 7. Um grupo de estudantes improvisou a manifestação. O sr. Vargas, apesar do ruído dos batedores, ouviu a vaia. Chegou até a virar o rosto para ver os manifestantes.

CREPE EM OURO PRETO

Os estudantes de Ouro Preto haviam preparado também um protesto contra a presença do sr. Getúlio Vargas em Minas. Quinhentos estudantes usariam crepe.

A interferência de autoridades estaduais ligadas aos dirigentes dos órgãos estudantis de Ouro Preto evitou a manifestação. Foi-lhes feito um dramático apêlo em nome da memória de Tiradentes.

Os estudantes cederam.

REAÇÃO DE PEDRO ALEIXO

A União Estadual de Estudantes, também como protesto por aquilo que chamou "invasão de Minas pelo sr. Getúlio Vargas", realizou no Teatro Francisco Nunes uma sessão solene em homenagem a Tiradentes.

Como convidados de honra, ali estiveram os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo.

"A nossa resposta — disse êste último — está no contraste entre o espetáculo que os jovens estudantes mineiros, nesta hora, nos oferecem, e as solenidades protocolares planejadas e empreendidas, impostas à legendária Vila Rica pelo antigo ditador e pela sua coorte corrupta. E' aqui, na modéstia desta sessão cívica, e não lá, na praça histórica onde estêve exposta a cabeça do mártir, que se rende a verdadeira homenagem à memória de Tiradentes.

Os governantes se associam ao roubo e ao golpe. Tudo furtam do povo, até mesmo os heróis que ao povo pertencem".

FUGINDO AS VAIAS

"O sr. Getúlio Vargas, que suprimiu do calendário cívico o 21 de abril, entra em terras mineiras, guardado e protegido pelas metralhadoras dos seus esbirros pretorianos, atravessa em correrias as ruas da capital, temendo as vaias que despontavam dos grupos de curiosos".

SOBRE O DISCURSO DE OURO PRETO

"Êle insulta os seus adversários, esquecido de que não é de hoje que se aproveita das solenidades oficiais para insultá-los e difamá-los, procurando ridicularizá-los, como aconteceu no Manifesto dos Mineiros. Depois de persegui-los, chamou-os de "leguleios" em férias".

Seus apelos à união e à concórdia são feitos com o travo amargo de quem anseia por vingança.

Queixou-se de que Aretino se disfarça em Catão, para atingir os governantes até no recesso de suas afeições, mas não se lembrou de que nos círculos das pessoas que lhe são afeiçoadas estão muitos dos que se envolveram nas trapaças do Banco do Brasil.

Nós é que podemos dizer, com a coragem de quem não teme as perseguições impunes do rasgador de Constituições, que é o Catão decrépito que se converte em Aretino".

VIOLENCIAS DA GUARDA

A proteção excessiva da guarda presidencial irritou a população desta capital. Além dos investigadores do tenente Gregório, o sr. Getúlio Vargas estava sempre acompanhado de 25 policias especiais armados de metralhadoras.

Na entrada do edifício da Secretaria de Saúde e Assistência os populares que se aglomeravam para assistir à chegada do sr. Getúlio Vargas foram empurrados, pisados e atingidos pelos murros dos guarda-costas presidenciais.

ESTRADAS INTERDITADAS

Várias estradas em redor de Belo Horizonte foram interditadas, como medida de precaução.

O médico Antônio de Pádua Castro enviou à TRIBUNA DA IMPRENSA um veemente protesto contra a interdição das estradas.

"Sou médico e quis, no exercício de minha profissão, ir de Belo Horizonte a Colégio Dom Bosco, em Cachoeira do Campo. Impediram-me a viagem, que só seria permitida mediante autorização especial da polícia local".

GETÚLIO FALA A IMPRENSA

No Palácio das Mangabeiras, onde jantou em companhia dos governadores de Minas, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso e Rio Grande do Norte, o senhor Getúlio Vargas concordou em falar a um pequeno grupo de jornalistas.

Passava da meia-noite. O senhor Vargas aparentava bastante vitalidade, após um dia de viagens estafantes entre Lagoa Santa-Belo Horizonte-Ouro Preto.

Rindo sempre, esquivou-se às perguntas mais diretas em matéria política. Assim mesmo, podemos resumir os seus pronunciamentos:

1 — Não está rompido com Ademar. A bancada ademarista brigou com a maioria. Não com êle.

2 — A situação do país é boa, embora comece a trepidar com a proximidade das eleições.

3 — O esquema Etelvino é assunto dos partidos.

4 — A situação paulista está confusa. Considera possível uma candidatura única em São Paulo. O candidato deve ser popular e ter "it".

5 — Não interfere na política de São Paulo.

INTERFERE SIM

Esta última declaração do senhor Getúlio Vargas não é verdadeira. Quem se encarregou de desmenti-la foi o próprio governador de São Paulo.

Minutos após conferenciar com o presidente da República, o governador Garcez confessou aos jornalistas que tratara de nomes com o sr. Vargas. Apenas não quis mencioná-los.

Parecer conclusivo, tendência da Comissão

Precedente: os vetos do presidente — Necessário orientar os votantes — Falam Lopo Coelho, Sarasate e Godói Ilha

"EM que pese o meu respeito pela pessoa do deputado Daniel de Carvalho, notòriamente um homem de grande cultura jurídica, considero que o parecer devia ser conclusivo" — declarou-nos o deputado Lopo Coelho (PSD do Distrito), falando sôbre o pedido de licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

"Aliás, é sempre assim que se procede em relação aos vetos presidenciais, em que se discute o assunto da tribuna da Câmara, pùblicamente, embora a votação tenha caráter secreto".

Declarou ainda o deputado Lopo Coelho que, das conversas que tem mantido com seus companheiros na Camara, acredita que será concedida a licença para o processo de Lutero. Não tem a mesma certeza no que diz respeito a Lodi.

ORIENTAR OS VOTANTES

Ouvido sôbre o mesmo assunto, declarou-nos o deputado Paulo Sarasate, (UDN, Ceará): "Confesso que não fiz ainda maiores indagações de ordem jurídica sôbre o parecer do deputado Daniel de Carvalho. A primeira vista, porém, entendo que o parecer em casos tais deve ser conclusivo, para orientação dos votantes".

OPINIÃO DE GODÓI ILHA

O deputado Godói Ilha, (PSD gaúcho), também relator de um pedido de licença para processar o deputado (Tenório Cavalcanti) embora em circunstâncias inteiramente diversas do caso Lutero-Lodi, disse que é tendência da Comissão de Justiça repelir a preliminar de que o parecer não dava ser conclusivo.

"Parecer não-conclusivo é absurdo" disse-nos êle. "Parecer tem que concluir por um projeto de resolução, dando ou negando a licença".

Adiantou que aguarda com interêsse a atitude da Comissão, relativamente à preliminar levantada pelo deputado Daniel de Carvalho, pois o assunto interessa de perto ao seu parecer sôbre o caso Tenório Cavalcanti. Afirmou que tem reunido vasto material, mas aguarda a definição da Comissão de Justiça.

O sr. Godói Ilha viaja hoje para o Rio Grande do Sul, a fim de participar da convenção do seu partido. Estará de volta na terça-feira, para a reunião da Comissão de Justiça.

Loureiro impetra "habeas-corpus"

LOUREIRO da Silva, diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, impetrou ontem, no Tribunal Federal de Recursos, "habeas-corpus" contra ato do juiz da 8.ª Vara Criminal que recebeu a denúncia do promotor Eugênio Sigaud, calcada nas conclusões do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Afirma Loureiro não ter havido exata caracterização dos crimes a êle imputados, pois o promotor ora considera o Banco do Brasil uma sociedade anônima, regida por legislação especial, ora estabelecimento de administração pública.

Ainda não foi designado o relator.

Estudantes do Recife contra a corrupção

RECIFE, 23 (Especial para a TRIBUNA) — A mocidade universitária do Recife lançou dramático manifesto, protestando contra o clima de roubo, descalabro administrativo, desvirtuamento da finalidade dos institutos e sindicatos, e contra a imoralidade do atual govêrno, exigindo a punição dos responsáveis pelas negociatas, sejam êles quais forem.

O manifesto concita o povo a unir-se aos estudantes na campanha nacional de salvação pública, e apresenta o nome de Juarez Távora à presidência da República.

O comitê universitário prepara comícios e concentrações em todo o Estado, e convidou o jornalista Carlos Lacerda a participar de uma dessas reuniões.

Participação da família na vida política

"Comício em Casa", em Botafogo — Prefeitura, cabide de emprêgo — "Rouba mas faz" e o teste para a Aliança Popular — Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza

"A PARTICIPAÇÃO da família brasileira na vida cívica é como que uma conspiração cívica. Os políticos se desacostumaram com a família como fôrça política, assim como a família se desacostumou com a política, que passou a encarar como "coisa feia" — disse Carlos Lacerda ontem à noite, na casa do sr. Paulo Ramos Nogueira, em Botafogo, onde foi com José Cândido Moreira de Souza, fazer mais um "comício em casa", para uma assistência de cêrca de 200 pessoas.

A FAMILIA PARTICIPA

"E' preciso que a família volte a participar, é imprescindível que o faça. Comecemos a nos preocupar, de maneira diferente, com a regularidade com que se recolhe o lixo; com a falta d'água nas torneiras; com o tráfego, com o problema dos esgotos, das escolas. Não fiquemos nas lamentações infrutíferas — o que é preciso é dar combate aos problemas combatendo os homens que não cuidam da cidade como deviam cuidar".

FALA JOSE' CANDIDO

"Em todos os problemas municipais há duas constantes: a falta de método e a corrupção, mal que espelha a situação nacional". — disse José Cândido, candidato da Aliança Popular a vereador, no comício de ontem.

José Cândido mostrou que para três prefeitos apareceram seis "soluções" para o caso da água, que continua faltando.

"Os esgotos da zona sul, com manilhas que recebem atualmente uma carga dobrada do que aquela para a qual foram instaladas, estão desservindo a população".

"A nossa Prefeitura tem 75 mil funcionários enquanto que a de Nova York tem 25 mil funcionários. O Rio tem 3 milhões de habitantes; Nova York, 12 milhões".

"Não precisa dizer muita coisa, se se diz que o barbeiro do senhor Getúlio Vargas foi nomeado fiel de tesoureiro e que a manicure da primeira dama do país também foi para o mesmo cargo, ambos na Prefeitura".

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O senhor Renato Santos fêz a primeira pergunta: "De que maneira podemos colaborar com você?", dirigindo-se a Carlos Lacerda, que respondeu: "Votando, fazendo eleitores, pensando nos problemas e nas soluções democráticas".

"ROUBA MAS FAZ"

Respondendo a outra pergunta do mesmo senhor, sôbre o perigo de Ademar ganhar as eleições em São Paulo e voltar-se para o Catete, foi explicado que o perigo existe. "Porque São Paulo estêve parado com a ditadura. Os homens que podiam dirigir São Paulo afastaram-se para a vida particular. Os atuais políticos são fracassados nas outras atividades ou diletantes da política".

"Por isso, o "rouba mas faz" ganhou tanto prestígio em São Paulo. O povo estava desacostumado com que se fizesse alguma coisa e ainda não entendeu que até o senhor Lucas Garcez já fêz muito mais que o "rouba mas faz".

Respondendo a uma pergunta do senhor Cristóvão Martinho, disse Carlos Lacerda que "esta eleição é um teste para a Aliança Popular. E' preciso provar a necessidade da aliança. O PTB já compreendeu a situação e tornou ponto de honra dar a Lutero Vargas uma votação maior que a minha".

CHATEAUBRIAND E JEREISSATI

Respondendo ao advogado Milton Sales e à senhora Maria Robilard, disse: "Não falo mais na TV porque Chateaubriand deve ao Banco do Brasil Cr$ 165 milhões e não quer entrar em acôrdo para que a dívida seja amortizada a prazo; e a UDN do Ceará apoia Jereissatti por uma conjuntura política. No Ceará, o PTB é o partido que dá a nota. Se a UDN não se une a êle, é o PSD que se une e vence. O mal é que a UDN não existe como partido nacional".

"Mas, ao que parece, a UDN não vai continuar a dar êste apoio por muito tempo".

O senhor João Soares: "E Juarez Távora?"

Resposta: "Esta não pode ser uma eleição de testemunho; tem que ser uma eleição para ganhar. E' um bom nome, homem de grande inteligência e estudioso dos problemas brasileiros, mas não é o único nome que pode ser lembrado".

MAIORIA ABSOLUTA E O ESQUEMA

Respondendo aos senhores Eduardo Gomensoro e Gabriel Carvalho: "A questão da maioria absoluta é difícil de se chegar a ela, ainda nesta eleição, como é difícil conseguirmos o pleno funcionamento do esquema Etelvino Lins. O que é importante, no momento, é que tudo isto está condicionado à formação do Congresso".

Amanhã: Lançamento oficial da candidatura Prestes Maia

Manifesto PR e PDC e aprovação da UDN

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — A candidatura do sr. Prestes Maia está pràticamente lançada: dois manifestos trabalhistas, de apoio aos nome do ex-prefeito, foram dados à publicidade ontem. O primeiro é de um grupo de deputados e próceres do PTB, entre os quais os srs. Ataliba Leonel, Plínio Cavalcanti, Paulo Marzagão e Mennotti del Picchia. O segundo, é dos prefeitos do chamado Triângulo ABC (municípios de Santo André, São Bernardo e Santo Caetano).

Aliás, foi o próprio sr. Prestes Maia quem sugeriu às agremiações partidárias que seu nome não surgisse, através de pronunciamentos oficiais de partidos. O ex-prefeito queria, assim, retirar o caráter "udenizado" de sua candidatura, caso a UDN o lançasse em primeiro lugar.

OFICIAL, AMANHÃ

Amanhã, será divulgado o manifesto de lançamento oficial do sr. Prestes Maia, subscrito pelos líderes do PR, PDC, o grupo de petebistas e, possìvelmente, também de pessedistas. A tarde, na convenção da UDN, partido que não atina com o manifesto de lançamento, será oficializada a candidatura do sr. Prestes Maia.

Tôdas as correntes que apoiarão êsse nome, criarão, depois, a Frente Paulista de Moralização: FPM, justamente as iniciais do nome do sr. Francisco Prestes Maia.

JÂNIO ABANDONADO

Outra sensacional reviravolta na política paulista é o abandono da candidatura Jânio Quadros pelo Catete (Jango-PTB). Após o almôço de ontem, no Rio, entre os srs. Borghi e Jango, tudo ficou acertado. Já à tarde, líderes sindicais paulistas manifestaram seu apoio a Borghi. Êsse fato coincide com novas declarações do sr. Porfírio da Paz, de que não deseja mais disputar a vice-governança ao lado do sr. Jânio Quadros. A candidatura do prefeito sem o forte apoio trabalhista esperado (Catete), enfraqueceu muito.

DEFINIÇÃO

A situação sucessória estadual está tomando, pois, em relação aos candidatos, a seguinte definição: Ademar — candidato do PSP e, talvez, de pequena ala do PSD, que daria o vice-governador. Borghi — candidato do PST, PRT, PTN (possível), PTB (Getúlio-Jango) e outra ala pessedista. Prestes Maia — candidato da UDN, PR, PDC, PL, ala do PSD, ala do PTB e govêrno estadual.

Quanto ao sr. Jânio Quadros, perdido pela falta de apoio do Catete, deverá, afinal, desistir de sua candidatura socialista. A única surprêsa ainda possível a respeito do lançamento de novos candidatos será o revigoramento da candidatura Cunha Bueno pelo PSD, segundo rearticulação agora feita, no Rio, pelo sr. Amaral Peixoto.

Cinco biliões emprestados pelo Banco do Brasil

Quase todo o montante foi para S. Paulo

MAIS de 5 biliões de cruzeiros foram emprestados pelo Banco do Brasil a diversos Estados da Federação, segundo o relatório de seu presidente, a ser apreciado pela Assembléia de Acionistas, marcada para o dia 30.

A S. Paulo, foram emprestados 4 biliões e 759 milhões de cruzeiros, destinados a resgate de bonus rotativos, unificação de créditos vencidos e outras finalidades; 370 milhões, ao Estado da Bahia, para unificação de dívidas; 200 milhões a Minas Gerais, para o mesmo fim e para antecipação de receita, e 60 milhões ao Espírito Santo, para o plano de valorização econômica.

Ao município de S. Paulo foram emprestados 300 milhões para serviços de melhoramentos urbanos e 15 milhões ao de Belo Horizonte, para antecipação de receita.

Etelvino virá lutar no Rio pelo esquema

Vão a Recife os chefes dos partidos — Apoio a Cordeiro de Farias — A candidatura Barbosa Lima Sobrinho

CHEGARAM, ontem, do Recife, os deputados João Roma e Oscar Carneiro. Roma declarou que o governador Etelvino Lins mantém-se tranquilo quanto aos resultados da solução Cordeiro de Farias, já agora, absolutamente assentada pelas grandes fôrças políticas de Pernambuco.

Disse o deputado João Roma que o governador Etelvino Lins aguarda apenas o comparecimento ao Recife dos chefes dos partidos, para comunicarem ao general Cordeiro o lançamento da sua candidatura ao govêrno do Estado.

Adiantou ainda o deputado João Roma que o chefe do Executivo pernambucano assim que concluir os entendimentos virá ao Rio para aqui lutar pela sobrevivência do seu "esquema".

ABSOLUTA MAIORIA

O deputado Oscar Carneiro não só confirmou as declarações do seu companheiro de bancada, como adiantou que o deputado Jarbas Maranhão não tem razões para comandar os acontecimentos em seu próprio partido e na Comissão Executiva do PSD, da qual é vice-presidente.

Os pessedistas pernambucanos, segundo o deputado Oscar Carneiro, estão dispostos a demonstrar que a dissidência partidária pessedista se chega a impressionar não será, em absoluto, aos conhecedores da política de Pernambuco, que sabem que o governador Etelvino domina inteiramente a situação.

ARRUDA CÂMARA CONFIRMA

O dep. Arruda Câmara confirma que recebeu o convite do governador Etelvino Lins para comparecer ao Recife, a fim de comunicar ao general Cordeiro de Farias a aceitação do seu nome pela coligação PSD-UDN-PSP-PDC, a mesma que elegeu o atual governador.

Disse o chefe pedecista que a sua demora em viajar para o Recife se deve apenas aos compromissos parlamentares que o prendem nesta capital. Para o fim do mês ou princípio de maio, seguirá para o Recife, atendendo ao convite do chefe do PSD de Pernambuco.

CANDIDATURA BARBOSA LIMA SOBRINHO

Em que pese os desmentidos, a candidatura do sr. Barbosa Lima continua a ser articulada pelas fôrças contrárias à candidatura Cordeiro de Farias, cabendo a iniciativa das demarches aos trabalhistas. A candidatura do ex-governador tem a finalidade de congregar os contingentes eleitorais do PTB, PSB, PST e dissidência pessedista, chefiada pelo deputado Jarbas Maranhão.

lações entre os governos brasileiro e argentino. Está dito: entre os dois governos. Não entre as duas nações. E' muito patriótica e bonita a intenção dos que temem pela continuidade das boas relações entre os dois povos e, em nome dêsse interêsse fundamental, pleiteiam o encerramento do assunto discurso de Perón. Mas o encerramen[...]

[...] nazismo, nem imp[...] as multidões, na hora [...], viessem para as ruas clamar pela declaração de guerra. Não é de crer que Perón consiga atirar os argentinos contra os brasileiros pelo fato de ter sido enganado pelo seu amaestros, nas conjuras do candidato que o governante não conseguiu cumprir.

* * *

Mas, voltando à observação inicial. Podemos imaginar como

mente; seu cargo não lhe permite quebrar o mutismo funcional. Mas há de conversar confidencialmente com os amigos. E ouvir-lhe alguém, as revelações, escondido atrás de um reposteiro, deveria ser algo de sensacional. Podemos imaginar o que será hoje uma entrevista do sr. Orlando [...] Ribeiro com Perón [...]

[...] embaixador [...] função alguma na [...] ção nacional, e que [...], nem dá, ao eleitorado — êle o adepto do peronismo — a confiança de exercer, por uma

Condecorado pelo govêrno brasileiro

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao sr. Rodolfo de Almeida Pinto, diretor de [...]

Narrando o episódio de sua missão clandestina em Corrientes para tratar junto ao governador da questão criada pelas violências de policiais argentinos contra cidadãos brasileiros, acrescentou o sr. Goulart que, voltando da província, foi levar o seu abraço de amizade [...] chefe supremo [...]

[...] direção nacional [...] S. B. ignora qualquer [...] da seção paribana [...] próximo pleito. Mas uma é certa: o P. S. B. não [...] tal candidatura. Não há porque não pode haver aliança com esse objetivo [...] alianças esta[...] do [...] sòmente prevalecerem se apro[...] das pelo diretório nacional [...] nido de poderes estatutários legais para aplicar todas as sanções cabíveis. E a simples notícia da possibilidade de semelhante aliança provocou, entre os dirigentes nacionais, co-

na que põe em perigo a segurança dos países diretamente atingidos, estende a ameaça a tôda a região da Ásia [...] e do pacífico [...]

«Foi [...]

[...] Laniel apertou [...] a mão do sr. Fos[...], que sorria e parecia [...] à vontade.

[...] pergunta que lhe fizeram [...] jornalistas: «estais satisfeito com a entrevista», o secre-

ger, a fim de propiciar uma recomposição, tendo em vista a situação política, surgida com a indicação da candidatura Nilo do Amaral. Adiantou o governador que ainda não deu nenhum passo no sentido da remodelação, mas agirá nesse sentido nos próximos [...]

[...] NACIONAL DO PTB [...] CANDIDATURA [...] AMARAL

ceber os dirigentes do PSD e PTB que lhe foram comunicar a indicação do seu nome para candidato dêsses partidos ao govêrno do Estado, o sr. Nilo do Amaral declarou o seguinte:

«Foi para mim uma [...] insigne ver meu nome obter as [...] de partidos que possuem [...]

[...] hoje, oficialmente [...] govêrno britânico [...] nenhum novo co[...] a Argentina, para com [...] carnes e produtos alimentícios, uma vez que expire [...] em vigor.

[...] Charles Hill, secretário parlamentar do Ministério da Alimentação, fêz essa co-

Acusação terrível

O caso Oppenheimer, pela importância [...] personagem [...]

E' muito [...] a constatação dêste [...] O cientista, quando não negou que na mocidade tivesse frequentado reuniões comunistas e ajudado mesmo algumas campanhas vermelhas. Mas, afirma que jamais foi membro do P. C. e aceitado o dogma marxista. Fôra, no máximo, um simpati-

VEM AÍ
LOUCURAS DE MAIO 1954!
O CAMIZEIRO
ESTÁ FECHADO PARA BALANÇO E VIOLENTAS REMARCAÇÕES!
REABRE TERÇA FEIRA, DIA 27

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.314*

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1954

Carta ao Pai de Lutero

SENHOR.

Noto, no tom do seu discurso de Ouro Prêto, uma profunda mágoa, que malgrado meu, me comove e me inquieta. Por certo há muito de cálculo político e de ódio impotente em seu discurso. Prova, os floreios literários de duvidoso gôsto com os quais o senhor mistura as queixas do coração ferido com a pomposa comparação da sua pessoa à do Tiradentes.

Comparação alguma poderia ser mais despropositada. O Tiradentes é o sacrifício, o senhor é o gôzo da vida. O Tiradentes é a renúncia, o senhor é a conquista. O Tiradentes é a vitória pela derrota aparente, o senhor é a derrota moral através de tôdas as vitórias que, incessantemente, alcançou sem merecer. O Tiradentes é a liberdade para os outros, o senhor é a liberdade para si.

Mágoa sincera não vai com artifícios retóricos. O seu discurso é floreado demais para ser autêntico.

Mas, quero crer — para não descrer de todo de nenhuma criatura humana, para não desesperar da sua humanidade, preciso acreditar que uma verdadeira mágoa tenha ferido a sua alma, ao se ver cada vez mais só, acuado pelo espectro de seus próprios erros, que voltam em ricochete sôbre a sua consciência às vésperas de um ajuste de contas com a eternidade.

QUEIXA-SE o senhor de que o estejam ferindo nos seus sentimentos mais íntimos. A alusão é inequívoca. Visa a comover a Câmara para que esta negue o número de votos necessários à licença para processar o deputado Lutero, que é seu filho. A seu lado, naquele preciso momento, estava o outro deputado, que se vai beneficiar dêsse apêlo à impunidade: o deputado Lódi, companheiro da sua comitiva a Ouro Prêto, e que talvez se compare a Gonzaga, ou a Alvarenga nessa inconfessável Inconfidência que até arrombou as comportas da Pampulha.

A SEU lado também estava o seu comensal, o seu confidente, um dos mais gastos e desmoralizados títeres do seu repertório. Êsse foi quem, a seu serviço, levantou uma onda de lama contra os nossos sentimentos mais íntimos. Pois, Senhor Pai de Lutero, eu também sou pai. Nem meus filhos, nem as mulheres da minha família foram poupados por êsse caluniador que estava a seu lado, como sempre, fruindo a mais rendosa indústria nacional de nossos dias: a que transforma em dinheiro a intimidade que o senhor dispensa com a sua conhecida prodigalidade.

COMPREENDO e partilho a sua inquietação de pai pelas vicissitudes que lhe recaem, agora, sôbre a cabeça imprevidente que não pensou, antes, no horror de criar filhos entre adulões e perversos, corruptores contumazes que rodeiam o Poder e enriquecem nas intimidades entretecidas em corredores dos palácios governamentais.

Mas, Senhor Pai de Lutero, nem só o senhor é pai, nem só Lutero é filho. O seu jornal, fundado com o dinheiro de todos para impor a todos a mentira da sua propaganda, não poupou a dor dos filhos nem a dos pais, ao insultar deputados, chamando-os "porcos", ao difamar e servir de veículo à divulgação das mais graves torpezas contra quem quer que, neste país, se atreva a levantar a voz para alertar o povo em face da oligarquia que saqueia esta Nação há 25 anos, sob o comando da sua ambição calculada e fria.

O SENHOR é pai e muito me toca a sua inquietação. Ela, porém, não é maior do que a de Armando de Sales Oliveira, pai exilado pelo crime de haver querido suceder ao senhor no uso de um direito constitucional, que é o de se candidatar à Presidência da República. O senhor puniu, por êsse crime, o pai e os filhos, privando-os da convivência, prendendo, exilando, constrangendo, humilhando, difamando o pai, ao qual só foi dado voltar à Pátria para morrer entre os filhos.

Pai também é o sr. Otávio Mangabeira que, pelo crime de haver sido deputado contrário à ambição que enlouquece os oligarcas, foi privado do direito de acompanhar a adolescência de seus filhos na terra do seu berço — e foi peregrinar pelo mundo a sua fôrça moral, que o senhor pretendeu quebrar pelo sofrimento e pela humilhação.

Pai também era o sr. Luís Carlos Prestes, cuja filha o senhor entregou, ainda no ventre materno, ao carrasco de Hitler. O senhor tornou órfã essa menina ao nascer, e para isso utilizou-se do seu novo chanceler, o carrasco Vicente Ráo. O senhor se lembra dessa mãe, dessa filha? O senhor conhece a noite de horror da entrega dessa mulher grávida às mãos dos nazistas? Pois leia-a no livro de outro pai que o senhor submeteu à tortura, Graciliano Ramos, privado de seus filhos pelo senhor, Pai de Lutero.

LONGA é a lista dos pais e dos filhos que o senhor fêz torturar, quando não física, também moralmente, cuja vida truncou, despedaçou, frustrou, em suma, com a inconsciência dos que não pensam senão em si, dos que não vêem senão a própria figura, no espelho da ambição desapoderada, tanto mais sinistra quanto mais sorridente.

Mas, Senhor Pai de Lutero, ainda que a sua revolta me comova, mesmo sabendo quanto tem ela de artificial, de calculado para produzir efeito no povo, para comover a Câmara e arrancar-lhe, com a impunidade de Lutero, a desmoralização do Congresso, tão necessária aos seus planos de poder sem contraste e sem fim; ainda que me comova o que há de humano em seu discurso, recheado de citações extemporâneas, de alusões de tão evidente mau-gôsto literário, como essa feita a Catão, quando a comparação exata seria com a Messalina política que tem dominado êste país há tanto tempo; ainda que me comova o ressaibo de amargura em sua fala rebuscada, sou obrigado a dizer ao senhor, Pai de Lutero, duas coisas que a consciência me impede de calar por mais tempo.

Deus me perdoe se fôr descaridoso o que tenho a lhe dizer agora. Mas não encontro motivos para silenciar, senão ao contrário para lhe dizer o que nesta hora, ao menos, precisa o senhor ouvir de quem não lhe tem ódio, nem mesmo desprêzo, mas por igual não deseja que os ódios que a sua ambição consolidou contra os que a desafiam, prevaleçam neste país tão diverso da oligarquia que o devora.

Ei-las:

PRIMEIRO: o senhor é culpado do que acontece a seu filho Lutero. Foi o senhor quem o criou na irresponsabilidade e no desleixo, entregou-o aos cuidados dos adulões e dos corruptores, enquanto isso servia à ambição que domina a sua vida e a marca para sempre na história nacional — a ambição do poder, que o leva aos papéis mais tristes, às contradições, às contorsões, às simulações, aos famosos despistamentos, ao desrespeito à palavra empenhada, ao exemplo da falta aos compromissos mais solenes, à consagração da falsidade, à apoteose do embuste.

QUE esperava o senhor de semelhante exemplo? Onde podia o seu rapaz buscar abrigo às suas inquietações, às suas dúvidas? Aí estava o exemplo vivo do embuste triunfante, da glória de ser desleal, da vitória do esperto sôbre o justo, do malandro sôbre o probo, do ardiloso sôbre o esforçado, do realismo desalmado sôbre o idealismo ridicularizado e punido com o exílio, a calúnia, — sim, senhor, a calúnia em que se especializou a sua oratória, contra os seus adversários inermes, reduzidos à impotência, exilados ou presos, ou por qualquer forma silenciados, quando o senhor sozinho falava — e o Brasil era uma propriedade sua.

SE o senhor deseja poupar seu filho, não peça à Câmara que o poupe com o sacrifício dela própria e do regime. Salve-o pelo exemplo que o redima, reabilite-o, reabilitando-se, renegue os erros que praticou contra a liberdade e a dignidade dos brasileiros, renuncie às mentiras que proferiu, aborreça as injúrias que lançou, retifique as ameaças que pronunciou contra os que sequer podiam retrucar à propaganda que o senhor armou para se apropriar do Brasil e impedir que o Brasil o conhecesse sob a sua verdadeira face, a do oligarca.

E' da sua pessoa, e não da Câmara, que pode partir o gesto capaz de ensinar a seu filho o caminho da honra e da decência.

SEGUNDO: também nós temos filhos, senhor. E que vemos? Onde encontram os nossos filhos os exemplos do seu, do nosso governante? Queremos, sim, que êles aprendam a respeitar a autoridade. Mas o senhor confunde a Autoridade com o Poder. O Poder está em suas mãos, mas a Autoridade, o senhor despojou-se dela com a proteção ao crime, com a mão fagueira com que alisa os cabelos da corrupção, com o manto que estende sôbre o horror das cumplicidades que o seu Poder abriga.

A única fonte real da autoridade é a moral, Senhor Pai de Lutero. Essa lhe falece na medida em que o senhor oferece aos nossos filhos, como ideal de vida, a proteção ao crime vitorioso, o estímulo à corrupção como filosofia de vida.

PENSO muito, há muitos dias, na sua angústia de pai. Mas, senhor, pense um pouco nas nossas ansiedades, pais que também somos, e sem a mesma culpa que é tão sua, ao ver que nossos filhos têm, desde que nasceram até o dia de hoje, como exemplo de vitória, o seu triste exemplo, como símbolo de êxito o seu melancólico êxito, a vitória do embuste, o êxito da corrupção pela mentira.

O senhor é o responsável supremo pela idéia de que os fins justificam os meios, no govêrno da Nação. O senhor impregnou várias gerações dessa infame concepção da felicidade da Pátria. Para livrar-nos dela, curtimos a prisão, o silêncio, a humilhação, num passado recente e sempre vivo aos nossos olhos, enquanto vivos estiverem os sinais da sua vitória sôbre a consciência dos homens livres.

MAIS recentemente, hoje mesmo, para livrar-nos dela suportamos tôdas as afrontas à nossa honra, tôdas as ameaças à nossa vida. Pensa o senhor que não nos custa andar sem um Gregório ao lado — apenas porque queremos que nossos filhos cresçam na convicção de que um homem não deve andar com capangas para se sentir seguro? Pensa que não preferimos deixar em paz a sua pessoa para fruir sossegadamente os dias que lhe restam antes do descanso merecido?

MAS a sua ambição incurável, a sua inquietação de provocador insistente, o perigo da sua cobiçosa oligarquia, de que o senhor é o patrono complacente, tornam necessário deixar claro, aos olhos dos nossos filhos, o horror aos processos que o senhor instituiu na vida brasileira — e que exprimem, com horrenda exatidão, a triste concepção da vida que o empolga na vertigem do Poder tão demorado que já se vai ressecando nas extremidades — e apodrecendo no seu próprio cerne.

COMOVE-NOS, porque temos filhos, a sua preocupação, ainda que tardia. Não posso dizer que nos comova por igual a sua afetação, fazendo citações de subliteratura, para enfeitar a sua mágoa com flores de uma retórica de "biscuit".

Mas lembro ao senhor que os outros pais também têm filhos. Os deputados e os seus eleitores, senhor, também são pais e são filhos. E não podem permitir que o senhor, mais uma vez, imponha o seu egoismo a um povo carente de exemplos, faminto da necessidade de confiar na honra de seus homens públicos, na bravura moral de seus representantes, na fidelidade de seus chefes aos compromissos assumidos, na desambição e na humildade de seus servidores.

Ora, em plena amargura, que leva o senhor a Ouro Prêto? Adjetivos em que se endeusa a si próprio — e mais o Danton e o Lódi. Haverá quem possa acreditar que seja profunda a dor de quem tão bem a simula em semelhante companhia?

Nós é que não podemos deixar que nossos filhos cresçam numa Nação em que alguém, por ser filho do presidente da República, não possa ser, como tôda gente, julgado pelos tribunais.

OS pais que o senhor torturou, os filhos que se criaram na resistência à degradação moral a que o senhor condenou êste país, reclamam justiça, sr. Getúlio Vargas.

E só a justiça pode reconduzir seu próprio filho à compreensão do dever, de que foi afastado pelo exemplo que lhe deu seu poderoso e sorridente pai.

Perdoe estas observações. Silenciei-as, até hoje, enquanto o senhor conservou o pudor das lamentações e das acusações desarrazoadas. O "mercado da intriga" a que o senhor se refere está instalado no próprio Palácio do Catete, senhor. Nesse Palácio que o senhor transformou em feira-livre, em mercado das mais negras maquinações contra a liberdade e a honra dos brasileiros.

CARLOS LACERDA

Bons ventos: os do govêrno



(Desenho de HILDE)

GUIA ELEITORAL

Praça de pré não vota, segundo a lei

O CIDADÃO convocado para o serviço militar não pode alistar-se. A lei veda o exercício do voto às praças de pré, salvo os aspirantes a oficial, os suboficiais, os subtenentes, os sargentos e os alunos das escolas militares de ensino superior.

Os militares não incluídos acima não estão obrigados a votar, caso estejam em serviço no dia da eleição. Mas, o eleitor que deixar de votar sòmente se exime da pena se provar justo impedimento.

SENHOR ISAIAS QUEIROZ DOS SANTOS — Chama-se quociente eleitoral o resultado da divisão do número de votos válidos apurados pelo de lugares a preencher em cada circunscrição eleitoral, desprezada a fração, se igual ou inferior a meio, equivalente a um, se superior.

Êste o critério a observar nas eleições para a representação na Câmara dos Deputados, nas assembléias legislativas e nas câmaras municipais, nas quais o eleitor usa uma cédula em que figuram a legenda partidária e qualquer dos nomes da respectiva lista registrada. Quando se trata, pois, de representação proporcional (o que não acontece na eleição para senador, eleito por voto majoritário) a cédula deve conter a legenda partidária e o nome de um candidato. Mesmo que neste caso figurem vários candidatos, considerar-se-á escrito apenas o que vem em primeiro lugar, se todos êles pertencem à mesma legenda ou partido.

Na apuração, se aparecer cédula sem legenda, o voto será contado para o partido a que pertencer o candidato mencionado em primeiro lugar na cédula. Tal voto aproveitará também a êsse candidato. Por outro lado, se aparecer na cédula com legenda o nome de candidato de outro partido, apurar-se-á o voto sòmente para o partido cuja legenda constar da cédula.

Opinião

Pareceres conclusivos

SAO inúmeros, na Constituição e no Regimento da Câmara, os casos em que as deliberações devem ser tomadas pelo voto secreto. Em todos êles, menos no caso da apreciação dos vetos presidenciais, se adotou, sempre, a fórmula do parecer conclusivo sem que se julgasse que isto importaria na quebra do sigilo exigido para a votação.

Mesmo no caso do veto, quando os pareceres vinham sendo meramente expositivos, sem conclusão nenhuma, o Congresso voltou atrás na sua última reunião conjunta. Resolveu, então, que o parecer não deve ser apenas expositivo, mas taxativamente conclusivo.

Nem poderia ser de outra forma. Veja-se, por exemplo, o caso da apreciação das contas do presidente da República. Se adotassem os deputados a tese do parecer expositivo teriam então que aprovar ou rejeitar as contas "no escuro", sem discussão, e, principalmente, sem esclarecimentos sôbre o bom ou mau emprêgo dos dinheiros públicos. Felizmente, porém, que a Câmara adotou o processo do parecer conclusivo o que tem permitido ampla discussão das contas.

Agora, só porque se trata de revigorar uma licença já implícitamente dada para processar dois deputados, é que se procura voltar à tese, já morta, do parecer simplesmente expositivo.

Órgãos totalitários

DEPOIS de examinarem a destituição, do plenário da COFAP, do representante dos produtores e criadores de gado, pecuaristas da Zona da Paulista telegrafaram a várias autoridades externando seu pronunciamento contrário à permanência do órgão controlador de preços

Do telegrama que a Associação Rural de S. José do Rio Preto enviou ao ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, extraímos o seguinte trecho: — "Esta Associação se permite a liberdade de perguntar a V. Exa. se a atual forma de govêrno e de vida, em plena democracia, ainda comporta a existência de órgãos controladores das liberdades de produção e comércio. Parece-nos que êsses organismos apenas devem existir em tempo de guerra, como em outros países, onde já foram extintos. Acaso não teriam os ilustres coronéis do nosso Exército sugerido em seu memorial a extinção da COFAP?"

Têm razão os pecuaristas do interior paulista. O intervencionismo neste país é o maior dos males e a mola impulsionadora da corrupção, do esbanjamento e da alta de preços.

Tendo tido sua origem na ditadura, a COFAP não podia fugir aos vícios da hereditariedade. As palavras do ministro da Economia da Alemanha Ocidental constituíram uma lição que deveria ser aproveitada.

A livre iniciativa constituiu o principal motivo do reerguimento de uma Alemanha destruída pela guerra e pelas convulsões internas. No Brasil a liberdade vai se tornando um mito, principalmente no terreno econômico.

A ditadura financeira domina e infelicita o país.

O verdugo de Mindszenty

JA se encontra encarcerado pelos seus próprios companheiros (como de costume), o ex-chefe de polícia comunista da Hungria, Gabor Peter, responsável pela prisão e processo que culminou com a condenação do cardeal Mindszenty. Gabor, o mais poderoso homem do regime soviético, algemado pelos seus camaradas, — eis o símbolo de uma política cujo fim é a liquidação de seus próprios arquitetos.

A condenação policial de Budapeste coincide com a chamada política de trégua do Kremlin. Analisando com atenção êste fenômeno, vê-se logo a verdade: enquanto os comunistas tentam enganar o mundo ocidental com uma política "pacifista", êles aproveitam a "trégua", para matar seus inimigos internos, surgidos sempre de suas próprias fileiras.

A condenação de Gabor em Budapeste é apenas o comêço de uma onda que acabará no instante em que a ofensiva externa começar de novo, por ordem do Kremlin.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✲ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 11,35 (só no Metro Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,55 — 7,35 — 10: "A Rainha Virgem".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Belezas em Revista" e "A Garganta do Diabo".
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Minha Espada, Minha Lei", "Na Sombra do Disfarce", "A Renegada", "O Aventureiro do Mississipi", "A Espada e a Rosa", "Spartaco" e "Mulheres Sacrificadas".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — ✲ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — A rainha virgem.
ODEON (22-1508) — Na sombra do disfarce.
PALACIO (22-0888) — O manto sagrado (em cinemascópio).
PATHE (22-8795) — Spartaco.
PLAZA (22-1097) — A espada e a rosa.
RIVOLI — Belezas em desfile.
VITORIA (42-9020) — ✲ Minha espada, minha lei.

CENTRO

CENTENARIO (48-8343) — ✲ Armadilha de aço.
COLONIAL (42-8512) — A espada e a rosa.
FLORIANO (48-9074) — Na sombra do disfarce.
IDEAL (43-1218) — ✲ Minha espada, minha lei.
IRIS (42-9763) — A renegada.
LAPA — ✲ Sinhá Moça.
MEM DE SÁ (42-2232) — Na sombra do disfarce (e) Vítimas da sorte.
PRESIDENTE (42-7128) — Mulheres sacrificadas.
PRIMOR (43-6631) — A espada e a rosa.
RIO BRANCO — ✲ Viva Zapata!
S. JOSE (42-0392) — A divina Salomé.

ZONA SUL

ALASKA — Os três vagabundos.
ALVORADA (27-2936) — A garganta do diabo.
ART PALACIO (37-8443) — Belezas em revista.
ASTORIA (47-0466) — A espada e a rosa.
AZTECA (45-6813) — Mulheres sacrificadas.
BOTAFOGO — Na sombra do disfarce.
CARUSO — Mulheres sacrificadas.
COPACABANA (47-2803) — ✲ Minha espada, minha lei.
IPANEMA (47-3606) — Bando dos renegados (e) O castelo do pavor.
LEBLON (27-7805) — A renegada.
METRO COPACABANA (37-9797) — A rainha virgem.
MIRAMAR — Aventureiro do Mississipi.
NACIONAL (36-6072) — Mulheres Sacrificadas.
PIRAJA (47-6663) — O homem dos papagaios (e) Zamba.
POLITEAMA (25-1148) — Sentinelas do deserto.
RIAN (47-1144) — O aventureiro do Mississipi.
RITZ (37-7324) — A espada e a rosa.
ROXY (37-8245) — Na sombra do disfarce.
S. LUIZ (25-7679) — O aventureiro do Mississipi.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Na sombra do disfarce.
AVENIDA (48-1667) — ✲ Minha espada, minha lei.
CARIOCA (28-8178) — O aventureiro do Mississipi.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A espada e a rosa.
MARACANA (48-1910) — ✲ Minha espada, minha lei.
METRO TIJUCA (48-9970) — A rainha virgem.
OLINDA (48-1032) — A espada e a rosa.
TIJUCA (48-4818) — ✲ Minha espada, minha lei.
VELO — Carnaval em Caxias.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA — Borrasca.
BARONESA — ✲ A Família Lero-Lero (e) O Sinal da Traição.
BONSUCESSO — ✲ Minha espada, minha lei.
BRAZ DE PINA (30-3489) — ✲ Minha espada, minha lei.
CACHAMBI — ✲ Matar ou morrer.
EDSON (29-4449) — Carnaval em Caxias.
FLUMINENSE (28-1404) — Mulheres Sacrificadas.
IRAJA (29-8333) — Pelo Vale das Sombras.
JOVIAL (29-0652) — A rainha dos renegados.
MADUREIRA (29-8732) — Bando de renegados.
MASCOTE (29-0411) — A espada e a rosa.
MEIER — ✲ Sinhá Moça.
MAUA — Escândalos de amor.
MOÇA BONITA — Feitiço branco.
MODÊLO (29-1578) — Furacão de emoções.
MODERNO — ✲ Armadilha de aço.
MONTE CASTELO (29-8250) — O aventureiro do Mississipi.
NATAL (48-1480) — ✲ Minha espada, minha lei (e) Abrindo caminho a fogo.
PENHA — ✲ Maria Antonieta.
PIEDADE (29-6532) — Um grito no pântano.
QUINTINO (29-8230) — Furacão de emoções.
RAMOS — ✲ Sinhá Moça.
REALENGO — Carnaval em Caxias.
RYDAN (49-1633) — Feitiço branco.
SANTA ALICE (38-9993) — O aventureiro do Mississipi.
SANTA HELENA — ✲ A Família Lero-Lero.
S. CRISTOVAO (29-4095) — O craque.
S. JERONIMO — Cidade Submersa (e) E o noivo voltou.
VAZ LOBO (29-9186) — A Garganta do Diabo.
VILA ISABEL (38-1310) — Sentinelas do deserto.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Senhorita Inocência.
D. PEDRO (3400) — Quero-te, meu amor.
PETROPOLIS — A renegada (e) Jornada cruel.

TEATRO

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D" às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712).
JOAO CAETANO.
DULCINA (22-5617) — "Uma Mulher em 3 atos" às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-7721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3160).
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas.
RECREIO.





IGNITION CONTROL ADDITIVE

exclusividade da SHELL

A gasolina Shell contém agora I.C.A. (Ignition Control Additive). Este aditivo descoberto pela Shell contém fosfato tri-cresílico e acaba definitivamente com as principais causas da perda de potência do motor: a pré-ignição e o curto-circuito nas velas provocados pelos resíduos de combustão Encha o tanque, duas vezes seguidas, de gasolina Shell I. C. A. e comprove, V. mesmo os resultados.

O aperfeiçoamento mais sensacional em GASOLINA nêstes 32 anos!

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!

A pré-ignição e o curto-circuito nas velas são os maiores obstáculos ao completo aproveitamento da potência do motor. AGORA VOCÊ TEM UM MEIO DE ACABAR COM ISSO.

A razão por que o motor falha e perde potência está no acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão e nas velas. Nas câmaras de combustão, os resíduos tornam-se incandescentes e provocam a inflamação prematura da mistura ar-combustível. Isto se chama pré-ignição Daí resultam ruidos estranhos no motor que V.. provàvelmente já ouviu ao acelerar seu carro ou ao subir uma ladeira. PRE-IGNIÇÃO PODE DANIFICAR SEU CARRO.

V. também já deve ter percebido, em muitas ocasiões, que o motor não desenvolve na estrada. Tal fato acontece porque os mesmos resíduos acumulados nas velas provocam curto-circuitos. ISTO DESPERDIÇA COMBUSTÍVEL E REDUZ A POTÊNCIA DO MOTOR.

Empenhados em abolir a maior causa da queda de potência e desperdício de combustível, os pesquisadores da Shell descobriram I.C.A. — o aditivo ideal para gasolina. A gasolina Shell com I.C.A. faz o que nenhum outro combustível fez até agora. PRIMEIRO: NÃO DEIXA QUE OS RESÍDUOS SE TORNEM INCANDESCENTES, EVITANDO ASSIM A PRÉ-IGNIÇÃO. SEGUNDO: MODIFICA A COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS RESIDUOS ELIMINANDO OS CURTOS-CIRCUITOS NAS VELAS.

Esses resíduos roubam combustível e potência ao seu carro. Tornando-os inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. faz com que os motores novos ou revisados conservem por muito mais tempo seu rendimento de "carro novo" Os velhos motores ganham nova vida. Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilisando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.



FAÇA O TESTE DOS
DOIS ABASTECIMENTOS!

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva, usando a gasolina Shell com I.C.A., V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menor desgaste para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro. A gasolina Shell com I.C.A. tornou possível aos fabricantes construir motores de maior rendimento e mais alta compressão, INAUGURANDO ASSIM UMA ÉRA DE GRANDE ECONOMIA NO AUTOMOBILISMO.
LEMBRE-SE: I.C.A. — contém fosfato tri-cresílico e é uma exclusividade da Shell.

Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS e **VERIFIQUE A DIFERENÇA!**

acontece todo dia

Roubo no Brasil, prisão na Argentina

COM mais de Cr$ 2 milhões em jóias, roubadas no Brasil, o ladrão internacional Jimenez y Ariola, vulgo "José Moreno", fugiu para a Argentina. Por intermédio da mulher de Jimenez, Rufina Cristina Sanches, moradora com um filho de 4 anos na av. Nossa Senhora de Copacabana 1.564, o investigador Gomes Craveiro, da delegacia de Roubos e Defraudações, conseguiu descobrir seu paradeiro e prendê-lo, segunda-feira em Buenos Aires.

Jimenez y Ariola, que foi trazido de volta para o Brasil, foi autuado ontem na delegacia especializada. Em seu poder foram encontrados Cr$ 37 mil em moeda brasileira e 19 mil pesos, além de mais Cr$ 2 milhões em jóias.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste fracos e moderados. Máxima 26,4. Mínima 17,3.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Atalaia", "Dalhia", "Mormac Sawn", "Rio Solimões" e "Rio Tocantins".

Matou o amigo por causa de Cr$ 5

POR causa de Cr$ 5,00, o desocupado Gumercindo de tal matou, ontem à noite, num terreno baldio próximo ao prédio n.º 6 da rua Ramiz Galvão, em Anchieta, seu companheiro João de Santos, de 32 anos, de residência ignorada, com duas facadas no peito.

O criminoso fugiu, estando a polícia do 25.º Distrito à sua procura.

Choque de caminhões

UMA pessoa morreu e outra ficou levemente ferida, ontem à noite, quando o caminhão chapa 6-28-42, da Emprêsa de Transportes Saenz Peña, dirigido pelo motorista Antônio Mendes, chocou-se com o caminhão 60-62-50, dirigido por Álvaro de tal, em frente ao número 227, da Estrada da Tijuca.

O ajudante Hélio da Silva Branco, de 22 anos, solteiro (rua Barão de Itapagipe, sem número), que viajava no primeiro veículo, morreu no local. O ajudante do segundo caminhão, Dulval Inácio da Cruz, de 28 anos, casado (Estrada Tindiba, 551, em Jacarepaguá), que sofreu contusões generalizadas, foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

O motorista Antônio Mendes foi preso em flagrante e autuado no 17.º Distrito. Álvaro, o segundo motorista, fugiu, abandonando o veículo.

Atropelamentos

O INDUSTRIARIO Domingos Marques dos Santos, de 54 anos, viúvo (praça da República, 223, 2.º andar), foi atropelado, ontem à noite, pelo auto chapa 9-11-20, do Departamento de Correios e Telégrafos, ao atravessar a avenida Presidente Vargas, nas proximidade da praça da República.

Com fratura do crânio e escoriações generalizadas, o industriário foi internado no Pronto Socorro. O motorista fugiu, abandonando o auto no local.

— O soldado do Exército Wantuil Scarpata, de 18 anos, solteiro, do Batalhão de Guardas, quando atravessava, ontem à noite, a estrada Bras de Pina, próximo à praça do Carmo, foi atropelado pelo ônibus chapa 8-24-03, da linha "Méier-Penha", da Viação S. Paulo, cujo motorista fugiu.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi internada no hospital Getúlio Vargas.

Agressão no tribunal

POR motivos fúteis, o escriturário Ademar Romero, de 40 anos, da rua Uruguaiana, 44, 4.º andar, agrediu, ontem à tarde, a socos e pontapés, o escrevente judiciário Alberto Pinto Mendes, de 44 anos, casado (rua Maranguá, 280, em Jacarepaguá), no interior do Tribunal de Justiça.

Apresentando contusões e escoriações no rosto, Alberto foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

O agressor foi prêso em flagrante e autuado.

Explodiu o fogareiro

COM queimaduras do 2.º e 3.º graus foi internada, no Pronto Socorro, Maria Donária Silva, de 39 anos, casada, residente à rua Lorena, 115, em Terra Nova.

Momentos antes, em sua casa, queimou-se, ao explodir seu fogareiro a álcool.

Roubo de Cr$ 100 mil em jóias

LADRÕES penetraram ontem à tarde no apartamento 901, da rua Xavier da Silveira, 102, residência do comerciante Jorge Polidoro de Oliveira e de lá roubaram jóias no valor de Cr$ 100 mil.

O comerciante apresentou queixa ao comissário Sílvio Costa, do 2.º Distrito.

Caiu e morreu

WALTER Azevedo Goulart, 17 anos presumíveis, industriário, que viajava como pingente em um trem elétrico da Central, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo tendo morte instantânea.

O acidente se deu na estação de Piedade.

— PUBLICIDADE —

Sôbre uma publicação do sr. Mauricio Vaitsman, em "O Jornal", do dia 4 do corrente

O advogado abaixo assinado, autor da representação a que se referiu o Sr. Mauricio Vaitsman na publicação feita em "O Jornal", de 4 do corrente, vem declarar:

1) A representação feita em nome da Associação de Pais de Família argui de "obsceno" o trabalho do Sr. Maurício Vaitsman, em face do disposto no Código Penal e na Lei n.º 2.083, de 12 de novembro de 1953. A conceituação, afora outros subsídios, decorre do que ensina Fr. Domingos Vieira (Dicionário da Língua Portuguesa, 1873):

> **"O obsceno apresenta imagens nuas, sem véo, sem apparência de moderação, nem de respeito. O deshonesto, recorda idéias e imagens oppostas ao pudor, e posto que costuman cobrir-se com um certo véo, é tão transparente, que só serve de despertar a curiosidade, e provocar a attenção, mas em fim suppõe apparencias de moderação e recato".**

2) A representação constituiu mero trabalho de gabinete de um profissional da advocacia, no exercício da sua profissão.

3) Pelo que acima ficou dito, explica-se a ira do Sr. Mauricio Vaitsman. Mas fica de pé a representação, até final pronunciamento judiciário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954.
Celestino de Sá Freire Basilio — (Av. Erasmo Braga, 227 - s/710).

Revolta de imigrantes na Ilha das Flôres

Choques das Polícias Especial e Militar transformaram a ilha em praça de guerra — O diretor da hospedaria responsabiliza o Departamento de Imigração — Cônsul e conselheiro austríacos no local

CINCO imigrantes, todos austríacos, precipitaram um plano de fuga maciça da ilha das Flores, permitindo ação rápida do policiamento da hospedaria. Imediatamente, foram convocados choques das polícias Especial e Militar, transformando a ilha em praça de guerra.

O plano, segundo denúncia de um imigrante grego (o nome não foi revelado por medida de segurança) ao diretor Pinto Amando, consistia na fuga de 150 austríacos durante a noite de ontem e madrugada de hoje.

PRECIPITAÇÃO

Ontem, às 15 horas, os cinco imigrantes austríacos se atiraram n'água, procurando alcançar Niterói, no bairro de Neves. A fuga foi feita por vários pontos da ilha, numa tentativa de provocar confusão e anular a ação do diminuto destacamento policial: 12 homens.

Apesar da pequena distância, cêrca de 500 metros, dois dêles não conseguiram atingir Niterói, e quase que morrem afogados. Foram salvos por funcionários do Departamento Nacional de Imigração. Os três restantes, inclusive um que levava uma mala, foram presos já em terra, no lugar denominado Paiva, bairro de Neves, e recambiados para a hospedaria.

Estava abortado o plano de fuga maciça.



APONTANDO O RESPONSAVEL
Em presença do representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, e de outros jornalistas, o diretor da hospedaria responsabilizou o Departamento Nacional de Imigração pelos acontecimentos

MOTIM

Os dois que quase morreram afogados foram hospitalizados. Os três que chegaram à terra, detidos para a apuração dos fatos, inclusive detalhes da fuga planejada para a noite.

Com a detenção dos companheiros, os demais austríacos, do bloco de 150, se rebelaram, exigindo libertação imediata. O tenente Osório, comandante do destacamento, para contornar a situação, soltou-os. Temendo pela garantia da ilha, com a ordem interna ameaçada pela rebeldia dos austríacos, pediu refôrço de policiamento.



DEPOIS DA ONDA
Imigrante italiano fazendo pilhéria

POLÍCIA NA ILHA

O destacamento da polícia especial, sob o comando do major Ribeiro, que é o comandante do corpo, chegou às 17 horas, duas horas depois da tentativa de fuga, em companhia do sr. Pinto Amando, diretor da hospedaria. O da Polícia Militar, com metralhadoras Thompson e bombas de gás lacrimogênio, logo depois.

O diretor Pinto Amando veio pessoalmente à Polícia Central pedir garantias ao chefe de Polícia. A noite, na hospedaria, depois de tomadas tôdas as providências e garantida a ordem, elogiou a pronta ação das autoridades, afirmando que isto evitara acontecimentos de conseqüências imprevisíveis.

Os dois destacamentos permaneceram na ilha durante tôda a noite. Com êles, elementos da polícia marítima, sob o comando do comissário Laydner, delegado substituto.

MOTIVOS

O diretor da hospedaria, sr. Pinto Amando, responsabilizou o diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Bianor Penalber, pelos acontecimentos. Segundo êle, os imigrantes se rebelaram porque há dias que aguardam regularização, para deixar a ilha e começar a vida no Brasil.

— "O diretor do DNI não nos dá a mínima atenção — afirmou. Essa gente fica por aqui, indefinidamente, aguardando regularização de documentos. Vocês podem conversar com êles à vontade, e verificar que não é mau tratamento. Fazemos o possível. Agora mesmo estamos procurando resolver a questão da água, pois a que utilizamos é quase tôda salgada".

DEPOIMENTOS

Glawar Siegfried e Hoolinger Karl, jovens e de aparência sadia, são dois dos três austríacos que conseguiram chegar a Niterói, nadando. O segundo levava uma mala. Contou-nos o primeiro:

— "Na Austria, éramos empregados da fábrica Siemens, que tem filial no Brasil. Chegamos há doze dias, pelo navio italiano "Ana C". Nossa intenção era apresentar-nos imediatamente ao gerente da filial, para trabalhar. Mas há vários dias que nos prometem permissão, sem nunca dar uma solução definitiva ao caso. E' hoje, amanhã, depois de amanhã, e nada. Chegou a um ponto em que não aguentamos mais. Decidimos, então, que a única maneira era fugir, o que tentamos, mas não conseguimos".

Sôbre o plano de fuga maciça, nada disse.

NA ILHA O CÔNSUL

As 23 horas, chegaram à ilha o cônsul (Schlesinger Chinatti) e conselheiro (dr. Tren) austríacos, chamados pelo diretor da hospedaria. De novo, recomeçaram os depoimentos.

Cônsul e conselheiro logo interpelaram seus compatriotas, para inteirar-se dos acontecimentos. Percorreram demoradamente dependências da hospedaria, ouvindo um e outro. Nos vários depoimentos que presenciamos, só ouvimos afirmativas de bom trato, de que tudo estava muito bem, que não havia nada, enfim. Diante do cônsul, ninguém reclamou.

Nesse ambiente, com os choques de prontidão e o cônsul continuando a inspeção, todo mundo acordado, imigrantes nas janelas, conversando, tocando acordeon, pilheriando, deixamos a ilha. A ameaça de fuga havia sido conjurada.

AÇÃO DA REPORTAGEM

De início, houve proibição de acesso de jornalistas à ilha. Com a chegada de representantes de muitos jornais, o comissário da polícia marítima decidiu permitir o desembarque, determinando que todos trabalhassem juntos, sob as vistas de funcionários. O telefone foi interditado.

O diretor do Departamento Nacional de Imigração, senhor Bianor Penalber, foi o grande ausente dos acontecimentos: ninguém conseguiu localizá-lo. O diretor da hospedaria prometeu, para hoje, a regularização dos papéis de 140 imigrantes, dos 260 atualmente na ilha.

Revelou-nos um funcionário que, normalmente, os papéis deveriam ser regularizados em três dias.

MAIS QUINHENTOS IMIGRANTES

Nos próximos 15 dias, 500 novos imigrantes chegarão ao Rio, destinando-se, provisòriamente, à ilha das Flôres.

Se o Departamento de Imigração não expedir, com presteza, a carteira modêlo 19 para os 550 que ali se encontram, poderão se verificar novos motins, com proporções maiores. A pequena ilha terá que comportar cêrca de 1.050 imigrantes.

Não tem culpa

O SENHOR Bianor Penalber, diretor do Departamento de Imigração, refutando as acusações feitas pelo diretor de hospedagem da Ilha das Flores, assegurou-nos que sua repartição não tem culpa pelo motim verificado ontem.

"E' falsa qualquer culpabilidade que queiram atribuir ao Departamento de Imigração. Hoje mesmo estarei inteirado de todos os acontecimentos e poderei melhor prestar informações à imprensa" — concluiu.



CONSUL N O LOCAL
O consul austriaco interpela imigrantes compatriotas seus sôbre a tentativa de fuga

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.314 — SEXTA-FEIRA — 23 DE ABRIL DE 1954

CINCO MIL FAVELADOS AMEAÇADOS DE DESPEJO

Verbas no Orçamento para enfrentar o problema das favelas — Comissão de favelados pede o apoio dos vereadores —

CÊRCA de 5 mil favelados do morro de Santa Marta, em Botafogo, serão despejados no dia 26, por ordem do juiz da 9.ª Vara Civel, sr. Ney Palmeiro Cidade, que em 13 de fevereiro determinou uma medida de reintegração de posse em favor do proprietário daqueles terrenos, sr. Oto Carlos Voight.

O prefeito Dulcídio Cardoso não tomou, até agora, providências para enfrentar o problema.

PROVIDÊNCIAS

Estêve, ontem, na Câmara Municipal, uma comissão de moradores daquela favela, pedindo aos vereadores que reclamem do prefeito medidas de amparo.

O sr. Cotrim Neto informou que, no Orçamento dêste ano, na parte do Departamento de Assistência Social, são consignadas largas verbas para atendimento do problema das favelas.

— "Também no Departamento de Habitação Popular" — disse o vereador — "existem dezenas de milhões de cruzeiros para que o prefeito enfrente o problema de moradia popular".

— "Enquanto êsse prefeito nomeia e só faz nomear" — prosseguiu — "não vemos uma providência para enfrentar êsse problema dramático que é uma das chagas que marcam a face da nossa civilização que estigmatizam a cidade.

Faço um apêlo ao prefeito, para que saia da tôrre de marfim do seu Palácio Guanabara e olhe, também, com sentimento o problema do povo que vive encarapitado nos morros, abandonado inteiramente de qualquer medida, como se estivéssemos numa terra sem govêrno".

Apuração das agressões do vereador "Graveto"

REUNIR-SE-Á, hoje, pela primeira vez, na Câmara Municipal, a Comissão de Inquérito destinada a apurar as agressões praticadas pelo vereador Venerando da Graça contra os jornalistas José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA e Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã".

O presidente da Comissão, vereador Hiram Dutra, vai pedir ao delegado do 5.º Distrito Policial, o resultado dos exames de corpo de delito para juntar ao processo.

Possível o término da greve na Cruzeiro

MESA-REDONDA LOGO MAIS

A GREVE do pessoal de vôo da Cruzeiro do Sul entrou hoje no seu quinto dia. Espera-se que seja resolvida na mesa-redonda, de logo mais, às 15 horas, no Ministério do Trabalho, pois os empregadores se comprometeram a comparecer.

Os aeronautas, reunidos ontem, na sede do Sindicato, resolveram solidarizar-se com os grevistas da Cruzeiro, decidindo reservar dez por cento dos seus salários em favor deles.

Com exceção de São Paulo, as demais linhas da companhia continuam paralisadas, em um total de 40 aviões.

Raptado o tesoureiro do Sindicato de Minérios

Forçado a entregar os valores do cofre – Ordem do presidente

O SINDICATO da Estiva de Minério foi local de verdadeira cena de gangsterismo, no melhor estilo dos filmes americanos do gênero. Vítima: Orlando Borges Ribeiro, tesoureiro. Autor: José Jorge, presidente, com a conivência do Conselho Fiscal.

RAPTO

Ontem, às 7 horas, o tesoureiro foi arrancado de sua residência, metido num carro e levado à fôrça para a sede do sindicato, na rua da Gamboa.

A sua espera, estavam o presidente e o Conselho Fiscal, que o forçaram a entregar todos os valores guardados no cofre. Não havia dinheiro. Apenas livros de cheques (Banco do Brasil) e títulos.

Três indivíduos fizeram o rapto, um dêles, guarda municipal, bancando o investigador.



Orlando Borges Ribeiro, tesoureiro raptado

AGRESSORES

Orlando reconheceu seus três agressores, dois dêles armados de revólveres. Comandava o grupo o estivador Antônio Messias de Souza, vulgo "Foguista", conhecido desordeiro de Mangueira. Participaram da agressão Elcino de Souza Dias, do Conselho Fiscal, e o guarda municipal, à paisana, conhecido por Monteiro.

Alegando tratar-se de caso político, o 26.º Distrito não quis tomar conhecimento do caso.

O tesoureiro foi sôlto às 11,30, depois de obedecer a tôdas as ordens dos agressores. Deixou, inclusive, a chave do cofre com o presidente.

As 15 horas, foi novamente procurado em sua casa. Queriam o distintivo do sindicato, que já havia sido entregue ao sr. Newton Lima, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical. Não tendo mais o distintivo, foi deixado em paz.

DECLARAÇÕES

Declarou-nos o tesoureiro que há cêrca de 20 dias não ia ao sindicato, tendo sido destituído pelo presidente em ato arbitrário.

Motivo, segundo êle: o presidente se recusava a prestar contas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos!
Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas!
Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª **AVENIDA** e compre à vista ou pelo Credenciário, **SEM ENTRADA** e **SEM FIADOR**, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

PEDRO LUIZ DE OLIVEIRA MACHADO NUNES

MISSA DE 7.º DIA

✝ Maria Antonieta Machado Nunes, Alvaro da Fonseca Machado Nunes, José Maria Machado Nunes, Herminia Machado de Almeida e Filhos, viúva Gastão Machado Nunes e Filhos, viúva Manoel Martins d'Araùjo e Filhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem a Missa que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio **PEDRO** às 10,30 horas, do dia 24 do corrente, sábado, no altar mór da igreja S. Francisco de Paula.

JOSÉ ALVES PEREIRA

Antigo Agente do Lloyd Brasileiro)

MISSA DE 7.º DIA

✝ Sua Familia convida a todos os Parentes, Amigos E Colegas do querido e inesquecivel **JOSÉ**, falecido em Itajaí, Santa Catarina, a assistir à Missa que por sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 24, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CORONEL ERNESTO FRANÇA SOARES

(1.º centenário do seu nascimento)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos do saudoso **CORONEL FRANÇA SOARES** para assistirem à missa que pela passagem do 1.º Centenário de seu nascimento será celebrada na igreja N. S de Lourdes à Av 28 de Setembro, Vila Isabel, dia 24 do corrente às 9.30 horas Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

ALBERTO ALMEIDA LYON

(Missa de 7.º dia)

✝ Sua familia profundamente consternada pelo seu trágico desaparecimento, convida seus amigos para a Missa de 7.º Dia que fazem celebrar pelo seu eterno repouso, na manhã de sábado, dia 24, às 10 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, sita à rua da Alfândega.

DR. JULIO CAVALCANTI LOPES

MISSA DE 7.º DIA

✝ Maria da Conceição Duarte Lopes, viuva; os irmãos, cunhados e sobrinhos de **JULIO CAVALCANTI LOPES** agradecem penhorados aos parentes e amigos que compareceram ao seu sepultamento e os convidam para assistir à Missa de 7.º Dia que por sua alma será celebrada, amanhã, sábado, dia 24, às 9 horas, na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março. Por êsse ato de piedade cristã se antecipam reconhecidos.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

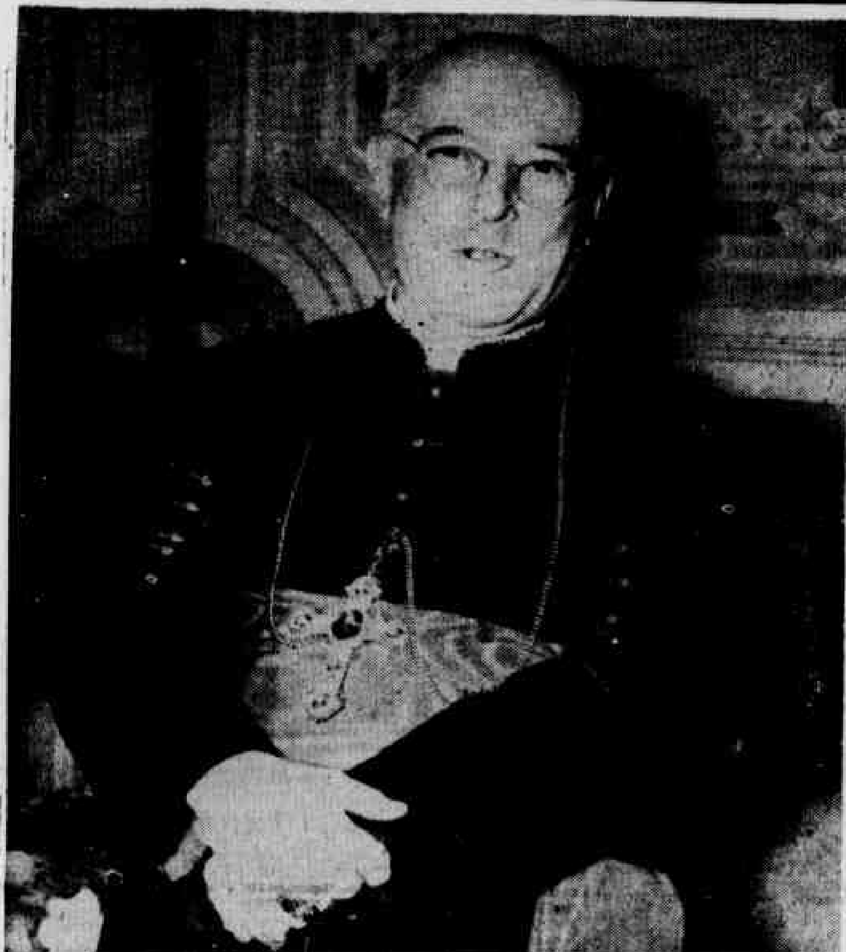
ANO VI

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1954

N.º 1314

RECEBERÁ O RIO, EM 54, MAIS DE 1 MILHÃO DE PEREGRINOS

Não está aparelhada a cidade para êsse acréscimo de população



Sem água e sem transporte

O que vai ser, em julho de 1955, o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — Apreensivo o cardeal D. Jaime Câmara, ante as condições que o Rio possa oferecer aos peregrinos

"A CIDADE estará aparelhada para suportar o acréscimo de um milhão de pessoas, sem o risco de enfrentarmos condições higiênicas insuportáveis ou de constrangimento para os que vêm, até nós, confiantes no bom ambiente que lhes devemos proporcionar?" — perguntou o cardeal D. Jaime de Barros Câmara (propondo, assim, um problema às autoridades municipais) na entrevista coletiva concedida ontem, no Palácio São Joaquim, à imprensa falada e escrita.

A entrevista teve por objetivo anunciar as providências que já estão sendo tomadas para a realização — conforme designação de Pio XII — do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional no Rio, de 17 a 24 de julho de 1955.

Problemas vitais

Mostrou-se o cardeal apreensivo quanto ao andamento de obras fundamentais para a cidade e vitais para a realização do Congresso. Embora confiando na palavra das autoridades encarregadas de solucionar tais problemas, o cardeal participou à imprensa "uma apreensão que não tem podido esconder e que a cada dia mais e mais se intensifica".

— "Para citar, apenas, um exemplo, entre outros, refiro-me ao problema da água, que tem angustiado a população carioca e que, se não resolvido, poderá ter consequências lamentáveis quando da realização do Congresso".

Depois de referir-se à localização do Congresso — aterro do Calabouço, que as autoridades municipais têm compromisso de entregar concluído em janeiro de 1955 — afirmou o cardeal:

— "Pense também — e com o máximo de apreensão — no tráfego de nossa cidade agravado pelo estrangulamento de poucas e estreitas vias de acesso e que, em julho de 1955 será agravado pelo acréscimo de incalculável número de veículos, vindos de tôda a parte, e de centenas de milhares de peregrinos.

Permito-me lembrar, nesta oportunidade, o que já tenho feito sentir a autoridades competentes em entendimentos pessoais: a necessidade de terminar os túneis projetados — sobretudo o de Catumbi-Laranjeiras — que desviaria milhares de veículos do centro da cidade. Seria mesmo para lembrar que, não sendo possível utilizá-lo definitivamente, pelo menos a pista de rolamento fôsse preparada para ser utilizada no Congresso, com as necessárias medidas de segurança".

Ressurgimento espiritual

Mostrou o cardeal os grandes benefícios advindos da realização dos Congressos Eucarísticos Internacionais, cujos objetivos principais são o "culto à Eucaristia, em âmbito mundial" e o "excepcional ressurgimento espiritual de todo o país em que se realiza, ressurgimento êsse que é o grande fruto permanente dos Congressos".

— "Nunca é demais relembrar" — acrescentou — "que o Congresso atrairá, para o Brasil, bênçãos extraordinárias. Por isso, êste país, que, no curso de sua história, jamais se desviou das linhas mestras de sua vocação cristã, antevê, com justificada alegria, a esplêndida oportunidade propiciada pelo Santo Padre, de abrigar católicos de todo o mundo, para um convívio fraternal e generoso de Fé, Esperança e Amor.

Sòmente a Fé, secundada pelas boas obras, no mundo conturbado em que vivemos, poderá opôr resistência tenaz e segura às ondas materialistas que impelidas pela tibieza, ignorância ou maldade, se esbatem contra as muralhas dos sentimentos cristãos de nosso povo.

Insegurança e desassossego, preocupações e falta de paz, eis o que se apresenta por tôda parte, como resultado de soluções que se afastam dos ensinamentos de Cristo; segurança e sossêgo, confiança no futuro e paz de consciência — eis o que se pode conseguir quando não se excluem tais ensinamentos nas resoluções dos problemas humanos".

Respondendo a uma pergunta a respeito dessa afirmativa, esclareceu o cardeal que a preocupação aí demonstrada era uma resultante de tudo o que vem ocorrendo no mundo, muito antes da existência dos engenhos modernos de destruição:

— "O problema é, antes de tudo, moral; resolvido êste, resolvido estará, inclusive, o problema do emprêgo da bomba de hidrogênio".

— "Somente a Fé, secundada pelas boas obras, no mundo conturbado em que vivemos, poderá opor resistência tenaz e segura às ondas materialistas que, impelidas pela tibieza, ignorância ou maldade, se esbatem contra as muralhas dos sentimentos cristãos de nosso povo".

Ano Eucarístico

Informou D. Jaime que os trabalhos preparatórios do Congresso tiveram início em março do ano passado, com a visita do agora falecido monsenhor Vachon.

Falou, a seguir, nos propagandistas oficiais que estão percorrendo o país e no trabalho dos 73 missionários que preparam as Missões destinadas a visitar tôdas as Paróquias do Rio de Janeiro, de 31 de julho a 31 de outubro dêste ano. Anunciou, ainda, as solenidades de 18 de julho próximo, dia do início do Ano Euracístico:

— "Nesta data, será realizada solenemente, em tôdas as igrejas e capelas do nosso país, a Hora Santa Oficial, que vai marcar êsse acontecimento. Mesmo nas mais humildes capelas do interior onde não fôr possível a presença de um sacerdote na presidência do ofício religioso, o povo será preparado para dêle participar, sob a direção de leigos piedosos e mais esclarecidos".

Apêlo à imprensa

Depois de falar no problema premente que será o alojamento dos fiéis durante o Congresso — afirmando que seria injusto se duvidasse da generosidade da família brasileira, que abrigará, por certo, em cada lar, "um parente, um amigo, um conhecido, um peregrino enfim" — terminou o cardeal a entrevista, fazendo um apêlo à imprensa:

— "Ao encerrar êste agradável encontro com a imprensa falada e escrita desta capital, quero lhes fazer um veemente apêlo, no sentido de que nos ajudem a preparar, moralmente, a nossa cidade para que o Congresso Eucarístico se realize num ambiente de maior pureza e dignidade.

Os nossos costumes precisam se elevar. Os programas de diversões, leituras e hábitos sociais da grande metrópole do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional não podem fugir a uma feição de respeito cada vez maior pelas normas de vida cristã".

GUERRA AO TROTE EM S. PAULO

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Também em S. Paulo, os estudantes estão tratando de humanizar o trote, apoiando a iniciativa da UNE, que visa à abolição total das "peruadas".

Na própria Faculdade de Direito, onde o trote por vêzes tem atingido forma violenta, foi elaborado um regulamento para coibir abusos.

Em algumas faculdades, como, por exemplo, na de Filosofia, o trote não existe mais, tendo mesmo sido convertido em verdadeiras festas e recepções promovidas pelos veteranos aos calouros.

Vários centros acadêmicos estão dispostos a suprimir essa tradição, quando do próximo VI Congresso Estadual dos Estudantes, a iniciar-se amanhã.

Artistas não têm tintas porque Aranha não quer

Ivan Serpa, que vai expor em Washington, analisa a situação do artista brasileiro — Com a escassez, aumentos até de 100% — Tinta brasileira, só para passatempo

"SE ao sr. Osvaldo Aranha lhe desse na telha ser pintor, haveria, em três tempos, tintas à vontade, e baratas, no Brasil" — disse-nos o pintor Ivan Serpa, a propósito da inclusão de material de pintura na quinta categoria do Plano Aranha, o que deu em resultado, como represália dos artistas, todo um salão nacional em preto e branco.

Êsse salão, o III de Arte Moderna, vai ser inaugurado no dia 15 do mês que vem.

Exporá em Washington

Ivan Serpa não tomará parte na revolução em prêto e branco. Não teve tempo de preparar seus trabalhos. Primeiro porque está a braços com uma grande encomenda particular. Segundo, porque recebeu convite do diretor da Seção de Artes Visuais da União Pan-americana para expor em Washington (ainda sem data marcada).

Serão, aliás, duas exposições: uma do próprio Ivan Serpa e outra dos alunos do curso infantil que êle dirige para o Museu de Arte Moderna.

Também no IBEU

Além disso, prepara Serpa (que é considerado um dos cabeças do concretismo brasileiro) ainda outra mostra, esta a se realizar em junho ou julho, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Nesta, ao lado de trabalhos seus, figurarão outros do grupo que dirige: Elisa Martins (premiada na II Bienal), Carlos Val, Aloisio Carvão, Lígia Pape e Décio Luís Vieira. Três obras de cada um.

OS "MUSEUS VIVOS"

A tinta brasileira, segundo Serpa, só presta para um esbôço, um passatempo. As terras e o branco ainda escapam. Quanto ao mais, altera-se fàcilmente, por causa da má qualidade dos pigmentos.

— Os museus vivos, que atuam, que não se limitam às galerias de quadros, devem ver que há necessidade de amparar os artistas.

País sem arte não é país. Agora, que o Brasil começa a ter arte (Bienal fêz um bem imenso), querem privá-lo do essencial para o seu desenvolvimento artístico. Querem comparar a matéria-prima da arte com uísque e Cadillacs".

DE PLENO ACÔRDO

Embora impedido de participar do salão em preto e branco, Serpa está de pleno acôrdo com os que o promoveram.

— "Estamos em país 100% da côr e da luz. Sentimo-nos, assim, tolhidos, por causa de políticos que acham que a arte não tem interêsse nenhum e a colocam em segundo plano. E' de lamentar".

Serpa tem lidado mais, ultimamente, com colagem, por um processo novo, que ainda mantém em segrêdo. Mesmo assim, tendo quase abandonado a pintura a óleo, enfrenta enormes dificuldades.

— "Há grande falta de papel de côr. Quando encontrado o preço é exorbitante. Uma fôlha de Fabiano custava, há dois meses, Cr$ 14. Está agora a Cr$ 28. Não falta apenas êsse papel, mas todos os outros. Não se encontram também as côres que se procuram".

O pintor vai enumerando as coisas que escasseiam e sobem de preço: pincéis, "chassis", todo o material de pintura, desenho, gravura.

— "Nossas tintas, deficientes como são, estão mais caras, por falta de concorrência. Não só tintas a óleo: também "duralac" (ripolim), celotex, cedro compensado. A tela inglesa passou, em pouco tempo, de Cr$ 150 para Cr$ 200 o metro".

As dificuldades estão crescendo. O material, por enquanto, está caro. Prevê-se, para dentro de pouco, que desapareça totalmente. O pincel mais barato, para criança, custa Cr$ 18, em casas tipo loja americana.

Lutam os médicos para melhorar a assistência do IAPI

Reunião sem finalidade no gabinete do Diretor do DA

"A REUNIAO convocada pelo diretor do DAS" — declara o médico Horta Barbosa — "não atingiu seu objetivo. Novamente foi lido o relatório daquela administração, em vez de ser tratado o assunto do momento, ou seja, a modificação que o Centro de Estudos Médicos está pleiteando no IAPI".

"Concordar em que os médicos têm razão não representa o essencial.

No final de contas, nada de novo foi encarado. O próprio relatório já havia sido divulgado em sessão do CEM".

Sigilo

Realizou-se sob o maior sigilo o encontro dos médicos com o diretor do Departamento de Assistência do IAPI, no gabinete dêste. Foi vedada a entrada do repórter no recinto.

Nada de novo

"Lamento muito não ter nada a declarar", — disse o sênhor Armando Amaral, diretor do DAS. "Com os chefes de clínicas que se reuniram no meu gabinete foram tratados assuntos de rotina.

Quanto ao movimento dos médicos, os planos estão bem adiantados. Presumo ter a situação resolvida dentro em breve.

O que se tratou na reunião pode ser esclarecido pelo serviço de divulgação do gabinete da presidência, para onde vai um relatório completo sôbre o assunto".

Outro debate

No dia 27, o Centro de Estudos Médicos do IAPI vai realizar mais uma assembléia. Nela será debatido o problema da melhor assistência ao associado.

Quer o povo que os responsáveis vão à barra da Justiça

Os estudantes se unem para erradicar a corrupção, o peculato e a desonestidade do seio do govêrno — Manifesto do Centro Acadêmico Luís Carpenter

RATIFICANDO sua adesão à Campanha de Esclarecimento Público, o Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, enviou-nos um manifesto, em que hipoteca apoio ao movimento lançado pela UNE.

O manifesto

O manifesto, assinado pelo estudante Ricardo César Pereira Lira, presidente do CALC, diz o seguinte:

"Quando, por incompetência, os governos comprometem o princípio da autoridade, indispensável instrumento para a gestão dos negócios públicos, tem êles o seu castigo na indiferença com que o povo os condena. Quando, além da inépcia, tem contra si o grave pecado de permitir a argüição de graves suspeitas contra a sua honestidade — ocorre, não apenas a sua desmoralização, mas o próprio descrédito das instituições.

Assim, ou o povo reage para fugir a um relaxamento moral completo — a ruina da própria nacionalidade — ou aceita a era de Seronato, referida por Vieira, que se ocupava em castigar os furtos e também em os praticar. São os palácios e os covis que se aproximam, com a única diferença no furtar pouco e no furtar muito".

Reação popular

"Para felicidade nossa, o povo brasileiro não hesitou em preferir a reação" — prossegue o manifesto — "e já se levantou enèrgicamente, pedindo apuração das responsabilidades nos escândalos que frequentemente vem espoucando na administração pública.

E que o tribunal da opinião pública já decidiu — e, assim, o povo quer a ida dos responsáveis à barra da Justiça, para que a punição seja o testemunho de que ainda estão em vigor as nossas leis penais. Se há inocentes, inocentemo-los, mas que a mão da Justiça não se detenha diante do poderio econômico ou político".

Levantam-se os estudantes

"Como intérpretes autorizados dessa aspiração generalizada, levantam-se agora os estudantes brasileiros, numa campanha de esclarecimento público de âmbito nacional, em que deixam clara a sua vontade de ver erradicados do âmbito governamental a corrupção, o peculato, a desonestidade enfim.

Assim, o Centro Acadêmico Luís Carpenter reafirma sua integral solidariedade às entidades máximas estudantis, que exprimem com fidelidade os designios de salvação do povo brasileiro".

VENDA EXCEPCIONAL!

SÓ 30 dias



LUSTRES artìsticamente confeccionados com PINGENTES LAPIDADOS do melhor cristal TCHECOSLOVACO

Diretamente na Fábrica
tudo sem intermediários

3 LUZES Cr$ 1.200,00
4 LUZES Cr$ 1.500,00
5 LUZES Cr$ 1.800,00

Colocados em sua residência sem mais despesas

TRINDADE LUSTRES LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.123
Entre Avenida Passos e Praça da República
UMA ORGANISAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 22

Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 21

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CINEMASCÓPIO, UM RECURSO DESESPERADO

AOS que consideram o cinemascópio um "progresso", um enriquecimento dos recursos cinematográficos — como foram o som e a côr — nossa posição parecerá saudosista ou reacionária (no sentido amplo do têrmo). Mas, depois de assistir aos inúmeros filmes experimentais realizados pela Fox, "O Manto Sagrado" (quase três vêzes) e "Como casar com um milionário", não podemos fugir à posição de combate que adotamos, sempre que demagogia ou mercantilização ameaçam perverter êsse meio de expressão que, por excesso ou malversação de recursos, raramente faz jus ao nome de arte.

"O Manto Sagrado", extraído do "best-seller" "The Robe", é o que Hollywood rotulou de filme bíblico. Um equívoco. A única semelhança entre a Bíblia e a história de Lloyd C. Douglas desaparece com a colocação correta do adjetivo: aquele é o Grande Livro, êste um livro grande.

Antes de apresentar nossas razões contra o cinemascópio, ou nossa defesa ante os que nos consideram "cine-puristas", é necessário um trabalho de limpeza: abrir uma clareira no cipoal de demagogia e confusionismo que foi, desde o princípio, a revolução contra o situacionismo técnico.

Desde que deixou de ser "uma curiosidade científica sem futuro comercial" (Lumière), o cinema vem caminhando em bases técnicamente conservadoras. Enquanto, driblando e jogando verde, os artistas conseguem inovações de linguagem e conteúdo, os donos do negócio — financiadores, "fabricantes", "atacadistas" (distribuidores) e "varejistas" (exibidores) — defendem rigorosamente o "statu quo". Só não dispensam os artistas porque dinheiro e técnica isolados não fazem filmes; no máximo fazem cópias.

E qual é o "statu quo"? Um círculo vicioso que vai da concessão do artista ao rebaixamento do gôsto do público e, consequentemente, a novas concessões. O capital exige garantias de "fabricante". Êste, cegamente, exige do artista concessões ao "gôsto do público". Distribuidor e exibidor colocam em grandes circuitos os produtos que consideram mais "populares". A publicidade se desdobra, proporcionalmente à importância dêsses circuitos. A renda de 15 ou 20 cinemas, naturalmente, é maior do que a dos cineminhas e pequenos circuitos. E é tomada como indício de aceitação popular: aquele gênero, aquele diretor, aquele escritor e aquela estrêla serão considerados garantia de capital se reunidos em novos filmes com pequenas modificações e um beijo no fim. A repetição padroniza o gôsto do público, facilitando a exploração de fórmulas e desanimando qualquer esfôrço de renovação.

Isto, quanto ao conteúdo. Mas do ponto de vista técnico a política tem sido a mesma: nada de inovações. Qualquer modificação na maquinaria de exibição exige readaptação de todo o mercado mundial. E um jôgo muito perigoso que cada emprêsa ou cada centro produtor não quer arriscar: há outros concorrentes à mesa.

Só a crise move o industrial. Em 1927, à beira da ruína, os irmãos Warner lançaram o cinema falado e conquistaram um lugar entre os "cinco grandes" de Hollywood. Em fins de 1952, premida pela concorrência da televisão e pela perda de mercados estrangeiros (Oriente, Europa vermelha, países com leis de restrição progressivas), Hollywood se entusiasmou com o sucesso comercial do cinerama. Da impraticabilidade dêsse processo, nasceram o cinemascópio e o recurso à terceira dimensão.

ALEC GUINESS, o homem das mil faces, tem em "O homem do terno branco" mais uma criação magistral. Inventor de um tecido indestrutível, que não necessita de lavagem, Guiness levou o pânico à indústria têxtil, atraindo sôbre si, simultâneamente, a ira das organizações operárias e dos "tubarões". No final, é vítima de tremenda perseguição sob uma chuva de verão, que põe à prova a resistência de seu tecido mágico e também a sua resistência física. "O homem do terno branco" é mais uma criação do T.E.B. Clarke, o imaginoso autor de "O mistério da tôrre" (The Lavander Hill Mob). E uma das próximas apresentações de J. Arthur Rank, através da Universal-International.

JACK HAWKINS, que conhecemos de "O Martírio do Silêncio" e "Segrêdo de Estado", é um dos intérpretes de "O Mar Cruel", distribuído no Brasil pela Universal-International. Foi produzido pela Ealing (Inglaterra), com base em "The Cruel Sea", de Nicholas Monsarrat — um episódio da Batalha do Atlântico. Estréia brevemente.

"Noites de Circo"

"NOITES de Circo", um dos dois filmes que a Suecia apresentou no Festival de Cinema do Brasil está anunciado para lançamento em São Paulo. Grande notícia, porque a exibição de filmes suecos no Brasil é esporádica, e êste é extraordinário. Num balanço do Festival, talvez perdesse apenas para "Le Blé en Herbe", de Claude Autant Lara.

"Noites de Circo" é realização de Ingmar Bergmann, o autor do argumento de "A Tortura do Desejo" (Hets), de Alf Sjoberg. E' um diretor muito moço, mas já considerado um dos melhores do cinema sueco.

"Don Camillo"

"O PEQUENO Mundo de Don Camillo" continua em exibição no Império (Cinelândia). Outro filme foi anunciado para substituí-lo, mas as filas foram mais eloquentes.

"A Volta de Don Camillo" (filmada com a mesma equipe), estreiada há muito tempo na Europa, parece que ainda não tem distribuição no Brasil. E o terceiro "Don Camillo", cujas possibilidades de realização anunciamos há tempos, deve entrar em filmagem realmente. Seria em cores e com os mesmos intérpretes.

Fim de semana: bons filmes

BONS filmes em exibição de hoje a domingo:

"Minha Espada, Minha Lei" (The Master of Ballantrae), com Errol Flynn: Copacabana, Ideal, Tijuca, Avenida, Maracanã, Floriano, Bonsucesso, Belmar, Popular, Braz de Pina e Palace-Niterói.

"O Pequeno Mundo de Don Camillo", com Fernandel e Gino Cervi: Império. "Armadilha de Aço", com Joseph Cotten e Teresa Wright: Centenário e Moderno.

"O Terceiro Homem", com Orson Welles, Alida Valli e Joseph Cotten: Icaraí. "Sinhá Moça", com Anselmo Duarte e Eliane Lage: Pax, Ramos, Meier e Lapa.

"Viva Zapata !", com Marion Brando e Jean Peters: Rio Branco. "Matar ou Morrer" (Nigh Noon), com Gary Cooper: Cachambi.

Em memória de Hélio Rodrigues

AMANHA, sábado, no Cemitério São João Batista, quadra 16, carneiro n.º ..... 16.802, será inaugurada a sepultura que marca o lugar onde repousa o corpo de Helio Rodrigues. O côrpo, só, porque está alma que tantas coisas costumava fazer para o bem dos outros, deve estar bem longe, sempre ajudando a quem precisa dela, numa esfera de eleitos

Mas, para que Helio saiba que não foi esquecido, falarão dois dos muitos amigos, Paschoal Carlos Magno e Raymundo Magalhães Jr., dois vereadores do teatro, o escritor Ivan Pedro Martins e o médico Paulo Roberto, exaltando o trabalho de Helio Rodrigues como médico e homem de teatro.

"Antigona", de Sófocles, amanhã

NO Instituto de Educação, haverá amanhã um "ensaio geral" da "Antigona", de Sófocles, com o grupo teatral "Ruy Barbosa", do Instituto de Educação, liderado por Sarah Pinheiro. Quem dirige é Jorge Kossowski, professor da Escola Dramática Martins Penna. Faz questão que digamos tratar-se de "ensaio geral", porque não houve verba para montagem. No auditório do Instituto, rua Mariz e Barros.

Madame Morineau no Duse

SEGUNDA-FEIRA, 26, madame Morineau dará a primeira aula no Teatro Duse para os novos alunos que venceram as provas julgadas recentemente por Paschoal Carlos Magno, Bibi Ferreira, d. Maria Rosa Moreira Ribeiro, sra. Odette de Abreu, Bricio de Abreu e a detentora desta coluna.

No ano passado, foi Villaret quem inaugurou o ano letivo; agora, é Henriette Morineau, cujas palavras terão, sem dúvida, alguma grande importância para os que iniciam a carreira teatral.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

FESTIVAL MARTINS PENA
(Aracy A. Amaral, S. Paulo)

UM público não numeroso mas entusiasta aplaudiu vivamente no Leopoldo Frois o Festival Martins Pena, esplêndida realização da Escola de Arte Dramatica, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário.

Durante 10 dias, os alunos apresentaram 3 peças de Martins Pena, que retratou a vida e a sociedade do Brasil Império.

"Os dois ou o inglês maquinista" foi dirigida por Luiz de Lima, com Geraldo Mateus como assistente. Jorge Fischer encarnava com muito espírito o "inglês", tipo que foi bastante exagerado para fim de maior comicidade, mas que foge muito ao temperamento próprio do britânico, lembrando mais a impetuosidade germânica. Destacaram-se ainda, Jorge de Andrade, como "Negreiro", e a imponente figura de Geraldo Mateus, no "bandeirante" que todos já acreditavam morto.

Darcy Penteado desenhou o cenário, colocando em obliqua a sala onde ocorrem os acontecimentos e permitindo a visão de um "puxado" à esquerda do palco à guisa de reposteiro, de onde os curiosos podem ouvir, escondidos, as conversas da sala grande. Uma das paredes da sala, a que dá para à rua, é apenas sugerida, valendo-se Luiz de Lima deste recurso para apresentação de cenas que acontecem ao mesmo tempo do desenrolar da peça, imprimindo-lhe maior movimentação. Os figurantes, alunos e pessoas de côr especialmente contratados, vestidos rigorosamente de acôrdo com as gravuras de Debret, criam com elegante fidelidade o ambiente do Brasil antigo.

Alfredo Mesquita, diretor de "O Diletante", tragi-farsa também em um ato, utilizou um quadro vivo dos personagens em atitude, separados do público por uma cortina de tule, antes de iniciar e para encerrar a peça. O mobiliário sempre discreto e elegante consistiu apenas num piano antigo e um canapé. Jorge de Andrade foi o diletante "snob" do "bel canto" no despido ambiente da época da côrte, e em meio à gente simples que o rodeia. Gustavo Pinheiro em ótima caracterização foi o paulista de acento caipira carregado, enquanto Marly Mendonça, fêz a graciosa e brejeira Josefina. Os cenários e figurinos foram da autoria de Alfredo Mesquita, cuja direção trouxe um cunho novo de vivacidade. Emílio Fontana foi assistente de direção.

"Pequena história dos "players"

ESTE grupo de teatro foi criado em 1949, com a finalidade de divertir os ingleses e os brasileiros que gostam de teatro inglês. E' estritamente amador, sempre acolheu bem todos os que vieram trabalhar ou assistir, e, no momento, quer que todos saibam quanto serão bem-vindos aos espetáculos do Church Hall, rua Real Grandesa, 99, Botafogo

Qualquer lucro que o grupo tiver se entrega imediatamente à beneficência: das doze peças que já levaram resultou a doação de mais de trezentos mil cruzeiros a instituições de caridade.

A peça, que será levada nos dias 29, 30 e 31, chama-se "The Happiest Days of your Life". E' uma farsa de grande êxito no teatro e no cinema inglês. Os ingressos podem ser adquiridos pelo preço de Cr$ 40, de Basil Scarles, na Mappins da rua Ouvidor, ou pelo telefone, de Peter Ball, 37-9655, 37-8251.

Parece que a segunda produção da temporada será "Pygmalion", de Bernard Shaw.

ARTES PLASTICAS

ARQUITETURA AMERICANA

ESTA aberta, no saguão e na sobreloja da Embaixada Americana, uma das mais importantes exposições de arquitetura realizadas no Museu de Arte Moderna de Nova York.

A mostra é constituída por 43 fotografias de edifícios escolhidos pelo principal historiador da arquitetura moderna nos Estados Unidos, Henry-Russel Hitchkock, como os exemplos mais significativos da arquitetura norte-americana desde 1945.

Arquitetos como Frank Lloyd e Mies van der Roke, cujos trabalhos foram exibidos pelo Museu há 20 anos, estão representados também.

O gigante de vidro e aço que aparece no cliché é a "Lever House", projeto de Skidmore, Owings e Merril, para Nova York.

III Bienal

DEZENAS de ofícios já estão saindo para os consulados e embaixadas, convidando os países para a III Bienal.

A nova mostra internacional de arte moderna será realizada entre junho e outubro do próximo ano. Cada nação ficará com uma sala à sua disposição, mas, desta vez, tudo será mais limitado e selecionado.

Os ofícios falam em "seleção geral mais severa". Vão assinados por Francisco Matarazzo Sobrinho.

Editora Mérito S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Editora Mérito S/A., à rua do Ouvidor n.º 140, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954.

R. C. Riaño — Diretor-gerente
Duilio de Próspero — Diretor-Secretário.

TACOS desde 30,00 — Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Dr. Jose de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 98 — De 13 às 18 horas

ÓLEO DE CEDRO — O melhor para móveis — C. Postal 1.485 — Rio — Fone: 32-9309

Peças "MOPAR" — Para autos Chrysler Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo — Consulte a nova Secão de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA — Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Dr. Arthur Breves — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias — RUA DA ASSEMBLEIA, 98 — Das 17 às 19 horas

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — "A RAINHA VIRGEM" ("Young Bess") — Festival MGM — Veja na tela panorâmica — Technicolor — Jean SIMMONS · Stewart GRANGER · Deborah KERR · Charles LAUGHTON — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

MOVEIS A.F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Laboratório Adjalbas de Oliveira — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia — TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585 — DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 3 Milhões de Cruzeiros

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA — Tel. 32-5817 — Ar refrigerado perfeito — ULTIMOS DIAS — "UMA MULHER EM 3 ATOS" — o notavel sucesso comico de VAO GOGO com LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO — Hoje, às 21 horas — Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas. — Permitido traje esporte — Impróprio até 18 anos

BEGUIN — BOITE DO HOTEL GLÓRIA — HOJE E TODAS AS NOITES — apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional "CAPRICHO ESPANHOL" — MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

EVA no SERRADOR — UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO — "A Rainha do Ferro Velho" (Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr. — A maior sátira de todos os tempos — No elenco: MANOEL PERA — Hoje, às 21 horas — NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

CASABLANCA — AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO — 5.º Mês — "ESTA VIDA É UM CARNAVAL!" — Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437 — CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-1037 (depois das 13 horas) — SILVEIRA SAMPAIO em "DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO" — Hoje, às 21 horas — AMANHA E DOMINGO, AS 20 e 22 HORAS

VOGUE apresenta SACHA e LOUIS COLLE — ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO — QUER COMER BEM? — Jante diàriamente no VOGUE — RESERVAS: TEL. 57-1881

GLÓRIA — TEL. 22-9146 — COLÉ e sua companhia com NÉLIA PAULA — "BROTOS EM 3-D" — de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa — a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Poltr. Cr$ 50,00 — Selo à parte — AGUARDEM: "Mamãe... vote em mim!" — Hoje, às 20 e 22 horas

TEATRO CARLOS GOMES — "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO com Morineau em "DAQUI NÃO SAIO" (J'y suis, J'y reste) — O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS — Hoje, às 21 horas

Zilco Ribeiro — DOLL FACE — CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA — IVANA — hoje no teatro Follies — NORBERT · DINO NOVA · SILVIA · CARMEN · FERNANDA · VERONICA — Às 20 e 22 horas — Agora com ar renovado

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O MODERNISTA

ACABEI de ler, numa revista, uma entrevista dada pelo escritor Oswald de Andrade, e me surpreendo ao notar que o autor de "Marco Zero" já não é aquêle irreverente de outros tempos.

Mas, isso êle mesmo explica a certa altura de suas declarações. É que estêve muito doente, quase morreu, e muitas daquelas pessoas de quem falava mal sistemàticamente, foram visitá-lo na Casa de Saúde, sem nenhum amargor contra suas palavras.

Comento o fato com Otto Lara Resende, que está ao meu lado, e a conversa — não fôsse ela sôbre Oswald de Andrade — enveredа para os lados do movimento modernista, a Semana da Arte Moderna e outros episódios da "revolução literária".

E, a propósito dessa revolução, Otto conta-me o seguinte caso:

— No tempo do modernismo, havia em Juiz de Fora um poeta crônico que aderiu cem por cento à nova moda. No jornal local, escrevia artigos defendendo o que então se chamava futurismo. Certo dia, apareceu no jornal um poema seu que começava assim: "A tarde estava tristíssima de agôsto". E vinha assinado justamente pelo tal poeta, cujo nome era Carlos de Aguiar.

Murilo Mendes — ainda é Otto quem conta — que morava então em Juiz de Fora, escreveu, no dia seguinte, um artigo que começava assim: "O Carlos estava burríssimo de Aguiar". Dizem que isso bastou para que o neo-futurista voltasse caladinho aos pagos acadêmicos".

Trecho

NA reunião de condôminos houve diálogos bem estranhos.

O oficial de Marinha perguntou à senhora estrangeira:

— A senhora é que mora em cima de mim?

— Depende. O senhor é o 202?

— Justamente.

— Ah, então sou eu, sim.

— Pois, minha senhora, tenho a impressão que o seu ralo está estragado, porque uma goteira está sempre pingando no meu fogão.

Fim

ÊSTE jornal que está aqui na minha mesa, anuncia a inovação introduzida nos últimos modelos de máquina de escrever, para evitar o desalinhamento da linha derradeira.

Trata-se de um dispositivo que anuncia com a mudança de côr do branco para o vermelho, através de uma pequena janelinha na base do rôlo, que o papel está para chegar ao fim — que é, aliás, o que acaba de acontecer nêste exato momento.

Trecho de carta

MEU irmão Flávio, que já foi redator aqui da TRIBUNA e que há mais de um ano foi para S. Paulo como repórter da Rádio Record, escreve-me uma carta.

Êle, que é carioca de Copacabana, conta que está com saudades da praia e dos amigos. Tem vindo ao Rio de vez em quando, é verdade, por pouco tempo, entretanto.

Agora, que vai entrar em férias, pretende passar uma temporada maior. E, na sua carta, explica:

"Creio que irei passar uns 15 contos aí no Rio".

Assembléia Mundial de Saúde

FOI aprovada pelo presidente da República a indicação feita pelo ministro da Saúde para a constituição da delegação que representará o Brasil na VII Assembléia Mundial de Saúde, a reunir-se em Genebra, Suíça, a partir de 4 de maio.

Comporão a delegação brasileira os srs. Ernani de Paiva Ferreira Braga, chefe, Manuel José Ferreira e Adelmo de Mendonça e Silva. Será suplente de delegado o sr. Henrique Maia Penido.

Viajaram os diplomatas

A FIM de assumir seus postos na Embaixada de La Paz e no consulado em Hamburgo, respectivamente, deixaram o Rio, anteontem, os diplomatas Pedro Fernando Machado Polzin e Wagner Pimenta Bueno.

Nascimento

NASCEU, ontem, Antônio José, filho do dr. Pedro José Meireles Vieira e sra. Cecília Machado Ribeiro Vieira.

Muita gente passou fora a Semana Santa

DURANTE a Semana Santa, muita gente fugiu d o Rio, aproveitando a série de feriados. Quitandinha estêve animadíssima e muitos dos novos pr oprietários estrearam seus apartamentos no hotel, mostrando-se encantados com as facilidades que êles apresentam.

ASSIM, a sra. Manuelita Sousa Araujo, que acaba de receber um, como presente de Páscoa. O movimento de vendas tem sido grande, cada vez aparecem mais candidatos e se vai formando, nesse condomínio "sui generis", uma convivência permanente de vizinhos. O grupo inicial é mesmo bom: desembargador e sra. Faustino do Nascimento, advogado Haroldo Valadão e família, professor e sra. Heráclides Souza Araujo, professor e sra. Raul Pitanga Santos, professor e sra. Renato Souza Lopes, professor e sra. Olávio de Carvalho, dr. Aristides Paes Brasil e família, dr. e sra. João Marsot, dr. Herbert Moses, dr. Francisco Laranja, família Pennafiel, dr. e sra. José Derenne, dr. Paulo Barbosa e família. Há outros, ainda. O embaixador João Neves da Fontoura adquiriu dois apartamentos, e o sr. Wolf Klabin, aquêle que serviu ao rei Carol da Rumânia.

TAMBEM Itatiáia estêve movimentada. Dr. Arnaldo Duarte, que está empreendendo um grande loteamento, leva para lá, todos os "week-ends", grandes turmas de amigos que êle hospeda no Itatiáia Country Club. A frequência na Semana Santa foi de mais de duzentas pessoas.

Amigos do embaixador e sra. Osvaldo Correia devem partir hoje, para assistir ao lançamento da pedra fundamental de sua casa de campo. O grupo consta do embaixador e sra. Alvaro Teixeira Soares, ministro e sra. Boullitreau Fragoso, diplomata e sra. Osvaldo Gouveia Portela, sr. e sra. Eddy Lynch, sras. Vera Correia Pinto e Hortênsia Terrazas.

Itatiáia está quase se tornando uma sucursal do Itamarati, com o número de diplomatas que ali têm adquirido terrenos. Osório Dutra, Carlos Maximiliano de Figueiredo, seu filho Bolivar, Henrique de Souza Gomes, o cônsul Nogueira Porto começarão breve a construir suas casas. Em julho, será inaugurado um hotel, instalado no local de uma antiga fazenda, com 600 quartos, "chef" francês e todo o confôrto possível. O lugar está ficando lindo, com a enorme piscina que vai adiantada, ajardinamento e campo de esportes.

Itatiáia, no futuro, vai concorrer sèriamente com Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e outros lugares de veraneio.

DIANA

Nos Clubes

NO BOTAFOGO F. R., a sra. Ofélia Boisson Cardoso pronunciará, hoje, às 21 horas, uma conferência sôbre "os problemas da mocidade na cultura atual".

Sábado, às 20 horas, o Ginástico Português realizará uma noite dançante. O traje será passeio completo.

Haverá uma sessão cinematográfica no Madureira Tênis Clube, amanhã, às 20,30. Será exibido o filme "Safari".

No América Futebol Clube haverá um baile, acompanhado de "show", sábado, às 22 horas.

XI Congresso Brasileiro de Geografia

ESTA programada para o dia 5 de maio a instalação, em Pôrto Alegre, do XI Congresso Brasileiro de Geografia, iniciativa da Sociedade Brasileira de Geografia, da qual participarão várias instituições culturais e científicas do país.

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil far-se-á representar pelos generais Danton Teixeira e Rinaldo Câmara. De S. Paulo, comparecerão os professores Aroldo Azevedo, João Dias, Aziz Nacib Ab'Saber e Bueno de Azevedo Filho, acompanhados de vários universitários.

Do programa de conferências constam as do professor Delgado de Carvalho, sôbre o tema "Geografia Política e Geopolítica", e do engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, construtor da cidade de Goiânia, e que tratará de problemas ligados à escolha da nova capital do país.

Cursos da ASA

CRITICA cinematográfica, a ser iniciado no dia 28, com inscrições abertas até o dia anterior.

A crítica será encarada sob os seguintes aspectos: moral, por frei Secondi; técnica, pelo sr. Hugo Barcelos; histórica, pelo sr. Cândido Mendes de Almeida; artística, pelo Sr. Danilo Ramires.

CURSO ESPECIAL DE PREPARAÇÃO AO CASAMENTO — Vem sendo realizado tôdas as terças-feiras, às 18 horas, na rua do Carmo, 27-13.º. As inscrições continuam abertas.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

A HORA DAS REFEIÇÕES

As horas consagradas às refeições não são tratadas, em muitos lares, com a atenção que merecem.

O almôço ou o jantar em família são refeições que podem fazer bem ou mal conforme o modo como se almoça ou janta.

Na hora das refeições todos devem mostrar-se alegres e despreocupados e falar só em coisas agradáveis. A mesa do almôço não é lugar para discussões azedas e para o mau humor, que só atrapalha o trabalho dos intestinos e do estômago.

O horário dedicado às refeições deve ser sagrado. É um grande êrro almoçar um dia às 11 horas, outro à 1 da tarde, etc. Não se deve também comer depressa.

A hora certa — a calma — o bom humor — são três coisas indispensáveis para aquêle que deseja ter uma boa digestão e obter um bom aproveitamento dos alimentos que come.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: embaixador Pontes de Miranda, cel. Carlos Fabrício da Silva, major Humberto Peregrino, Jorge Cunha da Gama Abreu, Armando Pinto e Castro, José Rebouças, Francisco Rocha, Américo Morais, Francisco Bittencourt, Antonio Nardy, Aristides Ribeiro dos Santos, Fernando Quintela, João Moreira Padrão, Alexandre Passos da Silva, José Orzon Rodrigues, Mario Carvalho Dias, Mario Fontes de Souza, Fabio Macedo Soares, Bovar Câmara, Eloi Franqueira Soares, Rui Carvalho, Otavio Vidal, Abilio Conceição Gil, Armando de Pinho Castro, Alcides Gomes Antunes, Eurico Jorge Novais e Fernando Fonseca.

Senhoras: Anália de Araujo Carvalho, Maria da Conceição Gonçalves Bittencourt e Inocência de Barros Vasconcelos.

Senhoritas: Maria Bustamante de Carvalho, Fidelina de Souza e Terezinha Augusta de Morais.

Meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Wilson Rodstein e sra. Maria Carolina Rodstein, Waldir Jorge, filho do sr. Joaquim Gomes da Silva e sra. Iracema Lima e Silva, Luiz, filho do sr. Luiz da Silva Santos e sra. Iara Carvalho Santos.

Meninas: Cássia Maria, filha do sr. Airton Daniel Ribeiro e sra. Lia Ribeiro, Maria Virgínia, filha do sr. Sebastião de Morais Kede e sra. Maria Consília Marques Kede, Betty, filha do sr. e sra. Jorge C. Bouças.

FEZ anos ontem o menino Silvio Carlos, filho do sr. Manuel Ildefonso da Silva e sra. Raimunda Andrade da Silva.

Centro Cultural Brasil-Israel

A POSSE da diretoria e do Conselho Deliberativo do Centro Cultural Brasil-Israel será no dia 28, em sessão realizada no Palácio Itamarati, às 16 horas.

Curso de Cultura Social

ESTÃO abertas as inscrições para o Curso de Cultura Social do Ministério do Trabalho.

Gratuito e com a duração de quatro meses, compreende: Direito do Trabalho, Economia, Liderança, Sindicalismo e Sociologia. As aulas são diárias, no auditório do IAPETC (Av. Graça Aranha, 35, 11.º andar), das 18 às 19 horas.

Os interessados devem dirigir-se à secretaria do curso, na rua México, 74, sala 304, das 14 às 17 horas.

Professor Firmo Costa

SEGUNDA-FEIRA, às 10,30, na igreja da Candelária, será celebrada missa por alma do professor Firmo Costa ("seu" Firmo).

O ato é de iniciativa dos srs. Albert Youle, Carlos Araujo Lima, Jorge Scherman, Manuel Alvaro Lopes da Cruz e Manuel Lino Costa, que para êle convidam os demais colegas do Liceu Franco-Brasileiro e os que foram amigos e admiradores de "seu" Firmo.

Casamentos

TERESINHA MARIA PEREIRA GUIMARAES-MURILO ANTONIO CARDOSO FONTES — Será hoje o casamento da senhorinha Terezinha Maria Pereira Guimarães com o sr. Murilo Antonio Cardoso Fontes. A noiva é filha do sr. Odir Pereira Guimarães e sra. Syrtes Braz da Cunha Guimarães. São pais do noivo o dr. Murilo Cardoso Fontes e sra. Lidia Amália Guimarães Fontes.

No ato civil, servirão de testemunhas o dr. e sra. Erasto Carlos de Carvalho, por parte da noiva, e o dr. e sra. Volta Batista Franco, pelo noivo.

Os padrinhos, na cerimônia religiosa, são o casal Raul Chambelland e os pais do noivo.

Após, haverá uma recepção na rua Pontes Correia, 150.

A SENHORINHA Maria Eunice Ferreira casa-se amanhã, com o sr. Walter José Rodrigues. Os pais da noiva são o sr. Vicente Ferreira e sra. Maria Ferreira; do noivo, o sr. Custodio José Rodrigues, já falecido, e sra. Olivia Ferreira Rodrigues.

A cerimônia será na matriz de Santo Antônio, às 17 horas, em Petrópolis.

NA Catedral Metropolitana, casam-se amanhã a senhorinha Lucília de Oliveira e Silva e o sr. Alexandre Rodrigues d'Almeida.

Os pais da noiva são o sr. e sra. Ricardo de Oliveira e Silva e do noivo, o sr. e sra. Alexandre Rodrigues d'Almeida.

A cerimônia será às 17 horas.

Peregrinação à Europa

O TOURING Club vai promover uma peregrinação a vários santuários da Europa.

Essa excursão, comemorativa da consagração da Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Lisieux, é patrocinada por d. Carlos de Vasconcelos Mota, arcebispo de S. Paulo. Será realizada no paquete "Provence" e abrangerá os principais santuários da França e da Itália, incluindo ainda passeios facultativos à Bélgica, Holanda e Suíça, além de uma excursão aérea à Inglaterra.

Festa do Caqui em Mogi das Cruzes

COM a presença do governador Lucas Garcez e do secretário da Agricultura de S. Paulo, realizar-se-á, nos dias 24 e 25, a III "Festa do Caqui", em Mogi das Cruzes (SP).

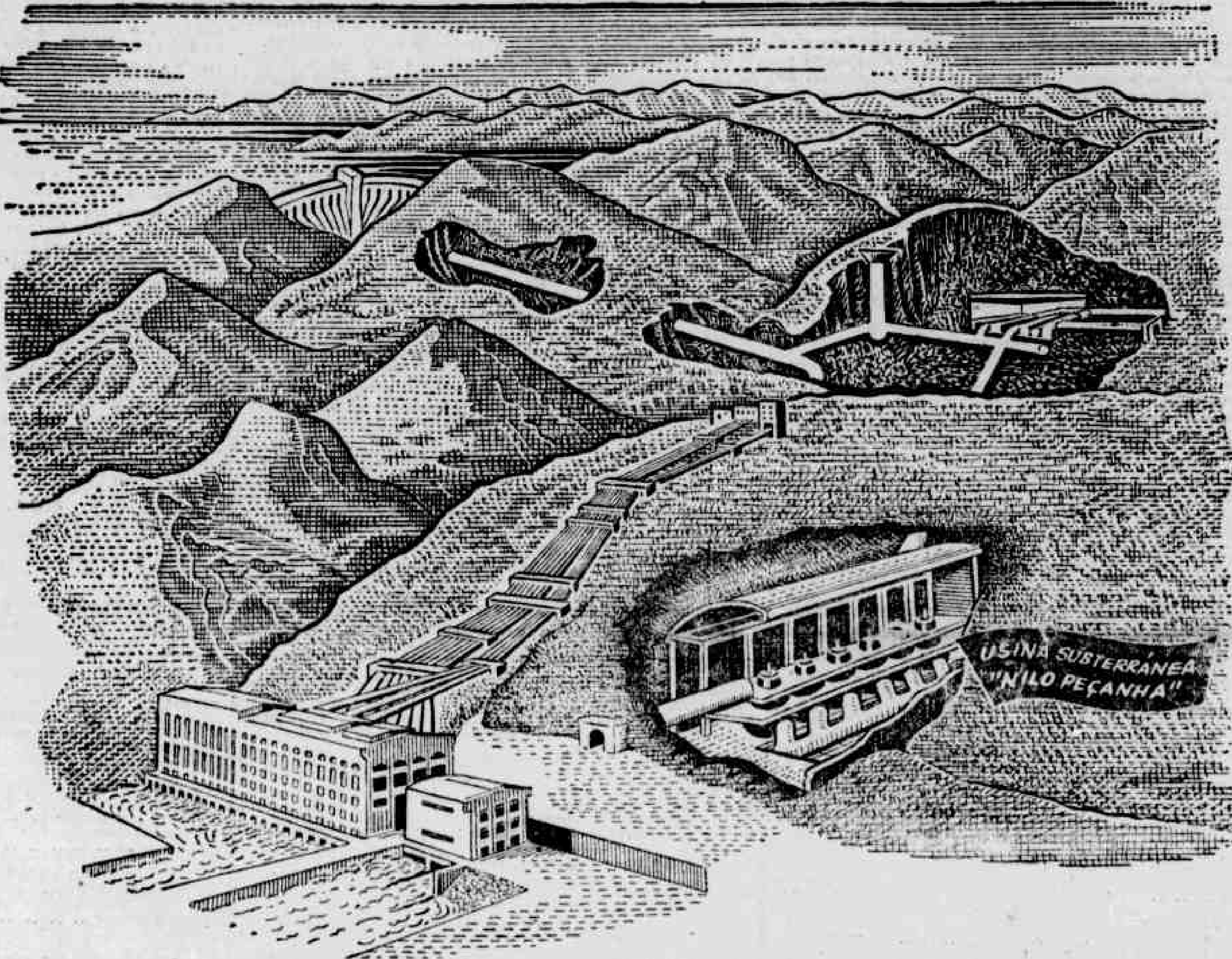
Será coroada a Rainha do Caqui, em um baile, no dia 24, às 22 horas. Nesse mesmo dia, o sr. Garcez inaugurará a Exposição do Caqui.

No dia 25, haverá a visita de técnicos às lavouras de caqui de Mogi das Cruzes e uma reunião de lavradores locais e técnicos do Cinturão Vermelho, para discussão dos problemas agrícolas locais.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-0602

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO



"NILO PEÇANHA"

A PRIMEIRA USINA SUBTERRÂNEA A FUNCIONAR NA AMÉRICA DO SUL

A Usina Subterrânea Nilo Peçanha é parte integrante do grande projeto de expansão da Usina Hidro-elétrica de Ribeirão das Lajes, cuja construção foi iniciada em 1905.

O insigne estadista brasileiro, Dr. Nilo Peçanha, quando Presidente do Estado do Rio de Janeiro, promulgou, em 1905, a primeira lei sôbre serviços de produção e distribuição de energia elétrica nesse Estado, proporcionando, assim, com a sua larga visão, os meios necessários para que o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal se beneficiassem com uma grande instalação geradora de energia elétrica, que viria, posteriormente, desempenhar importante papel no ciclo de industrialização dessas duas unidades federativas.

A Usina Subterrânea Nilo Peçanha, fruto de arrojado empreendimento de engenharia, com o desvio de águas do Rio Paraíba para a vertente oceânica, permitirá, em sua primeira etapa, um acréscimo de capacidade geradora de 330 000 kW.

As três primeiras unidades dessa usina, com um total de 140 000 kW, já estão em operação, e as três seguintes deverão entrar em produção ainda durante o ano em curso.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DO DISTRITO FEDERAL

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

É A ÚLTIMA·MODA...



LANE BRYANT, de Nova York, apresenta êste casaco três quartos, transpassado na frente e prêso apenas por u mcinto largo pespontado. Mangas compridas, formando crepas em baixo dos punhos, cujo feitio é também muito interessante — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

CONSELHO CONSULTIVO

Adalberto Guimarães de Queirós
Antonio L. Barone
Benedito Montenegro
Fernando Monteiro
Francisco de Salles Oliveira
Joaquim de Campos Salles
José Carlos Ribeiro do Valle
José Floriano de Toledo
Mario Arias Requejo
Mario da Cunha Bueno
Mozart Emygdio Pereira
Páulo Abreu
Paulo Machado de Carvalho
Roberto Orlando Pucci
Rubem Ribeiro Morais e Silva

ROXO LOUREIRO S. A.

BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Operações autorizadas pela carta de Autorização n.o 24, expedida pela Superintendencia da Moeda e do Credito

Rua XV de Novembro, 137
SÃO PAULO

RELATORIO DE 1953

Com a Segunda Guerra Mundial, iniciou-se em nosso país uma fase de expansão economica de vastas proporções, destinada a marcar epoca em nossa historia. Desenvolvimento de tal ordem é repleto de problemas bastante conhecidos da ciencia economica.

Em primeiro lugar, declara-se uma escassez generalizada de tudo: o consumidor sente dificuldade para encontrar generos alimenticios, casa para moradia, peças para vestuario, meios de transporte. Embora a produção aumente, a população cresça e o meio circulante se dilate, o chefe de empresa, por sua vez, padece para encontrar materias primas, pessoal e capital.

Em segundo lugar, porque a procura aumenta, tanto dos produtores, como dos consumidores, os custos se elevam e os preços tambem.

Em terceiro lugar, embora o padrão de vida se eleve, os lucros e recursos dos produtores e das firmas se multipliquem e a riqueza efetiva da nação aumente, a vida torna-se cada dia mais dificil, não só para o povo, para os industriais e comerciantes, como, tambem, para os governos.

Tal é o preço de um intenso e rapido progresso, que vem sendo pagó por todos os brasileiros. Mas foi em 1953, principalmente, que tal fenomeno cobrou pesado tributo aos governos e às forças produtoras da Nação. Consideraveis dificuldades financeiras ameaçaram de insolvencia o Estado mais rico e progressista da Federação, e, no plano nacional, vimo-nos a braços com a eventual ameaça de colapso das nossas transações comerciais internacionais. Problemas não menores defrontou a Municipalidade de São Paulo, cuja força economica equivale à de varios Estados da Federação.

Que conclusões tirar e que medidas tomar diante desses fatos? Seria indesejavel o desenvolvimento economico? Dever-se-iam tomar medidas drasticas a fim de evitar os seus males?

E' da natureza humana a tendencia de corrigir os exageros de um extremo com exageros do extremo oposto.

Ninguem, todavia, poderá afirmar que foi inutil ou prejudicial a grande maioria dos empreendimentos iniciados durante essa fase. A solução não está, portanto, em substituir uma expansão imoderada por uma depressão de consequencias imprevisiveis; não consiste em interromper obras e empreendimentos uteis e necessarios, mas em diagnosticar, atacar e vencer as dificuldades.

A base de todas as dificuldades e impasses que se apresentaram durante 1953 se situam os problemas financeiros. Foi essa a razão da "crise" comercial internacional; esse o fundamento dos problemas do Estado e da Municipalidade; esses os principais obstaculos de diversos setores da atividade privada.

A maior parte das iniciativas economicas do governo e de particulares, não encontrou, para sua perfeita execução, um aparelhamento financeiro à altura das necessidades. Somente modesta parte dos planos e programas elaborados foram financiados com as reservas e os lucros anteriormente acumulados. Na maioria dos casos, governos e particulares, se viram obrigados a recorrer a creditos de curto prazo, para financiar realizações a prazo longo. Na falta de um aparelhamento financeiro capaz de reunir recursos e transformá-los em investimentos, sob a forma de ações, debentures, apolices e outros titulos, governo e particulares se viram forçados a utilizar instrumentos de credito inadequados à execução dos seus empreendimentos.

* * *

Ao iniciar, alguns anos atrás, nossas atividades no mercado de capitais, tinhamos por guia dos nossos objetivos e processos de trabalho as "investment banking institutions" americanas, (organizações financeiras de investimentos) que, através do mercado de titulos, fornecem aos governos e às empresas, os recursos, a longo prazo, de que necessitam.

Tais organizações financeiras nasceram modestamente, em meados do seculo passado, nos Estados Unidos. Executando em seus primordios todos os serviços relacionados com a distribuição de titulos ao publico, incumbiam-se de levantar os emprestimos do governo e financiar as numerosas e gigantescas realizações da iniciativa privada no setor da industria e do comercio. Aos poucos, porem, se foram aperfeiçoando e diferenciando, e vieram a constituir, desde há muito, um complexo sistema de organizações financeiras, distintas nas suas finalidades e rigorosamente especializadas nas suas funções. Da formação desse sistema de organizações de investimentos, resultaram a força e a tremenda eficiencia do "investment banking system" norte-americano, capaz hoje de colocar em poucas horas emissões de 300 milhões de dolares.

De acordo com a estrutura atual do sistema, as organizações que nele atuam se dividem em:

(1) "Investment bankers" (banqueiros de investimentos);
(2) "Investment dealers" (negociantes de investimentos);
(3) "Brokers" (corretores) e "agents" (agentes vendedores).

Os primeiros se encarregam de estudar os planos de empreendimentos ou de emprestimos, e se especializam em adquirir (sozinhos ou em conjunto com organizações similares) as emissões de titulos que irão financiar a iniciativa. Tais organizações atuam como banqueiros. Há cerca de 400 desses bancos de investimentos nos Estados Unidos. O segundo grupo de organizações de investimentos, representados pelos "dealers", ou negociantes de titulos, adquirem dos bancos de investimentos os seus estoques de titulos e se encarregam de retalhá-los e vendê-los entre o publico através dos "brokers e agents" (corretores e agentes) que constituem o 3.o grupo. Alguns se especializam em titulos do governo, outros em titulos de industrias. Alguns em apolices, outros em ações, outros em obrigações. Há cerca de 30.000 comerciantes de titulos nos Estados Unidos.

Durante os primeiros anos de nossos trabalhos, vimo-nos forçados, devido à pratica inexistencia de organizações operando especializadamente nesse campo do comercio financeiro, a realizar diferentes operações de financiamentos a longo prazo das empresas, desde o estudo dos empreendimentos e da emissão dos titulos, até à garantia da subscrição (underwriting), a distribuição publica, a cobrança dos pagamentos efetuados pelos acionistas, e manutenção do mercado de Bolsa. Assim como sucedera com as primitivas casas de investimento americanas, temos sido obrigados a atender todas as fases em que se dividem as operações de investimentos. Em tais circunstancias, com grande satisfação assistimos, ultimamente, à fundação de diversas organizações financeiras interessadas em operar no mercado de capitais, com algumas das quais já estamos mantendo estreita cooperação. Esta evolução veio permitir nos enquadrarmos definitivamente nas funções especializadas de "investment bankers" (banqueiros de investimentos).

Na execução desse programa, começamos por nos desobrigar da tarefa de distribuição direta ao publico. Assim é que encerramos a distribuição do "fundo de investimentos em participação", (mutual fund) criado pela nossa Companhia em 1950 e do qual haviamos colocado 2.540 quotas no valor de 127 milhões de cruzeiros, subscritas por cerca de 1.200 participantes. Cedendo à Companhia Brasileira de Investimentos CBI a utilização do plano, transferimos-lhe parte do pessoal especializado do nosso Departamento de Distribuição. Sob a direção da CBI, o grupo originario da nossa organização, hoje ampliado, vem se desempenhando com real eficiencia daquela função, tendo colocado 1.267 quotas emitidas pela Companhia nos ultimos 12 meses.

Tendo sido nomeado o Dr. João Alberto Roxo Loureiro para o cargo de Corretor da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, na mesma ocasião em que o Decreto federal n.o 2.146, de 20 de dezembro de 1953, autorizou os corretores oficiais de titulos a constituirem sociedades financeiras, com o objetivo de ampliar as suas atividades no setor da distribuição de investimentos, tomamos a decisão de transferir para a organização ora criada por aquele ex-diretor, os elementos e o aparelhamento remanescentes do nosso Departamento de Distribuição.

* * *

Ao encerrarmos nossas atividades de distribuição de titulos diretamente ao publico, é-nos grato salientar o movimento realizado entre os exercicios de 1950 e 1953. Durante esse periodo distribuimos 779 milhões de cruzeiros em titulos (ações, obrigações e quotas de participação) a 33.600 clientes, representados por diversas emissões de 16 sociedades, sendo 2 Bancos, 1 Companhia de Seguros, 2 Companhias de Investimentos, 1 Sociedade Hoteleira, 2 Empresas Comerciais, 2 Imobiliarias e 6 Industrias diversas. Doze dessas sociedades se encontram em plena atividade e algumas já têm distribuido apreciaveis lucros e dividendos aos seus acionistas. A Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A., em Capuava, e a Companhia Zimortermica do Brasil — fabrica de fertilizantes no Estado do Rio — iniciarão a sua produção este ano. A primeira refinará 30 mil barris diarios de oleo cru, para produzir elevada quantidade de gasolina, oleo combustivel e sub-produtos, representando a economia anual superior a dez milhões de dolares para o País. A segunda, utilizando-se da concessão que lhe foi outorgada pela Municipalidade de Niterói, transformará todo o lixo arrecadado naquela Capital em 18 milhões de quilos, anuais, de composto organico, de elevado teôr humifero para melhoria da produção das nossas lavouras. A Companhia Pan-America de Hotéis e Turismo "COPAN" já deu inicio às obras do seu conjunto arquitetonico, nesta Capital, as quais estão sendo atacadas em ritmo acelerado. A Companhia Brasileira de Ligantes Hidraulicos, já tendo concluido as suas obras preliminares, intensificará imediatamente a construção de sua fabrica de cimento no Estado do Rio.

* * *

Atualmente, estamos dedicando nossas atividades às funções especificas dos "Banqueiros de investimentos", encarregando-nos de planejar, orientar e adquirir emissões; de criar, supervisionar e movimentar o mercado dos titulos já distribuidos (secondary market). A diversos dos empreendimentos cujas emissões distribuimos, continuamos a dar assistencia tecnica e financeira, o que constitue tambem uma das primordiais funções dos banqueiros de investimentos. Nas sociedades cujos titulos distribuimos, temos atualmente investido a quantia de 157 milhões de cruzeiros.

E'-nos grato assinalar aos prezados acionistas que no exercicio de 1953 realizamos o lucro liquido de Cr$ 11.457,815,80.

Colocamo-nos ao inteiro dispor dos nossos prezados acionistas para lhes prestar todos os informes que desejarem.

São Paulo, 1.o de março de 1954.

Orozimbo Octavio Roxo Loureiro
Presidente

Armando Simone Pereira
Vice-Presidente

Benedicto Ferri de Barros
Diretor

Octavio Frias de Oliveira
Diretor

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa	40.526,30		
Bancos	51.972.974,20	52.013.500,50	
B — REALIZAVEL			
Investimentos			
Empreendimentos Industriais	27.852.303,00		
Titulos de Bolsa	40.392.219,00		
Participações	24.325.000,00		
Outros Valores	10.419.360,10	102.988.882,10	
Outras Realizações			
Participantes em Investimentos	21.288.679,30		
Emprestimos e Financiamentos	20.190.737,70		
Devedores Diversos	7.000.000,00	48.479.417,00	151.468.299,10
C — IMOBILIZADO			
Moveis, Utensilios e Instalações	1.541.799,20		
Veiculos	665.000,00		
Material de Expediente	111.004,60		
Biblioteca	38.170,00		
Cauções	400,00		2.356.373,80
			205.838.173,40
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — C/Caução	5.010.200,00		
Valores em Administração	4.741.200,00		
Ações Caucionadas	500.000,00		10.251.400,00
			216.089.573,40

PASSIVO

E — NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Reservas	13.300.901,60	33.300.901,60	
Capitais em Contas de Participação		104.554.502,40	137.855.404,00
F — EXIGIVEL			
A Curto prazo			
C/C e Credores Diversos		1.464.513,60	
A Longo Prazo			
Operações de Credito	33.859.390,50		
Credores por Investimentos Realizados	19.620.000,00	53.479.390,50	54.943.904,10
G — CONTAS TRANSITORIAS			
Diversas Contas			11.006.113,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Saldo à disposição da Assembléia Geral dos Acionistas			2.032.751,40
			205.838.173,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Caucionados		5.010.200,00	
Credores por Valores em Administração		4.741.200,00	
Caução da Diretoria		500.000,00	10.251.400,00
			216.089.573,40

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa	2.417,10		
Bancos	7.013.474,80		7.015.891,90
B — REALIZAVEL			
Investimentos			
Empreendimetos Industriais	27.860.203,00		
Titulos de Bolsa	44.937.224,10		
Participações	24.925.000,00		
Outros Valores	32.558.780,00	130.281.307,10	
Outras Realizações			
Participantes em Investimentos	44.923.226,80		
Emprestimos e Financiamentos	27.355.382,60		
Devedores Diversos	5.123.500,00	77.402.109,40	207.683.416,50
C — IMOBILIZADO			
Moveis, Utensilios e Instalações		1.333.370,70	
Veiculos		300.000,00	
Biblioteca		42.471,60	
Material de Expediente		149.500,10	
Cauções		400,00	1.825.742,40
			216.625.050,80
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Administração		4.745.200,00	
Ações Caucionadas		500.000,00	5.245.200,00
			221.870.250,80

PASSIVO

E — NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Reservas	13.427.769,50	33.427.769,50	
Capitais em C/Participação		100.429.502,40	133.857.271,90
F — EXIGIVEL			
A Longo Prazo			
Operações de Crédito		22.796.821,80	
Credores p/Investimentos Realizados		30.834.959,70	53.631.781,50
G — CONTAS TRANSITORIAS			
Saldo a Distribuir			6.888.480,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Diversas Contas			22.247.307,50
			216.625.050,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Credores por Valores em Administração		4.745.200,00	
Caução da Diretoria		500.000,00	5.245.200,00
			221.870.250,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1953

DEBITO

A — DESPESAS GERAIS		
Honorarios, Ordenados, Gratificações e Contribuição a Institutos de Previdencia	1.830.095,80	
Corretagens e Diversas Despesas	5.317.229,00	7.147.324,80
B — IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre		4.488.989,10
C — AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Moveis e Utensilios	45.902,30	
Veiculos	63.135,00	
Instalações	31.107,30	140.144,60
C — DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO		
Fundo de Reserva Legal	220.400,00	
Fundo de Reserva Especial	331.638,00	
Gratificação a Funcionarios	440.819,30	
Saldo à Disposição da Assembléia Geral dos Acionistas	5.565.335,50	6.558.192,80
		18.334.651,30

CREDITO

E — PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Receita de Investimentos, Taxas e Comissões	18.334.651,30
	18.334.651,30

Orozimbo O. Roxo Loureiro
Diretor-Presidente

João Alberto Roxo Loureiro
Diretor

Armando Simone Pereira
Diretor-Vice Presidente

Octavio Frias de Oliveira
Diretor

Benedicto Ferri de Barros
Diretor

Miguel de Macedo Cordeiro
Gerente-Contador — Regs. C.R.C. 5.330

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO

A — DESPESAS GERAIS		
Honorarios, Ordenados, Gratificações e Contribuição a Institutos de Previdencia	2.480.068,30	
Corretagens e Diversas Despesas	7.373.142,60	9.853.210,90
B — IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre		1.426.366,40
C — AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Moveis e Utensilios	40.917,30	
Veiculos	80.000,00	
Instalações	31.380,70	152.298,00
D — DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO		
Fundo de Reserva Legal	75.680,30	
Fundo de Reserva Especial	302.381,30	
Gratificação a Funcionarios	151.380,70	
Lucro Liquido Remanescente	6.350.143,70	6.879.586,00
		18.311.461,30

CREDITO

E — PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Receita de Investimentos, Juros e Comissões	18.311.461,30
	18.311.461,30

Orozimbo O. Roxo Loureiro
Diretor-Presidente

João Alberto Roxo Loureiro
Diretor

Armando Simone Pereira
Diretor-Vice Presidente

Octavio Frias de Oliveira
Diretor

Benedicto Ferri de Barros
Diretor Tecnico Administrativo

Miguel de Macedo Cordeiro
Gerente-Contador — Regs. C.R.C. 5.330

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Roxo Loureiro S.A., tendo procedido ao exame dos Balanços, das Contas de Lucros e Perdas semestrais e bem assim dos demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1953, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem, pelo que os recomendam à aprovação da Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas.

São Paulo, 16 de Janeiro de 1954.

Jair Ribeiro da Silva
Mario Fruginelle
Paulo Espindola de Aquino

BRANDING AINDA CORRERÁ

SEGUNDO notícias que chegam de Santa Fé, em telegrama da AFP, o cavalo Branding ainda não será enviado para o Haras. O treinador do craque desmentiu tôdas as notícias nesse sentido, manifestando sua certeza de que o destacado corredor voltará a correr, devendo recomeçar treinamento rigoroso antes de junho. Disse, também, que Branding desfilará, a 9 de maio, no Hipódromo de Eva Perón, momentos antes da prova organizada em homenagem aos cronistas de turfe.

Castillo leva fé em tôdas as montarias

CASTILLO
Espera levar vários animais ao vencedor

Descuido, o cavalo que inspira menos confiança ao ginete chileno

MONTANDO em todos os páreos de amanhã, Castillo está eufórico. Disse ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA que pode ganhar todos.

De natureza otimista, o festejado bridão chileno não faz segrêdo da confiança que deposita nos parelheiros que monta, nem procurou esquivar-se á curiosidade do repórter, quando interrogado.

— "Reapareço correndo em todos os páreos e estou certo de que com boas montarias" — disse — "Em tôdas as carreiras, conto com animais de muita chance, sendo que alguns são fôrças inegáveis.

Com um pouquinho de sorte, levarei vários animais ao vencedor. O único em quem deposito menos confiança é Descuido. Esse pupilo de Eulógio Morgado, apesar de estar em grande forma, é um animal falso e manhoso. Tanto pode ganhar, como colocar-se, apenas".

NOSSAS INDICAÇÕES

GHIZA	HABILLA	GRAN STAR
ESPINHEIRO	CAIME'	EVER FRIEND
AL GERIFE	HAYO	MINELBO
GILMAR	ORESTES	PETEIM
CURARE	FINGER GRASS	VIGOROSA
ITAPEMA	BAMBA	BRAVATA
CHEQUE	OXFORD	DUROC
DESCUIDO	ITAPORANGA	BOLONHA

VOZES DO TURFE

FINALMENTE, parece que os novos "boxes" serão inaugurados mesmo nas corridas de amanhã.

Ontem, o novo aparelho foi colocado na diagonal, tendo sido submetido a várias experiências, com êxito. As modificações que haviam sido impostas pelo "starter" foram executadas a contento.

Para evitar possíveis surprêsas de última hora, as experiências continuarão ainda hoje, de manhã, devendo comparecer às cintas de grande número de animais peldosos.

As 8 horas, o presidente do Jockey dr. Mário Ribeiro, e o comissário de corridas Tude de Lima Rocha irão ao local, para ver como funciona a nova aparelhagem auxiliar do sistema de partidas.

REAPARECE amanhã, depois de ter comprido longa penalidade, o freio patrício Jobel Tinoco. Habilla, Muiraquitã, C. Gaúcho e Martelo serão as montarias do jóquei de Paquetá.

A NOTA interessante da manhã de ontem, na Gávea, foi dada pelo freio Arthur Araujo.

Estando o treinador Cesar Covarrubias em dificuldades para arranjar um jóquei de bridão para trabalhar Gerânio, recorreu a Arthur Araujo, que não se negou a dar a sua colaboração ao treinador do Vice-Rei.

Agradou sua atuação. No final, remava mais do que qualquer bridão de nomeada.

A MANHOSA égua Baby mudou de propriedade. Passou a pertencer ao "stud" Miami.

Seu treinador, porém, continuará sendo Célio Tourinho.

O ANTIGO jóquei J. Pacheco, que andou, tempos atrás, prestando serviços ao treinador Oswaldo Feijó, engordou muito e mudou de profissão.

Agora, reaparece no Rio, mas como proprietário.

Magé, um tordilho filho de Funny Boy e Checa, é o animal que defenderá as côres do Pacheco.

Chegou ao Rio, vindo de São Paulo, onde obteve dois triunfos, e foi entregue a W. G. Oliveira.

SEGUNDO notícias do Uruguai, é quase certa a vinda de Aurreko para o G. P. "S. Paulo".

O Jockey paulista já entrou em entendimentos com os seus responsáveis, a fim de que seja providenciado o transporte que o conduzirá a Cidade Jardim.

NADA de mais grave aconteceu com o craque Amphis. Deu broca em um de seus cascos. Sua inatividade se resumirá, apenas, a uma semana.

Para o G. P. "Brasil", o craque do Miguel Gil estará na conta.

COM a vitória conseguida com Tréjego, Lidio Lins passou a pertencer, conforme noticiamos, à primeira categoria dos aprendizes.

Gozará apenas da vantagem de um quilo de descarga, em lugar dos dois a que, tinha direito.

PARA a reunião de amanhã, na Gávea, já foram conhecidos os seguintes "forfaits": Gerânio, Paó e Quasimodo.

É possível que outros ainda apareçam, até o início da reunião.

NOSSA acumulada para amanhã: Ghiza, Al Gerife, Oxford e Itaporanga.

PEÃO

Larry cedido ao Madureira para excursão à Europa

Suplentes do tricolor reforçarão o quadro suburbano — Mais dois jogadores suplentes — Terça-feira o embarque da primeira turma

O CENTRO-AVANTE Larry, do Fluminense, já foi cedido por empréstimo ao Madureira, para a temporada na Europa. Além dêsse, outros três jogadores suplentes do tricolor reforçarão o quadro de Conselheiro Galvão, na excursão ao Velho Mundo.

Os dois suplentes ainda não são conhecidos, uma vez que os dirigentes suburbanos estão aguardando a volta da delegação do clube que excursionou ao Sul do país para saber quais os jogadores que não aprovaram.

Guia profissional

DESPACHANTES

ALBANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels 42-2992 e 52-3031.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR [illegible]
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A, 3.º — Tel 32-7200 — Res 26-3978.

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 22-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels 42-3120 e 26-0318.

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 2as. 5as e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel 22-1721 — Res. 26-6664.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels 22-7221 — às 16,30 hs.

Asma

DR AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31 5.º — Tel 22-6920 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas 2as. 4as e 6as feiras, das 18 às 20 horas — Av Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.412 Telefone 25-1226.

Cirurgia

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 116 — Tels 46-0890 e 26-2041.

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons Rua México 31 — 7.º [illegible] 702
Tels [illegible] 32-4313 e 27-1718.

DR [illegible] GREA
Cirurgia Geral — Tels 42-0041 — 25-1361 — Av Rio Branco 12? [illegible]

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araujo Pôrto Alegre 70 s. 814-5 — Tel 22-5934 — 2as 4as e 6as, das 15 às 18 horas — Tels. 37-3558 ou 26-2062.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Paranálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia 798 2.º s. 204 tel 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosario 135, 3.º andar das 16 às 18 hs — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel 32-2245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel : 22-3367.

Hemorróidas

DR LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0699.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 — 25-2849.

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av Bartolomeu Mitre 304 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 Residência Rua Renato Tavares 14 — Tel 47-1036.

Homeopatia

DR J. BRAGA
Av 13 de Maio 33-2.º andar — sala 708/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n.º 27 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 12.º apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas Telefone 32-1079.

DR ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels 22-6557 — 27-1337 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels 42-1065 — 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 — Edif Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6659 — Exames em sua residência.

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 hs — Tels 22-6034 — 26-9238 — 37-6297.

Reumatismo

DR NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica. Tels 46-2252 e 26-3890.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 84-5.º andar — Tel 42-0893 — De 2a a 6a-feira das 15 às 18 horas. Hora marcada.

Vias Urinárias

DR OCTAVIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41-8.º andar gr. 801 802 Tel.: 42-1455, das 17 às 19 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6409 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar sala 713 — Tel 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and Tels 22-5757 e 52-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-3536.

BOA ACUMULADA PARA AMANHÃ

GHIZA, CURARE E CHEQUE

Castillo com excelentes montarias — Cheque em busca da quarta vitória consecutiva — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

FRAQUINHO, o programa de amanhã, na Gávea. Marcado o seu início para as 13,50, será desdobrado em oito páreos, tendo o primeiro e o terceiro como atrações.

PRINCIPAIS FAVORITOS

Destacamos três animais para amanhã. A nosso ver, têm enorme chance de vitória. São êles Ghiza, Curare e Cheque, anotados nos 1.º, 5.º e 7.º páreos, respectivamente.

Ghiza vem de um rosário de três segundos, na turma. Logicamente, é a fôrça e tem tudo para vencer, pois continua produzindo bons privados. As adversárias são ruins e dificilmente Ghiza deixará de figurar no topo do "placard".

QUARTA VITÓRIA

Cheque vai em busca do 4.º triunfo consecutivo e será o favorito. Muito embora esteja Oxford presente e Cheque não seja dirigido por Rigoni, Cheque tem estado para ganhar e será nosso indicado.

Oxford, que perdeu, na última vez, por cabeça, é concorrente de real valor, juntamente com Duroc, Corregio e Coleiro.

PAREO MAIS INTERESSANTE

No páreo mais interessante do programa (5.º), destacamos Curare, Finger Grass, Vigorosa e My Sun.

Curare, com Castillo, é a fôrça inconteste. O pupilo de Zuniga, na raia sêca, corre o dôbro e tem exercício excelente. Embora dando pêso a quase todos os rivais, não deve perder.

MARIZ E BARROS
Importante leilão de mobiliário e objetos de arte
RUA IBITURUNA N.º 81

BRÍCIO leiloeiro, venderá o luxuoso mobiliário de estilo, raros móveis francêses de Bull e de marqueterie — piano Bechstein — raríssimas porcelanas de Saxe, Sèvres, China, India etc. — cristais Baccarat — prataria inglesa, holandesa, portuguesa e nacional — lustres de cristal Baccarat, bronze, Sèvres e Owerley — rara coleção de antigas gravuras — pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros — tapetes — grupos estufados — bronzes — cristais em côres — marfins — jóias — lanternas de cristal — biblioteca — móveis em jacarandá antigo — mobílias para salão de jantar — dormitórios para casal — mobília dourada para salão de visitas — enceradeira, radiola — carrilhão em móvel de imbuia — refrigerador elétrico — aspirador — grupos para varanda, etc., pertencentes à Exma. viúva Serantes Seabra, serão vendidos segunda-feira, 26 de Abril de 1954, e dias subsequentes às 20 horas, à RUA IBITURUNA N. 81. Exposição domingo, dia 25, das 14 às 21 horas. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio", de domingo, dia 25.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otóni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Programa e informes para amanhã

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Ghiza, E. Castillo	54	30	Retrospecto.
2	Asia, M. Henrique	54	50	Cedo ainda.
2—3	Habilla, O. Tinoco	54	30	Está no páreo.
4	Labiosa, L. Domingues	54	60	Não gostamos.
3—5	Hargita, I. Pinheiro	54	70	Azar viável.
6	Sarana, D. P. Silva	54	60	Páreo duro.
4—7	Gran Star, A. Araujo	54	40	Tem corrido pouco.
"	Al Kadina, G. Cruz	54	40	Nada vem fazendo.

2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Espinheiro, E. Castillo	56	20	Fôrça.
2	Spencer, B. Cruz	52	35	Já andou melhor.
2—3	Caimé, R. Martins	54	25	Anda bem.
4	Jussá, P. Tavares	50	60	Não gostamos.
3—5	Muiraquitã, J. Tinoco	54	30	Perigoso.
6	Chantelson, G. Calderon	52	80	Não gostamos.
4—7	Ever Friend, C. Calleri	50	40	Boa indicação.
8	Picaro, L. Domingues	58	80	Bom azar.

3.º Páreo — às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Hayo, Dalc. Silva	54	30	Melhor na areia.
2	Sana, O. Macedo	54	40	Nada.
2—3	Minelbo, R. Martins	54	30	Pode ganhar.
4	Donondongos, W. Meireles	54	35	Volta bem.
3—5	Guerreiro, J. Martins	54	40	Difícil.
6	Lapacho, L. Domingues	54	50	Páreo duro.
4—7	Al Gerife, E. Castillo	54	30	Retrospecto.
"	Dourando, B. Cruz	54	30	Bom refôrço.
"	Sagú, A. Araujo	54	30	O mais fraco.

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Gilmar, R. Martins	53	30	Nossa indicada.
2	Chico Gaucho, J. Tinoco	52	80	Não está no páreo.
2—3	Mel. Porteña, O. Macedo	56	40	Perigosa.
4	La Furia, G. Almeida	56	50	Irregular.
3—5	Orestes, E. Castillo	56	30	Anda bem.
6	Chafick, L. Lins	52	40	Serve como azar.
4—7	Peteim, J. Ramos	58	30	Inimigo certo.
8	Elanut, A. Ribas	56	50	Há melhores.
"	Odair, L. Domingues	52	50	Não gostamos.

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Curare, E. Castillo	59	20	Anda bem.
"	El Grecco, D. Ferreira	58	20	Grandes possibilidades.
2—2	Finger Grass, J. Marchant	54	25	"Voa" na areia.
"	Geranio, Não corre	56	—	Não correrá.
3—3	Vigorosa, R. Martins	55	30	Tinindo.
4	Tio Amaral, Dalc. Silva	52	40	Vai leve.
4—5	My Sun, A. Ribas	59	30	Gosta da distância.
"	Manguarito, G. Almeida	50	30	Não gostamos do jóquei.

6.º Páreo — às 16,10 hs. — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Bamba, B. Cruz	56	20	Uma das fôrças.
2	Vaina, E. Castillo	56	40	Frouxa.
2—3	Bravata, O. Macedo	56	30	Continua bem.
4	Sea Fury, A. Ribas	56	50	Não está no páreo.
3—5	Itapema, J. Martins	56	20	Deve ganhar.
6	Dona Chica, P. Tavares	56	50	Fraquinha.
4—7	Caresse, R. Martins	56	30	Azar viável.
8	Carapitanga, W. Oliveira	56	40	Alguma chance.
9	Aluéte, L. Domingues	52	50	Turma forte.

7.º Páreo — às 16,40 hs. — 1.400 mts. — Cr$ 35.000,00 (Betting)

	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Cheque, A. Ribas	60	20	Tinindo.
2	Goleiro, A. Rosa	54	40	Gosta da areia.
2—3	Oxford, L. Lins	56	20	Forte rival.
4	Paó, Não corre	60	—	Nada tem feito.
3—5	Pan, Dalc. Silva	52	50	Virado.
6	Duroc, A. Araujo	54	30	Serve como azar.
4—7	Corregio, E. Castillo	58	35	Bem montado.
8	Comandulo, O. Macedo	52	40	Volta bem.

8.º Páreo — às 17,10 hs. — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Descuido, E. Castillo	56	20	Melhor na distância.
2	Serafim, R. Urbina	56	50	Não gostamos.
2—3	Martelo, J. Tinoco	56	30	Azar viável.
4	Elzorro, L. Lins	56	25	Muita chance.
3—5	Bolonha, B. Cruz	56	30	Em plena forma.
6	Quasimodo, Não corre	56	—	Não correrá.
7	Itaporanga, J. Martins	54	30	Gosta da milha.
4—8	Boca Linda, R. Martins	54	50	Páreo duro.
9	Alvitrador, A. Ribas	56	30	Poule alta.
"	Igarassú, L. Domingues	53	30	Chance destacada.

Quem fôr de Castillo amanhã, "Vai...na" onda

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

BARBADAS DO ERNESTO

ONTEM, durante o dia inteirinho, não fiz outra coisa senão atender telefonemas. Sem nenhum exagêro, atendi a uns quarenta mil chamados telefônicos.

Eram os meus leitores que me queriam agradecer, o benefício que eu lhes tinha prestado, indicando Macedonia, Pompadour e Cadi. Poules pequenas, sem dúvida, mas certas.

Para amanhã, segundo ouvi dizer, só dará Castillo. Com a suspensão de Rigoni, sobraram as melhores montarias para o "Alavanca". O Chileno, que é muito vivo, mexeu-se e espera tirar a barriga da miséria amanhã, levando ao vencedor, pelo menos, cinco de suas montarias.

O TIRO

DORONDONGOS — Para quem gosta de poule grande, sou a melhor indicação para o programa de amanhã.

Sei que não vai ser tarefa fácil derrotar a trinca do Schneider, mas, na areia, como sou de corrida e tenho trabalhado a contento, espero surpreendê-los, dando uma pipocada em condições, tão do agrado de meu treinador.

Vale a pena arriscar umas poulinhas.

Acumulem: Ghiza, Espinheiro, Al Gerife, Orestes e Curare — e deixem o pau rolar.

ATRÁS DO TÔCO

VAINA — Na minha última apresentação, fiquei parada nas cintas, o que me colocou atrás do tôco para essa nova oportunidade.

Os meus responsáveis, e dentre êles está o dr. Jorge Marcondes, levam-me no dedo.

Largando em condições, vou dar uma canseira na moçada.

Aproveitem a oportunidade para jogar umas poules na mamãe.

BARBADA DO PROGRAMA

MY SUN — Se vocês virem os novos "boxes" em funcionamento, juntem todos os trocados e atirem no papel.

No novo aparêlho, sou um cordeiro e largo muito bem.

Não me esgotando na partida, vou largar com êles, corro onde o Ribas quiser e, no final, vou ser o primeiro a cruzar o espêlho.

Largando do "boxe", considero-me a maior barbada do programa.

PERGUNTA

SE os novos "boxes" são para as feras, não seria mais prático e seguro que se mandasse fazer jaulas?

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

HOJE, sim, estou satisfeito, e vim trabalhar com satisfação. Há muito que vinha dando fora em minhas marcações. Quarta-feira, finalmente, voltei a mostrar o quanto valho como catedrático.

Num programa de 8 páreos, marcar 6 vencedores é, sem dúvida, grande performance.

Indiquei para nossos leitores, os seguintes ganhadores da reunião de quarta-feira: Macedônia, Path Finder, Pompadour, Saciety, Joniusa e Cadi. Só erramos no páreo ganho pelo Mengo, por julgarmos que a carreira seria realizada na areia.

Para não desmerecer o conceito que, modéstia à parte, sabemos gozar junto aos leitores, caprichamos nos estudos para as corridas de amanhã. Eis as conclusões a que chegamos:

1. Castilho, que retorna de uma punição, volta faminto e espera entrar com o pé direito, levando ao vencedor a encabulada Ghiza. A dupla, que parece ser um pudim de pão, é a 14, com Al Kadina.

2. Para o segundo páreo, Castillo arrumou a montaria de Espinheiro, outra fôrça. O segundo lugar será disputado entre Spencer, Caimé Ever Friend e Picaro. Escolham.

3. Ainda é Castillo o dono do terceiro páreo. Al Gerife, que vem de boas atuações, é a fôrça da carreira. Hayo e Minelbo serão seus maiores competidores.

4. Não há dúvida de que todo aquele que acumular o Castillo amanhã, não sairá perdendo do prado. Orestes, montado pelo "Alavanca", é a fôrça da carreira. Gilmar e Peteim, lutarão pela dupla.

5. Também Castillo pilotará o nosso preferido nesse páreo, o Curare. Para a dupla, indicaremos My Sun.

6. Caresse, se fôr corrida a contento, poderá sagrar-se a vencedora do sexto páreo. Suas maiores competidoras são Bamba, Vaina e Itapema.

7. Oxford, livre do Nahid, é a maior barbada do programa. Para a dupla, indicaremos Cheque, que anda correndo uma barbaridade.

8. Itaporanga foi a escolhida para defender nossa indicação. Martelo e Bolonha poderão, todavia, dificultar a tarefa da defensora do "stud" Rocha Faria.

E, por hoje, chega.

NA BICA

OXFORD — Amanhã, considero-me na bica, como o melhor retrospecto do programa.

Se com o Nahid, um dos mais respeitáveis destocas da Gávea, consegui entrar segundo, livre dêle não posso perder.

Largo, corro entre os ponteiros e, no final, ganho disparado.

Aproveitem a oportunidade e taquem a ficha.

A fria do Marrêta
GHIZA

"Federação Paulista de Futebol um covil de ladrões"

Acusações feitas pelo vice-presidente do Marília Atlético Clube — Um ex-presidente do S. Bento confessa: "comprei juízes a granel"

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal) — "A Federação Paulista de Futebol é um covil de ladrões. Marília está unida ao interior, na luta contra os ladrões da Federação Paulista de Futebol" — essas as declarações feitas a reporteres dêste jornal e ao jornalista Mario de Oliveira, da "Fôlha da Tarde" desta capital, pelo vice-presidente do Marília Atlético Clube, sr. Albino Rodrigues.

UMA VERGONHA

Comentando ainda os acontecimentos de Marília no último domingo, disse mais: "O que aconteceu na minha cidade foi vergonhoso. Fomos esbulhados pelo juiz da partida, José Siqueira Filho, e lesados pelos fiscais da Federação Paulista de Futebol, que venderam ingressos em Bauru sem a nossa autorização, sem ao menos uma consulta prévia, determinando, assim, a evasão da renda. Temos em nosso poder, vários canhotos de ingressos que provarão a imoralidade praticada por aquela gente. Vamos exibi-los muito brevemente".

Acusações como essas também foram feitas pelo advogado Aniz Adra, que estranhou a coincidência do juiz Siqueira Filho vir acompanhando delegações e dirigindo jogos do Bauru há muito tempo, com uma assiduidade espantosa. O sr. Aniz Adra falou também como presidente da Associação Paulista de Municípios.

"COMPREI JUIZES A GRANEL"

Na mesma oportunidade, ouvimos as declarações do médico Fernando Mauro Pires da Rocha, cirurgião do Hospital de Marília, que fez outras gravíssimas revelações. Disse êle:

"Durante 11 anos a fio fui presidente do Atlético Clube São Bento desta cidade. Nêsses onze anos de atividade (hoje o dr. Fernando Mauro Pires está afastado do esporte) fui obrigado a comprar vários juízes. Mesmo contando com um bom quadro de futebol naquela época, o São Bento raramente conseguia vencer. Jogavamos melhor, às vêzes faziamos mais "goals", mas nem assim venciamos. Estudei, sondei bem o ambiente, e cheguei a esta conclusão: se não pagasse bom dinheiro a certos juízes da Federação Paulista de Futebol, meu clube não ganharia. Passei, então, a "agradá-los". Resultado: o São Bento passou a vencer".

JULINHO
Está em Cazambu, servindo à seleção, enquanto a Portuguesa e o Vasco decidem sôbre o seu futuro. Já declarou que aceita a sua transferência para S. Januário. Mas o que pedirá ao Vasco, ainda ninguém sabe. E não deverá ser pouco

A PORTUGUESA VENDE JULINHO AO VASCO

Mas só se receber dois milhões de cruzeiros pelo passe do seu craque

SÃO PAULO, 23 — A Portuguêsa de Desportos está disposta a vender o craque Julinho — considerado como o melhor atacante do futebol brasileiro no momento — por dois milhões de cruzeiros a qualquer clube carioca.

A essa decisão chegaram os dirigentes da Portuguesa, em virtude da insistência do Vasco da Gama, que parece disposto a conquistar o extrema direita da seleção brasileira por qualquer preço.

Lembra-se que, a princípio, a Portuguesa considerava Julinho inegociável.

Essa decisão foi tomada em reunião da diretoria da Portuguesa de Desportos. Para evitar novas ofertas e contrapropostas, a Portuguesa decidiu não transigir mais: por menos de dois milhões de cruzeiros não venderá Julinho.

Afasta, desde já também, a possibilidade de permutas. Não se interessa por negociações nessa base. Não quer trocar Julinho por nenhum jogador carioca.

(Do noticiário da Asapress).

O BOTAFOGO PROCURA DOIS BONS ATACANTES

O BOTAFOGO está à procura de dois bons atacantes para o seu quadro de profissionais. Com essas duas aquisições o grêmio alvi-negro espera encerrar o seu programa de formação do quadro que o representará na temporada oficial de 1954. A direção técnica acha que êsses são os dois únicos problemas que tem para organizar a equipe.

ANTES DO RIO-S. PAULO

O Botafogo espera conseguir êsses dois jogadores antes do Torneio Rio-S. Paulo, a fim de prepará-los e lançá-los nessa competição para que no início do Campeonato Carioca já estejam entrosados na equipe, facilitando assim o trabalho da direção técnica.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.314 — SEXTA-FEIRA — 23 DE ABRIL DE 1954

EMPATA O BANGU VENCE A PORTUGUÊSA

UMA vitória e um empate foram os resultados que as equipes da Portuguesa de Desportos e do Bangu colheram, nos jogos realizados ontem à tarde, em campos europeus.

15 JOGOS INVICTA

A representação da Portuguesa, jogando em Essen, Alemanha, derrotou o quadro local do "Schwars Weiss" por 4 a 2. Dez mil espectadores assistiram o embate e aplaudiram incessantemente o excelente jôgo desenvolvido pelo "team" bandeirante, principalmente na etapa complementar quando os jogadores brasileiros em forte pressão, lograram modificar o marcador adverso (2 a 1) do primeiro tempo. Com a vitoria obtida, a Portuguesa somou 15 jogos invoctos no exterior, após o insucesso inicial em Londres, frente ao Arsenal (7 a 1).

EMPATOU O BANGU

O Bangu iniciando sua temporada na França, empatou na cidade de Reims, com o quadro local por 3 a 3.

(Dos telegramas da U.P. e A.F.P.).

A tentativa de Ademar valoriza

5ª etapa do Sul-Americano de Atletismo



Wilson Gomes Carneiro, apesar de restabelecido, não deverá participar das últimas etapas do campeonato. Na foto, quando vencia os 110 metros com barreira

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal) — Reina grande expectativa, nesta capital, em tôrno da tentativa de quebra de recorde mundial que Ademar Ferreira da Silva fará amanhã à tarde no Pacaembu.

Espera-se que uma grande assistência compareça ao estádio para incentivar o campeão brasileiro, sul-americano e olímpico, na luta que travará visando a reaver o título perdido em 1953 para o russo Leonid Scherbakow (16,23 metros).

SEIS TENTATIVAS

Os atletas brasileiros Helio Coutinho da Silva e Renato do Nascimento, acompanharão Ademar na tentativa, dando carater de competição e forçando, em consequência, maior empenho do grande campeão.

O TROFEU HELMEINS

Logo após a tentativa, Ademar Ferreira da Silva, receberá na pista, a miniatura do trofeu Helmeins, concedido, em 1952, ao atleta brasileiro, considerado a maior revelação daquele ano, no atletismo mundial.

UMA OUTRA TENTATIVA

Antecedendo a tentativa de Ademar, Fausto de Souza, tentará superar o recorde continental do salto com vara. Na etapa de domingo há possibilidade de Mario Nascimento tentar também a quebra da marca sul-americana dos 400 metros rasos.

OS AUSENTES

Wilson Gomes Carneiro e Vera Trezoitko não competirão nas duas últimas etapas do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, por se encontrarem adoentados. O Conselho Tecnico de Atletismo da C. B. D., resolveu, ontem, designar Armando Silva e Helena Negreiros como seus substitutos.

O PRÓXIMO CERTAME

O próximo certame continental deverá ser escolhido domingo quando da reunião do Congresso. Tudo indica porém que caberá ao Chile o patrocinio da competição.

RENOVAÇÃO NO ENGLISH-TEAM

LONDRES, 22 (United Press) — A Associação Inglesa de Football tomou ôntem medidas revolucionárias para recuperar o prestigio dos jogadores britânicos.

A Associação deu a conhecer hoje os nomes dos 31 jogadores, dentre os quais serão selecionados os 22, que representará o prestigio do football da Inglaterra no próximo Campeonato do Mundo na Suiça, em junho próximo.

Quase todos êles são jovens e a sua grande maioria nunca participou de jogos internacionais. Os selecionadores prescindiram de famosos internacionais.

O único goleiro de fama escolhido foi Gilbert Merrick. Os outros dois nunca jogaram em partidas internacionais.

Dois nomes novos aparecem entre os zagueiros e na lista dos médios só há dois veteranos: Billy Wright e Jim Dickinson.

Juventude, perícia e técnica é o que se encontra na lista dos atacantes. Os únicos veteranos da mesma são os famosos ponteiros Tom Finney e Jimmy Mullen.

O que mais chamou a atenção foi a não convocação do centro-avante NAT LOFTHOUSE. Este vinha ocupando quase automàticamente êsse posto em tôdas as partidas internacionais.

Os teams internacionais "A" e "B" da Inglaterra, constituidos de 31 jogadores escolhidos hoje, jogarão várias partidas internacionais antes da Copa do Mundo.

Depois dêsses jogos amistosos então serão designados os 22 jogadores que irão à Suiça, em junho próximo.

Os jogadores escolhidos pela AIF foram os seguintes:

Goleiros — E. Burgin (Sheffield United), R. King (Portvale) G. Merrick (Birmingham) e G. Tompson (Preston)

Zagueiros — R. Byrne (Manchester United), K. Green (Birminghan) J. Mansell (Portsmouth), R. Stanifoght (Huddersfield) e S. M. Willemse (Chelsea).

Médios — K. Armstrong (Chelsea), E. Bell (Bolton), J. Dickinson (Portsmouth), J. Dugdale (West Bromwich), W. H. McGrarry (Huddersfield), S. Owen (Uton), W. J. Q. Later (Wolverhampton) e W. Wright (Wolverhampton).

Atacantes — R. Allen (West Bromwich), Ivor Broadis (New-Castle) T. Finney (Preston), P. Harris (Portsmouth), J. Haynes (Fulham), H. Hooper (West Kam), B. Jezzard (Fulham), J. Mullen (Wolverhampton) J. Nichols (West Bromwich), A. Quizhall (Sheffield Wednesday), G. Robb (Tottenham), J. Sowell (Sheffield Wednesday), T. Taylor (Manchester United) e Wilsaw, D. (Wolverhampton).

1ª COLUNA

Ainda os turistas da CBD

EM entrevista ao "Correio da Manhã", o presidente da CBD, Rivadávia Correa Meyer, disse que não têm fundamento as notícias (tendenciosas para êle) publicadas por alguns jornais sôbre a formação e constituição da delegação brasileira que irá à Suiça para as finais do Campeonato Mundial de Futebol. "Ainda não há nada decidido. Só a diretoria resolverá sôbre o caso". Antecipadamente, porém, o presidente Rivadávia assegura que a delegação brasileira será das menores. Levará menos gente que a do México. Até agora só 37 pessoas fazem parte da real comitiva da CBD, das quais 22 irão para jogar futebol.

O que foi dito, até hoje, não passa de exploração e precipitação; em sum, os jornais erraram, informando mal e tendenciosamente — segundo o dr. Riva.

Queremos mais uma vez acreditar no dr. Riva. Vamos acreditar mais uma vez no dr. Riva. Êle, porém, está precisando ser esclarecido e ser informado sôbre umas quantas coizinhas, que parece ignorar, estar inteiramente alheio. E que já deviam ser de sua ciência.

Mas como o dr. Riva sempre nos pareceu um homem de boa-fé e bem intencionado, embora muito mal acompanhado e tolerante, vamos dizer a êle de onde vieram as tais notícias que, para êle, são tendenciosas e falsas. E que os jornais exploraram.

Vieram da CBD, dr. Riva. Da sua própria CBD, dr. Riva. Foram divulgadas por todos os jornais que, como nós, a receberam. Por todos, dr. Riva. Pelo "Diário Carioca", "O Globo", "O Jornal", difundidas por muitas emissoras.

E vindo da CBD, o senhor já deve saber quais são os seus autores. Pelo menos os que costumam dar dessas notícias aos jornalistas. Portanto, falsos, tendenciosos, exagerados, dr. Riva, foram exatamente os seus "magnificos, estimadissimos, ilustrissimos" companheiros.

Por via das dúvidas, embora querendo muito acreditar na palavra do dr. Riva, vamos aguardar ansiosamente a resolução da diretoria da CBD. Vamos ver o que ela decide.

Só pedimos e desejamos que não queiram fazer segredo de polichinelo sôbre essa decisão e muito menos contar pela metade, informando só sôbre essa metade para a imprensa.

Pouco adiantará. Agora ficaremos muito atentos, e faremos a conta direitinho. Ninguém nos impedirá de saber, no fim da história, se a CBD mandou, realmente, 37 ou 67 turistas à Suiça, como andam dizendo nos últimos dias.

ARAUJO NETTO

NOVO JÔGO DO AMÉRICA EM MINAS

HOJE à noite, no Estádio Independência, frente ao Sete Setembro, o América fará a sua terceira apresentação em campos mineiros. Após êsse jôgo, os "rubros" rumarão para Conselheiro Lafaiete, onde preliarão com o campeão local. O jôgo com o Cruzeiro, programado para ontem foi novamente transferido, a pedido do clube mineiro.

(Do serviço da Asapress).

I "AGRO-FAU" EM S. PAULO

SÃO Paulo, 23 (Sucursal) — Mais uma competição universitária foi regulamentada pelos paulistas.

Trata-se da "Agro-Fau", que reunirá em várias disputas os alunos da Escola de Agricultura "Luis de Queiroz" e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da U.S.P.. A primeira disputa começa domingo, em Piracicaba.

Além da "Agro-Fau", já existem em S. Paulo a "Pauli-Poli", Mac-Med", "Eco-Fil", "FOF" e várias outras. Todas de realização anual e compreendendo várias modalidades desportivas.

O árbitro linchado continuará apitando



SÃO Paulo, 23 (Da Sucursal) — Com lágrimas nos olhos e afirmando que "está com a consciência tranquila", o árbitro José Siqueira Filho que escapou à morte no último domingo apitando uma partida em Marília, regressou a São Paulo.

Aos jornalistas que o esperavam em Congonhas, Siqueira Filho revelou: "Apesar de tudo não conseguiram quebrar a minha fibra. Continuarei apitando jogos de futebol, procurando continuar como até hoje: honesto e imparcial. Refleti bem, e não achei razão para desistir. Só interromperei a minha carreira se o Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol decidir não me apoiar e prestigiar, excluindo-me do seu quadro".

Reunido ontem à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol decidiu suspender por oito dias o Marília Atlético Clube, em face dos acontecimentos verificados domingo. O tribunal pediu também ao médico da Federação um minucioso exame no juiz José Benedito Siqueira Filho.

Virá a seleção colombiana com muitos argentinos e uruguaios

O primeiro jôgo no Maracanã deverá ser adiado: para 2 de maio

A ENTIDADE Colombiana telegrafou à C. B. D. informando que aceitava o convite para enviar uma seleção para enfrentar o selecionado brasileiro nos dias 28 e 2 de maio, no Maracanã e Pacaembu, respectivamente.

A representação colombiana será formada por jogadores do Deportivo de Calli, Milionários e Boca Juniors, em sua grande maioria uruguaios e argentinos. Colombianos mesmo, virão muito poucos.

OS CRAQUES

Entre os craques que formaram o selecionado que lutará com os brasileiros, antes da viagem para a Suiça, numa verdadeira prova de fôgo para o "scratch" da C. B. D., podemos apontar Cozi, Pini, Lugo, Contrera, Soria, Risso, Pedernera, Solano e Vilariño, nomes de destaque do futebol uruguaio e argentino.

ADIAMENTO

Embora a resposta dos colombianos tenha sido favorável, a C. B. D. está em dificuldades para transportar a delegação colombiana. A "Exprinter", encarregada do caso, acredita que só será possível a chegada dos colombianos ao Rio para jogar no dia 2 de maio no Maracanã, e a 5 ou 6, no Pacaembu. Antes disso, para cumprir o programa inicial mente traçado pela C. B. D (1.º jôgo a 28 dêste mês no Maracanã), o sr. Guilherme Melechi, da "Exprinter" acredita ser quase impossivel.

A "Celeste" jogará em Lima

MONTEVIDEU, 23 (A.F.P.) — No âmbito da preparação para o Campeonato Mundial de Futebol, a equipe do Uruguai disputará dois jogos em Lima, dia 27 com o Alianza, e dia 30 com o Universitário. A seleção uruguaia não irá a Bogotá, atendendo a um convite do "Millionários", por falta de tempo Nos primeiros dias de maio os uruguaios partirão para a Suiça.

2.ª-feira regresso da seleção ao Rio

CAXAMBU, 23 (Do Serviço Telegráfico da Asapress) — Segunda-feira, os "scratchmen" deixarão esta cidade, com destino ao Rio, rumando imediatamente para São Januário onde ficarão concentrados aguardando o primeiro prélio com a seleção da Colômbia.

Hoje será realizado mais um treino de conjunto, no Estádio Rangel Viotti Como de praxe o exercicio será dividido em três etapas e tera a equipe do Clube Recreativo como "sparring". O último ensaio, nesta cidade, será cumprido domingo à tarde, frente ao Fluminense local.

O dia de ontem foi de repouso para os jogadores. O médico Paes Barreto, aproveitando a inatividade, procedeu ligeira revisão médica. De um modo geral todos os jogadores foram considerados em excelente estado físico. Pinheiro, Castilho, Eli e Baltazar elementos que estavam contundidos, melhoraram sensivelmente e poderão inclusive participar dos próximos treinos.

CHEGA HOJE O PALMEIRAS

A EQUIPE do Palmeiras deverá embarcar hoje para o Rio, onde na noite de 28, enfrentará no Maracanã, o Fluminense, pelo Torneio Quadrangular A delegação paulista deverá ficar hospedada no Hotel Paissandu e fará seu treinamento no campo do Botafogo.

SURGIU UM INTRUSO

FRIBURGO, 23 (De Don Rossé Cavaca, com mais duzentas gramas, especial para o Bate-Bola) — Ontem dei de cara em plena Friburgo com o nosso companheiro Araújo Junior, também daí da TRIBUNA. Não me disse o que vem fazer, mas pelo que eu estou vendo, êle está querendo fazer gracinhas também, e tirar o meu ganha pão. Passou a noite contando anedotas no Hotel e todos disseram que êle é "gozadissimo". "Olhos muito redondos" disse a mesma coisa e confesso que não gostei. Peço a vocês, que são meus fãs, telegramas de protesto ao diretor do jornal, pela presença dêsse intruso que vem estragar minha chacrinha.

• • •

E por falar em ganha pão, vale a pena lutar pelo pão nosso de cada dia aqui nesta Swiss. Que pão, meus amigos!

• • •

Ontem visitei o campo do Fluminense onde a seleção treinará. Não tem balisas ainda e ao que tudo indica ficará assim até depois do primeiro treino. E' que a torcida daqui tem muita simpatia pessoal pelo Humberto e sem balisa fica mais fácil fazer "goal"!

• • •

Ontem, reparei melhor o trem passando pelo centro da cidade e cortando os jardins das praças. Fui injusto comparando-o ao time de "balança roseiras". O coitadinho entra, mas vai badalando o sino para chamar a atenção. Uma espécie de Ananias, que avisa antes de dar o bico nas canelas do adversário.

DESPESA INÚTIL

ESTOU decepcionado com a desistência dos turcos. Imaginem vocês que eu já havia comprado um dicionário turco para usar nos próximos jogos da seleção brasileira E' última edição e traz coisas curiosas, como por exemplo:

O (artigo) — Lé.

Porcaria (subs.) — Bracaria.

Pode (verbo poder — Bóde.

Tornozelo (subs.) — Dornuzêlas.

Balançador (expressão idiomática) — O mesmo que: "Lé bracaria, Ananias! Num bóde vazer esso na dornuzêlas de Salim, Lé!"

bate-bola de Cavaca

ARQUIVOS INTRAGÁVEIS



ESTAS cenas foram tomadas no último domingo, em Marilia, cidade de gente que ainda briga por causa de futebol. Isso é um absurdo Onde é que se viu uma coisa dessas por causa de um jôgo de onze homens que não têm o que fazer e ficam correndo atrás de uma bola de couro? Não! Não! Desculpem. Não é em Marilia, não. E' uma cena provocada pelos excessos naturais que o esporte proporciona no elan das competições. Trata-se de uma rusgazinha nas sociais da sociedade esportiva carioca de nome Fluminense Futebol Clube, durante o transcurso de uma partida de futebol com uma sua co-irmã a sociedade esportiva Olaria Atlético Clube.